Reanima-se a luta na frente Leningrado-Mar Negro

Perfeita a colaboração entre a Marinha e a F. A. B.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 116 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sexta-feira, 21 de Maio de 1943

Pela quarta vez em sete dias!

Churchill, expressão de vontade inglesa na luta pela vitória

Não haverá racionamento de sal

Vê-se, no clichê, o ministro João Alberto falando à imprensa.

(Texto na 4.ª página)

ANTHONY EDEN FALA NA CONFERÊNCIA DO PARTIDO CONSERVADOR

Revista a situação geral da guerra

LONDRES, 20 — (U. P.)

O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, major Anthony Eden, pronunciou hoje um discurso na Conferência do Partido Conservador, cujo teor é o seguinte:

"Apresento-me perante vós com uma função que certamente deverá despertar a simpatia de todos: Tratar da substituição de um homem que não pode ser substituido.

Não tenho a menor dúvida de que a viagem do primeiro ministro aos Estados Unidos, como as anteriores, trará um benefício duradouro para a causa aliada, porem, seguramente é uma grande desventura para esta Conferência, [illegible]

(Conclue na pág. 10)

Major Anthony Eden

BERLIM SOFREU NOVO ATAQUE AÉREO LEVADO A EFEITO PELOS VELOZES BOMBARDEIROS "MOSQUITO"

LONDRES, 20 — (UNITED PRESS)

OS VELOZES BOMBARDEIROS "MOSQUITO" BRITANICOS ATACARAM, ONTEM, À NOITE, PELA QUARTA VEZ EM SETE DIAS, A CIDADE DE BERLIM, CONTINUANDO ASSIM A ININTERRUPTA OFENSIVA AÉREA ALIADA, QUE ENTROU NA SEGUNDA SEMANA.

AO MESMO TEMPO, OUTRAS UNIDADES DAS REAIS FORÇAS AÉREAS ATACARAM OS AERÓDROMOS, AS LINHAS FÉRREAS E A NAVEGAÇÃO FLUVIAL DO INIMIGO, NA FRANÇA E BÉLGICA.

O ataque a Berlim — o 65.º suportado pela capital alemã, — esteve a cargo de bombardeiros noturnos britânicos e foi realizado menos de 12 horas depois dos violentos bombardeios contra os estaleiros para submarinos de Kiel e Freysburgo, realizado pelas "Fortalezas Aéreas" norte-americanas.

Opina-se que essa expedição, que aparentemente foi de reduzidas proporções, comparada com outras anteriores, teve por objetivo manter os nervos da população alemã num estado de alta tensão.

(Conclue na pág. 12)

INCENDIADO o arsenal de El Ferrol

Grande parte da esquadra espanhola teria sido destruida ou avariada pelo fogo

NOVA YORK, 20 — (U. P.)

A Comissão Federal de Comunicações das a público um despacho do D.N.B. captado nesta cidade, segundo o qual um incêndio cujas causas são desconhecidas, destruiu o arsenal naval espanhol de El Ferrol, "inclusive importantes instalações elétricas e oficinas".

(Conclue na pág. 12)

No ponto culminante a luta no Kuban

Indícios de iminentes ofensivas

O "premier" do Canadá reune, urgentemente, os chefes das Forças Armadas

WASHINGTON, 20 — (U. P.)

O primeiro ministro do Canadá, sr. William Mackenzie King, reuniu, hoje, urgentemente, os chefes das forças armadas do Canadá — o que se considera como o primeiro indicio concreto de que as conferências entre os representantes das Nações Unidas tratam diretamente dos pormenores de novas ofensivas.

Mackenzie King, segundo se fez notar, chegou a Washington sem saber se as conversações com o presidente Roosevelt e Churchill estariam dedicadas aos problemas de uma estratégia maior ou se aos pormenores de iminentes ofensivas.

(Conclue na pagina 3)

Combates aéreos e expedições de bombardeio caracterizam a atividade bélica ao longo da frente de dois mil quilômetros

MOSCOU, 20 — (U. P.)

COMBATES aéreos e expedições de bombardeio, caracterizaram, hoje, a atividade bélica em 2 mil quilômetros da frente compreendida entre o mar Negro e Leningrado. O Alto Comando russo guarda um absoluto silêncio sobre as notícias nazistas de que tropas russas haviam empreendido importantes ataques em quatro setores estratégicos.

Um jornal desta capital especializado em assuntos navais militares informa que a ofensiva aérea alemã

(Conclue na página 3)

Chegou a Teheran o sr. Litvinov

TEHERAN, 20 — (U. P.)

O embaixador da Rússia nos Estados Unidos, sr. Maxim Litvinov, chegou a esta cidade, por via aérea, procedente do Cairo, em viagem para Moscou.

O Brasil construirá seus aviões de guerra

A FÁBRICA DE LAGÔA SANTA, DENTRO DE TRES MESES, DEVERÁ ESTAR FUNCIONANDO

Declarações do ministro Salgado Filho, ao deixar a capital paulista

S. PAULO, 20 — (A. N.)

ANTES do seu embarque para o Rio, hoje, o ministro Salgado Filho, abordado pela reportagem, declarou o seguinte:

"O Brasil construirá, dentro em pouco tempo, seus próprios aviões de guerra. A fábrica de Lagoa Santa, por exemplo, dentro de 3 meses deverá estar funcionando. Iniciará primeiramente a construção de aviões de treinamento avançado, mas sua tendência é evoluir para a construção de aviões de guerra. Temos, para isso, enormes possibilidades e tambem técnicos capazes de levar avante a grande obra".

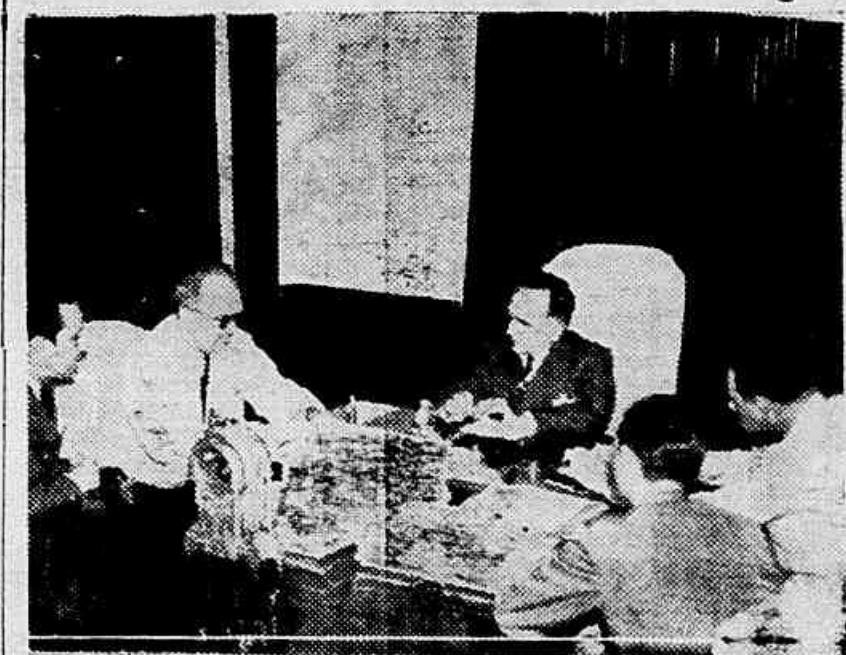
A noticia de que um submarino nazista se entregou, em águas brasileiras, a um "destroyer" inglês, tambem foi objeto da conversação entre o reporter e o ministro da Aeronáutica, que disse: "Costumo falar apenas sobre os feitos da F.A.B.. Mas como os jornais já noticiaram, poderei falar sobre esse feito dos nossos aliados. De fato, um "destroyer" inglês deteve, em águas nacionais do norte do pais, um submarino eixista, que se entregou. Foram feitos 52 prisioneiros, isto é, toda a sua tripulação". Sobre a ação da F.A.B. no serviço de patrulhamento da costa e comboiamento de navios, assim se manifestou o sr. Salgado Filho: "Todos os navios comboiados pela nossa Marinha de Guerra, cuja cobertura é feita pela F.A.B. teem rompido o

(Conclue na pág. 3)

29 biliões de dólares para as despesas navais

WASHINGTON, 20 — (U. P.)

A Câmara dos Representantes aprovou por unanimidade o projeto de lei que destina a soma de 29 bilhões de dólares para despesas navais.

John Ford no Palácio Rio Negro

PETRÓPOLIS, 20 — (A. N.)

JOHN Ford, um dos maiores produtores cinematográficos e diretor de numerosas películas de assinalado êxito, como por exemplo, "O Delator", "Longa Viagem de Volta" e "Como era verde o meu vale", foi recebido esta tarde, no Palácio Rio Negro, em audiência, pelo presidente Getulio Vargas. O comandante John Ford, que se ncontra no Brasil filmando aspectos da vida brasileira e detalhes do esforço de guerra do país, foi apresentado ao presidente da República pelo artista brasileiro Raul Rouliente, estando presentes, ainda, os srs. Gress Tolan e Cunnigan, auxiliares imediatos do grande produtor americano. O sr. Getulio Vargas palestrou alguns momentos com John Ford e seus companheiros de missão, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

Roosevelt e Churchill reuniram-se com o Conselho de Guerra

WASHINGTON, 20 — (U. P.)

ROOSEVELT e Churchill reuniram-se, esta tarde, com o Conselho de Guerra do Pacifico, para, segundo se acredita, discutir a estratégia da guerra contra os japoneses.

As conversações iniciadas ontem, à noite, pelo presidente dos Estados Unidos e pelo primeiro ministro britânico, prolongaram-se até às primeiras horas da madrugada de hoje.

Encurralados os japoneses em Chicagof

SUBMETIDAS, AS POSIÇÕES NIPÔNICAS, NA ILHA DE ATTU, A DEMOLIDOR BOMBARDEIO

WASHINGTON, 20 — (U. P.)

SEGUNDO foi hoje oficialmente anunciado as forças dos Estados Unidos encurralaram os defensores japoneses da ilha de Attu numa pequena zona, nas imediações do porto de Chicagof, no extremo norte da ilha.

As esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos, submeteu aquelas posições a um ataque demolidor, que, alem disso, teem de suportar o fogo da artilharia terrestre e dos canhões dos navios de guerra. Com todas as estradas de saida cerradas e impossibilitados de receber reforços, parece que a sorte das tropas nipônicas já está decidida.

O cerco das tropas japonesas é consequência das operações de 18 de maio, em que tropas dos Estados Unidos, apoiadas pelo fogo das esquadrilhas, expulsaram as tropas inimigas da baía de Holtz e do estreito da baía de Masacre, permitindo que a infantaria norte-americana pudesse ocupar, no dia 19, o estreito de Sarna, que conduz ao porto de Chicagof.

As notícias oficiais afirmam que os japoneses estão completamente encurralados em Chicagof, a não ser alguns atiradores isolados que estão sendo rapidamente eliminados. As forças cercadas em Chicagof encontram-se em situação semelhante às tropas japonesas que ficaram isoladas na extremidade noroeste de Guadalcanal, durante a última etapa daquela campanha.

O secretário da guerra, Henry Stimson, revelou que as operações terrestres, em Attu, haviam sido

(Conclue na pag. 12)

EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

40 centavos

As mulheres jornalistas

Chrysanthème
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

AO ler este título, algumas pessoas, malévolas ou invejosas, sorriem. Entretanto, não há motivo para ironias, porquanto muitas senhoras já teem provado que a sua inteligência iguala ou supera a de vários homens, cujos cartazes são falsos e cuja reputação famosa surge constituida por elogios feitos a si próprio ou arrancada aos amigos complacentes.

Diariamente, fundam-se aqui literários clubes masculinos, em que aparecem nomes quase desconhecidos ou enaltecidos, sem razão nenhuma para o serem, pelos elementos criadores dos clubes.

Diariamente, homenageia-se, servindo-lhes ágapes faustosos, cidadãos, que sómente cumpriram o seu dever e, diariamente, observamos que subscrições são assinadas por subordinados, em favor dos chefes, que nem sempre teem coragem de abafá-las.

Todavia, um clube de mulheres jornalistas, de damas intelectuais, arranca sorrisos dos mesmos que não sorriem diante da homenagcomania reinante, entre nós. Surpreendente e ilógico! E esse fato desmente a nossa civilização tão proclamada, o nosso progresso tão celebrado, este, exclusivamente, quando se trata do sexo que se julga, hoje, sem motivo preponderante, com todos os direitos.

Outrora, na época em que o mar invadia as nossas ruas e era rechaçado com moderação e tática, a mulher jornalista era quase uma desclassificada. Contam-me, que a Coaracy, escritora de escól, padeceu muitas afrontas por ousar cultivar a letra de fórma e possuir opinião própria e personalidade vibrante. Atualmente, essa situação foi um pouco modificada, embora, na imprensa, a mulher não goze dos mesmos privilégios que o homem.

Esse clube de mulheres jornalistas, que, agora, vae eleger a sua diretoria, usa de um direito que ninguem lhe pode contestar. Neste Rio, ainda um tanto colonial, a educação feminina — não, talvez, a instrução — deixa muito a desejar. A desunião no *clan* gracioso e fragil prova que as damas não se sabem defender, porquanto, educadas, ligadas e fortalecidas por objetivos similares, elas seriam como fortalezas invencíveis. A idéia de reunir num idêntico e prático ideal as senhoras que manejam a pena, criando assim entre as mesmas, uma doce fusão — trica de fluidos, conhecimento recíproco, interesses da mesma essência — talvez termine com essa luta surda, existente há muito entre aquelas *que vestem a roupa pela cabeça*. Ignoro se a mulher será superior ou inferior ao homem — nunca me dei ao trabalho de pesar essa diferença — mas afirmo que, na atualidade, ela é muito mais sagaz, astuta e valente do que o indivíduo moderno.

Estou certa de que esse clube, fundado pela minha colega, Rachel Prado, fará muito bem à mulher brasileira, que se sentirá estimulada a desenvolver a sua inteligência e a cambiar a sua mentalidade, um pouco futil.

Entretanto, sem conhecer os estatutos dessa sociedade feminina, ouso lembrar à sua fundadora que fuja de toda a pompa, de todos os ornamentos artificiais, que visam a vaidade das sócias e a admiração dos espectadores. Não há grandes nem pequenas fortunas na nossa classe de mulheres jornalistas e é indispensavel que a simplicidade e a singeleza, imperem numa liga de criaturas que a inteligência substitue o dinheiro e em que o luxo jámais comungará com a situação verdadeira.

Assim sendo, envio, nestas linhas, as maiores felicitações a todas as minhas colegas fazendo parte do radioso clube que, certamente, triunfará dos sorrisos e sarcasmos... dos maldizentes.

Entrega de condecoração ao general Ord

DISTINGUIDOS, TAMBEM, OUTROS OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

A solenidade de hoje no Palácio da Guerra

Conforme estava anunciado, realiza-se hoje, às 16 horas, no salão de honra do Ministério da Guerra, a cerimônia da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar ao major general Ord e a oficiais norte-americanos ora em nosso país.

Para essa cerimônia, que se revestirá de solenidade e alta distinção, o ministro Eurico Dutra convidou todos os generais presentemente na capital da República, assim como os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares.

O uniforme será o cinza, com calça, barretes, desarmado.

O aniversário do ministro Eurico Dutra

A HOMENAGEM PRESTADA A S. EXCIA. PELOS GENERAIS DO NOSSO EXÉRCITO

Não obstante houvesse manifestado o desejo de recusar quaisquer homenagens por motivo de seu aniversário natalício, transcorrido no dia 18 último, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, teve oportunidade de receber, mesmo assim, as mais vivas manifestações de apreço, simpatia e admiração. Milhares de telegramas de felicitações, oriundos dos diferentes pontos do país, chegam diariamente ao Ministério da Guerra e à sua residência. E entre as homenagens que espontaneamente lhe foram prestadas, cumpre ressaltar a de todos os generais que presentemente se encontram nesta capital, os quais estiveram, anteontem, encorporados, em sua residência, levando-lhe os seus votos de felicidade. Durante essa significativa homenagem, fez uso da palavra o general Almerio de Moura, que, em nome de seus companheiros, pronunciou brilhante discurso.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o tenente coronel Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do governo recebeu o ator Raul Roulien que se fazia acompanhar do produtor cinematográfico americano João Ford.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Fernando de Lyra Tavares afim de agradecer ao presidente da República a sua transferência para escrivão da Vara de Orfãos.

Em nome do presidente da República esteve na Embaixada de Cuba o comandante Arthur Orlando de Gusmão, membro do Gabinete Militar da Presidência da República, afim de apresentar cumprimentos pela passagem da data comemorativa da independência de Cuba.

No gabinete do ministro Salgado Filho estiveram durante a tarde, alem do chefe do Estado Maior, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, o coronel aviador Vasco Secco, o coronel intendente Luiz Barerto, chefe do Serviço de Fazenda, o tenente coronel aviador Godofredo Vidal, e o major Punaro Bley, diretor da Cia. Vale do Rio Doce.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: Octavio Coimbra, Edison Passos, Jesuino de Albuquerque, Jorge Mattos, Castro e Silva, Francisco Siqueira, Motta Lima, Edison Cavalcanti, Alvaro Saraiva, A. Lobo Leite, José dos Santos Pacheco.

Pelo ministro da guerra foram recebidos ontem, em seu gabinete de trabalho, os srs. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e o general Leitão de Carvalho.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Cecilia Gomes dos Santos, escriturário, classe E, para oficial administrativo, classe H, e Adhemar Gomes de Deus, escrevente auxiliar do Oficial da 6.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal, para escrevente juramentado da mesma Circunscrição.

Exonerando Alzira Castro de estatistico-auxiliar, classe E.

Concedendo reforma no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal ao cabo motorista Nestor Nunes Ferreira e na Polícia Militar do Distrito Federal ao soldado Octavio Marques e ao ex-praça Americo de Almeida Pinto.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Helio da Conceição Pereira da Silva e Nilza Cajuti Fulgencio, escriturários, classe E.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Gastão Vieira Dias.

Comutando de 12 anos e 3 meses para 7 anos a pena do sentenciado Francisco Bento da Silva.

Expulsando do território nacional, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do país, o português Orlando de Freitas.

Na pasta da Educação

Nomeando Carlos Delgado de Carvalho, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Na pasta da Agricultura

Promovendo, por merecimento os zootecnistas: Landupho Alves de Almeida, Mario Telles da Silva, Gil Stein Ferreira, Amilcar Savassi, Antonio Rodrigues de Almeida e Antonio Teixeira Vianna, da classe L para a M. Nelson Barcellos Maia, Herman Reahag, Thomaz Heat Dalton, Mario Vilhena e Socrates Renan de Faria Alvim, da classe K para a L, Heitor Alves Barreira, Julio Madureira Bittencourt, Nemesio Gomes da Cunha Ary Bruce Mariz Sarmento, e Jayme Bernardes Contrim e Aloysio Freire Portella Povoas, da classe J para a K.

Promovendo, por antiguidade, os zootecnistas: Manuel Verissimo de Berredo, José Rodrigues da Silva Calheiros, Eduardo Maria de Moraes Mello, Benjamin Vieira Cortz, Durval Garcia de Menezes e Epitacio Pessoa Sobrinho, da classe K para a L, Raymundo Honorato José de Freitas, Luiz dos Reis Ramalho, Fausto Paulo Werner, Ramiro Coutinho e Aguinaldo José de Souza, da classe J para a K.

Renovando a autorização de pesquisar conferida a Elbert Pimenta para pesquisar pedras coradas e mica no municipio de Capelinha Minas Gerais.

Declarando sem efeito a autorização concedida a Djalmo Guimarães para pesquisar minério de tungstênio e associados no municipio de Marianna, Minas Gerais.

Concedendo à Mineração Vitoria Limitada autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando: Mario Barros Fontes a pesquisar água mineral no municipio de Pirajui, São Paulo, Orestes Paiva a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Minas Gerais; José Coelho de Moura a pesquisar quartzo no municipio de Diamantina, Minas Gerais; Manuel Fernandes de Lima Filho a pesquisar mica, caolim e associados no municipio de Espera Feliz, Minas Gerais; Lourenço Peroba Filho a pesquisar minério de manganês e associados no municipio de Jaguarari, Baia; José Ignacio Pontes a pesquisar minério de ferro no municipio de Conceição, Minas Gerais; Marianno Tavares Paiva a pesquisar caolim no municipio de Paraiba do Sul, Rio de Janeiro; Eduardo Avila a pesquisar cianita, silica, minério de magnésio, cassiterita e associados no municipio de São João del Rey, Minas Gerais; Roberto Manuel de Oliveira Chagas a pesquisar calcáreo no municipio de São Miguel dos Campos, Alagoas; Benedito Simões dos Santos a pesquisar turfa no municipio de Caçapava, São Paulo; Adhemar de Faria a lavrar jázida de carvão mineral no municipio de São Jeronymo, Rio Grande do Sul, Ignacio de Freitas Nayer a pesquisar scheelita no municipio de Caicó, Rio Grande do Norte, José de Freitas Jatobá a pesquisar quartzo no municipio de Campo Formoso Baia; Lauro da Cunha Pedrosa a pesquisar água mineral no municipio de Formosa São Paulo; Gabriel Pinheiro Chagas a pesquisar quartzo e pedras coradas no municipio de Rio Bonito, Rio de Janeiro; Luiz José de Magalhães a pesquisar mica e associados no municipio de Poté, Minas Gerais; Nelson Piauhy Dourado a pesquisar salitre no municipio de Jacobina, Baia; Manuela Rodrigues Caldeira a pesquisar calcáreo no municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais; Theophilo Badin a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Minas Gerais; Hermano Chaves Franck a pesquisar gipsita e associados no municipio de Santanopole, Ceará; Paulo Siqueira Cardoso a lavrar jázida de bauxita e associados no municipio de Mogy das Cruzes, São Paulo; José de Sampaio Leite a lavrar jázida de quartzito no municipio de Mogy das Cruzes, São Paulo; a Mineração Geral do Brasil Limitada a pesquisar turfa no municipio de Mogy das Cruzes, São Paulo; e a firma Minérios da Baia Limitada a pesquisar minério de manganês e associados no municipio de Nazaré, Baia.

Na pasta da Fazenda

Revogando os decretos que autorizaram Ruth Jane Baytun e a firma Oliveira e Menezes a comprarem pedras preciosas.

Autorizando Rosalvo de Queiroz Araujo a comprar pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Dispensando Arthur dos Guimarães Bastos, diplomata, classe M, de chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

Designando Francisco Gualberto de Oliveira Filho, diplomata, classe M, para chefe do Serviço de Comunicações do Departamento da Secretaria de Estado.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Jorge Latour, diplomata, classe L, da Embaixada na Colômbia para a Secretaria de Estado.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento: os escriturários João Norberto Dutra da Silva, José e Wenceslau de Souza, Abelardo da Costa Bordim, Bruno Saldanha Pereira, Augusto Fernandes de Araujo Filho, Manuel Buquera Arantes, Sebastião Stelis de Castro e Costa e Elesbão Pereira de Araujo Frazão, da classe F para a G, Waldemiro Ambrosio de Oliveira, Nilton Magno de Figueiredo, José Severo de Aguiar, Victor Simões, Inurá José Dias de Azevedo, Carlos Cruz, Geraldo de Almeida Pinto, Norival Figueiredo, Aurelio José Gonçalves, Candido Malaquias Costa, Octavio Halei de Castro Salermo e Fernando Alves Barreira, da classe E para a F; o oficial administrativo José Guimarães, da classe H para a I; os patrões João Francisco do Amaral e Eugenio José Bernardes, da classe G para a H, Manuel Pereira da Rocha, da classe F para a G, e Manuel Jordão Norato, da classe E para a F; o bibliotecário-auxiliar Gilberto Alves Marques, da classe G para a H; o foguista-maritimo Manuel Francisco, da classe E para a F; o escriturário Otto Rangel, da classe F para a G; os maquinistas-maritimos Nemesio Custodio da Silva e Edmundo Silveira, da classe G para a H; os práticos de laboratório Antonio de Souza Tavares, da classe G para a H, e Walter de Sá, da classe E para a F; e o servente Alvaro dos Santos, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: os escriturários Cyro de Carvalho Santos, Maria da Conceição de Moraes Guimarães, João Victor Bonfim, Dulberto Soares Cantunda, Geraldo de Matta Barcellos, Hlario de Oliveira, Flausino de Moura Britto, Ismael Gomes Roque, Ofelio Marcellino Bezerra, Nelson Ferreira Lemos, e Henrique Lemos Saboia, da classe F para a G; os oficiais administrativos Octavio Silverio de Castro, da classe J para a K, e Alcides de Barros, da classe I para a J, os patrões Idalino José Feliciano, da classe F para a G, Constantino Miguel da Rosa, da classe E para a F; e José Marques Pinto, da classe D para a E; o bibliotecário-auxiliar Paulo de Toledo Castro, da classe F para a G; o foguista-maritimo Jacyntho Ricardo da Silva, da classe D para a E; o maquinistá-maritimo Miguel Monteiro da Silva, da classe F para a G; o mestre de oficina de material bélico Abel de Oliveira Teixeira, da classe F para a G; e o prático de laboratório Irineu de Castro, da classe F para a G.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Ricardo Daisson de Souza, oficial administrativo, classe H, Nelmar Rodrigues Albuquerque e Maria de Campos, interinamente, escriturários, classe E, e Pio Barroso, interinamente, motorista, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Alice Nogueira Amaro, escriturário, classe E, do Departamento Nacional de Imigração para o Departamento Nacional do Trabalho; e Nicolau Farah, datiloscopista, classe F, da Delegacia Regional do Paraná para o Departamento Nacional de Imigração.

Aposentando Israel Rangel, oficial administrativo, classe J.

Concedendo exoneração a Iris Nunes de escriturário, classe E.

Concedendo à sociedade Irmãos Ciscaro & Cia., autorização para funcionar.

Na pasta da Viação

Aposentando Amarillo Melchiades de Souza, ajudante de tesoureiro, padrão H.

Pelo Mundo

Transfusão

SANGUE de civis britânicos e norte-americanos contribuiu para salvar vidas na linha de frente da Tunisia. Transfusões de plasma sanguíneo foram efetuadas antes de operações de urgência em hospitais de emergência situados nessas mesmas linhas, em homens que teriam morrido se esperassem o seu transporte para os hospitais da retaguarda, onde lhes seria dado o sangue necessário. O índice de mortalidade entre os feridos foi só de oito décimos de um por cento de todos os casos tratados. Os feridos foram rapidamente operados, enquanto se achavam ainda em boas condições. Em sua maioria teriam falecido, se tivessem aguardado o transporte em ambulâncias até os hospitais-bases, situados a mais de oitenta quilômetros de distância da frente.

O plasma sanguíneo é introduzido, mediante tubos especiais, nas veias dos feridos, que jazem em filas nos hospitais de emergência. Ocasionalmente, emprega-se a transfusão direta de homem a homem. Nesses hospitais se efetuaram umas cento e vinte e cinco operações por dia. Muitas delas são tão sérias que até nos hospitais das grandes cidades, magnificamente equipados, vacilar-se-ia em empreendê-las.

* * *

Hélice dupla

OS aviões destinados a combater a grande altura são dotados, atualmente, nos Estados Unidos, de hélices de seis pás que, a princípio, se destinavam a aeroplanos providos de motores de 2.000 cavalos de força. A nova hélice — são, na realidade, duas hélices de três pás montadas, uma atrás da outra, sobre o mesmo eixo, e que giram em sentido contrário —, é o resultado de anos de intensos estudos. Acreditam os engenheiros que a eficácia dos aviões cuja velocidade seja superior a 640 quilômetros por hora, aumentará, no mínimo, cinco por cento, graças à hélice de dupla rotação. Alem disso, proporcionará maior segurança à manobra dos aviões.

* * *

Comércio artístico

SEGUNDO um comentário do "The Times", o comércio artístico inglês registrou, no ano passado, uma atividade realmente extraordinária, apesar da guerra. Essa atividade propiciará o aumento dos colecionadores de objetos de arte depois do conflito. Os preços alcançaram, em várias ocasiões, niveis notaveis: alguem pagou 5.800 libras esterlinas por um "livro de horas", ilustrado com dezóito miniaturas magistrais. Uma "Anunciação", atribuida a Tintoretto, foi vendida por 1.050 libras esterlinas.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 539.400,00 cruzeiros para despesas com pessoal e material de Comissão de Defesa Econômica, e o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 à verba material das Delegacias Fiscais; decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 4.000,00 para despesas com a verba material da Alfândega de Pelotas; decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 46.100,00 para despesas de gratificação de representação do diretor do Serviço de Fiscalização de Farinhas que estudará, na Argentina, a técnica de armazenamento e ensilagem de trigo.

Acelerando a «marcha para o oeste»

250 famílias amparadas com a criação da Colônia Agrícola Nacional do Paraná

O sr. presidente da República, na execução de seu magnífico programa de ação, acaba de baixar o decreto 12.417, de 12 do mês em curso, criando, por proposta do ministro da Agricultura, a Colônia Agrícola Nacional "General Osorio", no Estado do Paraná, nos moldes do humanitário decreto-lei 3.059, de 14-2-941.

A referida Colônia, subordinada à Divisão de Terras e Colonização, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, está situada na faixa de 60 quilômetros da fronteira, na região Barracão-Santo Antonio, do aludido Estado e terá uma área mais ou menos de 300.000 hectares.

Na Colônia, serão localizadas, preferencialmente, as 250 familias de colonos desalojadas de Rio-Caçador, no Estado, de Santa Catarina, bem como os agricultores já ali residentes e reservistas do Exército Nacional.

A região onde se encontra localizada a Colônia é centro de confluência obrigatória de todas as estradas, que, partindo de vários pontos dos Estados do Paraná e Santa Catarina, se dirigem aos povoados Barracão-Santo Antonio e, futuramente, à Foz do Iguassú.

O seu clima é reputado excelente e reunem as suas terras as melhores condições para as culturas de zonas temperadas, segundo estudos procedidos "in loco" por técnicos da Divisão de Terras e Colonização.

Como se vê, é mais um centro de trabalho agrícola que o presidente Vargas acaba de construir, demonstrando, assim, o seu interesse pela sorte de seus patrícios lavradores, ao mesmo tempo que concorre para elevar o nivel de nossa produção, fazendo o Brasil apressar a vitória final, fornecendo viveres aos nossos valorosos aliados.

Está, pois, com mais esta realização, sendo acelerada a marcha para o oeste, anunciada pelo chefe do governo.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	48-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
—::—
ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO	
Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

TOPICOS

Lenda desfeita

A vitória aliada na África não só desfez a lenda de invencibilidade do orgulhoso Afrika Korps alemão, como demonstrou, de forma patente, a capacidade combativa e a técnica perfeita das forças inglesas e norte-americanas.

Tão fulminante e rápido foi o desfecho dessa luta sangrenta, que ainda muitos perguntam a razão dos soldados alemães terem sido vencidos de um dia para outro, quando tudo demonstrava que em suas posições fortificadas da Tunísia poderiam resistir por muitos meses.

A vitória aliada, entretanto, é lógica e intuitiva, resultante de uma série de fatores favoraveis aos soldados das Nações Unidas.

As forças inglesas, norte-americanas e da França Combatente venceram porque tiveram melhor comando, porque tiveram domínio do ar, porque tiveram domínio do mar. Descrevendo as manobras que forçaram a queda de Tunis e Bizerta, todos os técnicos militares são unânimes em observar que o Quartel General Aliado agiu com uma precisão e oportunidade extraordinárias, aproveitando todas as chances apresentadas pelo inimigo e iludindo completamente os famosos generais nazistas.

Outro fator que determinou a fragorosa derrota dos alemães foi a supremacia aérea aliada, não só em número de aparelhos como na qualidade dos mesmos, sendo isto reconhecido pelos próprios comunicados do Q. G. de Hitler. A capacidade industrial dos Estados Unidos, por tantas vezes menosprezada pelos líderes nazistas, deu uma prova eficiente de produção e perfeição dos seus estabelecimentos fabrís adaptados recentemente para fins bélicos.

A supremacia naval foi tambem um dos muitos importantes fatores do êxito aliado, permitindo que as forças norte-americanas atravessassem o Atlântico com perdas mínimas, ao mesmo tempo impedindo, dentro do Mediterrâneo, que as hostes germânicas fossem abastecidas e municiadas convenientemente.

Uma das razões por que os generais de Hitler decidiram render-se, foi a falta de munições suficientes a uma resistência prolongada.

Estabelecendo o confronto dessa vitória atual com a dos alemães na França, vemos que as causas do sucesso foram as mesmas, pois naquela época os aliados não possuiam aviação, não tinham equipamentos bélicos adequados e as comunicações marítimas da Inglaterra com o continente estavam praticamente bloqueadas pela Luftwaffe.

Há que ressaltar, porem, que na França houve uma retirada gloriosa e heróica, enquanto na Tunísia se viu apenas uma rendição em massa.

Não houve da parte dos alemães um espírito de sacrifício capaz de repetir em Tunis a façanha dos ingleses em Dunquerque.

A conquista da Tunísia pelas já veteranas colunas norte-americanas não deve, pois, ser analisada apenas como o domínio total de posições estratégicas de valor decisivo no desenvolver das futuras operações de guerra, mas sim como a prova da superioridade aliada em todas as armas e início da derrocada do Eixo.

Rendendo-se com seus duzentos mil homens, von Arnim selou a derrota dos totalitários no presente conflito e hoje a Vitória Final é uma questão de tempo, apenas de tempo.

A caligrafia

O aparecimento da máquina de escrever veio tornar menos necessária a boa caligrafia, provocando a evasão do "*curriculum*" escolar, da cadeira "de boa letra" que os nossos avós conheceram.

Em todos os escritórios, por mais modestos, se escreve à máquina e, gente há que para a sua própria correspondência particular usa o util invento.

Entretanto, para os que se destinam à carreira comercial e que terão, por isso, entre suas funções, a de escrituração dos livros contaveis, a posse de bela letra, clara e legivel pelo menos, é verdadeira necessidade.

Não podendo, na forma da lei, os livros "Diário", "Contas Correntes", "Registro de Vendas", etc., conter rasuras, emendas ou borrões, e devendo revestir-se sua escrituração da máxima clareza e precisão, lógico é, que do indivíduo que terá de escriturá-los se deverá exigir boa letra.

Em assim sendo, a caligrafia deveria ser matéria obrigatória no Curso Comercial, isto é, nas escolas de carater técnico cuja missão exclusiva é preparar auxiliares cultos e habilitados para o comércio e a indústria.

Inidoneidade de empregador

CONSTITUE falta grave, às vezes crime, previsto em todos os códigos do mundo, investir, numa função, pessoa evidentemente inidônea. Isto em funções particulares ou públicas.

O caso de trocadores de ônibus está em foco. Já não é a simples hipótese de falta de educação, com fatos que se repetem. As agressões a passageiros, as desatenções, até com senhoras, e, há poucas horas, culminando em perversa tentativa de morte, quiçá assassinio, na pessoa de um moço que em companhia de sua noiva, passeiava num dos nossos bairros mais elegantes; tudo isto está no domínio público.

Não basta, em tais casos, escrever ou agir contra esses maus elementos. E' preciso que neles, nos comentários e nos processos, as pessoas dos patrões — que não selecionam os seus empregados — sejam envolvidos pela lógica e legal corresponsabilidade.

Há muita falta, nessas hipóteses, em face a qual a sociedade deve responsabilizar, mais pesadamente, os chefes do que os empregados.

Restauração naval

O principal fator da constituição política do mundo foi a Marinha. O fator marítimo disseminou a abundância pelo comércio pacífico. Pelo poderio naval deu aos que o criaram, tranquilidade e liberdade. Haja vista o exemplo dos fenícios, na antiguidade remota, e dos portugueses, mais próximo de nós.

O Brasil que possuiu no Império, construção marítima; o Brasil que tem tradição naval; o Brasil cuja esquadra, no Prata, mostrou, como disse o "Monitor Universal", quanto pode a bravura aliada à ciência e à diciplina", e que, como foi dito pelo "Morning Herald", após Riachuelo, "justificou a sua pretensão de ser considerada a primeira nação americana do sul e o direito de ser, de futuro, inscrito entre as grandes potências do mundo", perdeu, aos poucos o seu poderio, enfraquecido por uma política eivada de utópico e anti-patriótico pacifismo lírico.

Partiu do presidente Vargas o primeiro grito de alerta em prol do reerguimento à altura de suas tradições, ao dizer em mensagem ao Congresso:

— "O governo, certo de cumprir um dever, continuará a não poupar esforços para dotar a Marinha de tudo quanto baste ao completo desempenho da alta missão que lhe cabe na defesa nacional".

Com o Estado Nacional um sopro vivificador bate o mastareu da Marinha. Engenheiros e operários atiram-se ao trabalho. O Arsenal da ilha das Cobras é sacudido pela febre do trabalho.

Em algumas semanas é batida a quilha do "Parnaiba" — marco inicial do renascimento da nossa Marinha.

O presidente como que previa a situação de guerra a que seriamos arrastados, ao tratar de fortificar a nossa arma naval.

Ela, a nossa gloriosa Marinha soube ser digna do esforço presidencial. Os feitos de bravura e de valôr, os atos de heroismo, a ação que está desenvolvendo em nossos mares, velando pela segurança dos lares e pela tranquilidade da pátria, — numa atuação que a torna credora de nossa admiração e gratidão — conjugando esforços com seus gloriosos irmãos do Exército e com os nossos bravos aliados, — veem mostrar que a sua fibra é a mesma fibra daqueles tempos homéricos que fizeram aparecer, os Tamandaré, os Inhaúma, os Barroso!

Nossos fornecedores

COM uma soma superior a 4 bilhões de cruzeiros, registraram-se grandes mutações no tocante às nossas importações, pois a guerra envolve todos os grandes paises industriais do mundo, dos quais procedia a parte mais consideravel de nossas compras. Antes mesmo do estado de beligerância em relação à Itália e à Alemanha, o Brasil, desde janeiro de 1942, não mantinha relações comerciais com esses dois paises, nem tampouco com o Japão.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, dos quais somos aliados e nos quais baseamos nossos principais suprimentos, no momento, estão inteiramente mobilizados para o esforço de guerra, não podendo atender a todas as nossas necessidades, que, aliás, teem crescido na proporção de nossa evolução industrial. Daí, a sensivel diminuição de nossas compras no exterior, de que resultou em nossa balança comercial, em 1942, o saldo equivalente a 38 % do valor total da exportação.

As remessas, procedentes da Europa, representaram pouco mais de 13 %, proporção que se aproxima da relativa a 1941. Aí a Grã-Bretanha figura com perto de 6 %, a Suiça com cerca de 3 %, a Suécia com 2 %, Portugal com menos de 2 % e os demais (Espanha, Finlândia, Irlanda, Islândia e outros) com menos de 1 %.

Mais de 84 %, quanto ao valor, representaram os suprimentos da América. Os Estados Unidos com 54 %, o Canadá com 5 %. Na América do Sul as compras do Brasil, em 1942, elevaram-se a mais de 22 %, contra 15 1/2 % no ano anterior. E' que a Argentina aumentou muito os seus embarques para o nosso país (só o trigo representou mais de 12 % sobre o valor da importação brasileira), passando de 11 % em 1941 para 17 % em 1942. Na Ásia, adquirimos menos de 2 %, sendo cerca de 1 1/2 % da India Inglesa. Temos recebido menos de 1 % da África, compreendendo

Intacta a amizade argentino-brasileira

AS incisivas declarações formuladas a imprensa pelo embaixador Adrian Escobar da República Argentina, merecem o maior destaque e a mais ampla difusão. Inicialmente afirmando que não teria voltado do Brasil se tivesse percebido, mesmo superficialmente, a sombra de qualquer restrição as diretrizes ao pensamento político do povo e governo do Brasil por parte do governo e povo do seu país, o diplomata argentino, pela seriedade que faz essa assertiva, desfaria quaisquer dúvidas, se porventura elas existissem com consistência digna de atenção. Ainda, para mais robustecer as suas declarações o ilustre embaixador argentino se exprime com bastante propriedade e realismo sobre o estado das relações de amizade entre o Brasil e a Argentina, cada vez mais afetivas e cordiais, graças à ação diligente dos dirigentes políticos das duas nações irmãs. Mostrou, ainda, o sr. Adrian Escobar a sua entrevista, com exemplos concretos de feitos ocorridos na Argentina que por si só demonstram o ânimo que preside o entendimento dos dois povos. Pelas expressivas declarações do embaixador argentino se pode concluir, que o intercâmbio entre o Brasil e Argentina cresce auspiciosamente, sob a influência de uma inteligente orientação dos seus governantes. E essa atitude dos dois governos correspondem perfeitamente às aspirações dos dois povos amigos, conforme os mais sugestivos acontecimentos comprovam. A amizade argentino-brasileira está solidamente estruturada e, por isso não poderá ser atingida pelas investidas dos exploradores politicos.

As autarquias e os bonus de guerra

HÁ autarquias, principalmente as de defesa da economia de certas produções do pais, que ainda não subscreveram bonus de guerra, e algumas, até, entendem que não devem fazê-lo, por falta de autorização expressa do Governo.

Houve já, num membro de uma dessas autarquias, que levou o fato ao conhecimento do Governo, sugerindo mesmo a idéia de um ato especial firmando a orientação a ser seguida.

Seja como for, essas autarquias não subscreveram, ainda, os titulos em prol da guerra, umas alegando decréscimo de rendas, e razões diversas, outras.

Ora, se a subscrição dos bonus de guerra fosse depender do estado de prosperidade dos subscritores — poucos seriam os afortunados contemplados nessa lista tão honrosa de reais servidores da pátria na hora da sua defesa.

No momento em que o nosso ministro da Fazenda percorre o Brasil, ele próprio fazendo a propaganda dos nossos bonus de guerra, as autarquias econômicas nacionais precisam tomar uma atitude que seja um exemplo em favor de tão nobilitante cooperação.

Cooperar na guerra, auxiliar a nossa guerra, hoje, é o maior dever dos brasileiros, sem excepção das autarquias.

Campos suficientes para os prisioneiros do Eixo

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário da Guerra, Henry Stimson, revelou que foram criados campos de prisioneiros nos Estados Unidos em número suficiente para concentrar todos os combatentes do Eixo aprisionados no norte da África e que sejam enviados para este país.

Acrescentou que na campanha da Tunísia foram feitos uns 267.000 prisioneiros, dos quais 125 mil são alemães.

União Sul Africana, Ilha da Madeira, Sudan Anglo-Egípcio e Moçambique.

As dificuldades de transporte maritimo, responsaveis pelo declínio do comércio do Brasil com as Américas do Norte e Central, segundo o Boletim do C. F. C. E., tendem a se agravar. As causas do fenômeno não residem apenas na presença de submarinos inimigos, nas rotas do Atlântico, mas tambem, e sobretudo, na escassez de navios, que estão sendo utilizados, em escala crescente, no transporte de tropas aliadas para locais de operações de guerra diversos e distantes.

Mais uma etapa

TENDO feito da "Marcha para oeste" um lema do Governo, o presidente Getulio Vargas, por todos os meios ao seu alcance, vem auxiliando e amparando os que dedicam suas atividades na e amparando os que dedicam suas atividades na exploração das riquezas de nosso solo fertil, e assim ativando o progresso do vasto "hinterland" brasileiro com iniciativas de real valor prático.

Mais uma vez concretizando essa política de desenvolvimento da produção agrícola do país, o chefe da Nação acaba de instituir a Colônia Agrícola Nacional de General Osorio, situada no Estado do Paraná, onde serão abrigadas 250 famílias de lavradores.

Nesse núcleo, racionalmente organizado e contando com uma assistência técnica e financeira perfeita, os colonos terão oportunidade de viver uma existência laboriosa e feliz, enquanto colaboram de maneira direta e eficiente para o bem do Brasil, elevando o nivel de nossa produção agrícola, base da economia nacional.

Todas as palavras elogiosas seriam pálidas para enaltecer a criação da nova colônia, situada em um clima salubérrimo e em terras fertilissimas, numa posição geográfica de grande importância dentro do Estado do Paraná.

Cantada e louvada por todos os governantes, a questão de exploração do interior do Brasil foi sempre relegada a um plano secundário e, quando surgiam leis nesse sentido, tinham um carater platônico, sem fim prático de espécie alguma. Só de uns anos a esta parte é que se vem cogitando, cada vez com maior afinco, de conquistar os vastos e ricos sertões desse Brasil imenso e pródigo, pois foi reconhecido que na Agricultura está a verdadeira base da riqueza nacional futura, já que só conseguiremos firmar nossa evolução industrial se tivermos uma produção agrícola capaz de abastecer todas as necessidades do país e ainda figurar com percentagens elevadas em nosso comércio exterior.

A criação do núcleo agrícola de General Osório é mais uma prova de que o Governo federal não descansa nesse sentido; pelo contrário, procura aperfeiçoar a modelagem de nossa estrutura econômica agrária.

NO PONTO CULMINANTE A LUTA NO KUBAN

(Conclusão da pag. 1)

intensifica-se no noroeste do Cáucaso, onde a Luftwaffe realiza até mil e quinhentos vôos por dia, num desesperado esforço para esmagar a aviação nacional. Estas demoradas operações na região do Kuban, crescidas de certas informações, revelam claramente que as asas russas manteem sua superioridade qualitativa e quantitativa sobre a aviação nazista, que perde uma média de 30 a 40 aviões por dia, somente neste setor.

Os aviadores russos destruiram um aeródromo nazista, onde irromperam vários incêndios e foram assinaladas várias explosões. Outras esquadrilhas voaram sobre as linhas inimigas, bombardeando tropas e orientando o fogo dos canhões russos localizados na retaguarda.

Noticias recebidas da frente afirmam que a luta na frente do Kuban antigiram o seu ponto máximo, e que se as perdas alemãs, continuam no mesmo grau, os nazistas terão que renunciar a essas operações.

A batalha localizou-se junto àquele rio. A infantaria russa, apoiada por forte fogo de artilharia, destruiu vinte e três posições defensivas em um só dia. Continua sendo intensa a pressão sobre as linhas nazistas, ao noroeste de Novorossisk.

As autoridades aguardam reserva sobre a informação originada em fontes nazistas, de que se haviam iniciado ontem grandes ofensivas nos setores de Leningrado, Bielgorod e Izyum.

Contudo, não há indicios, segundo se afirma, de qualquer ofensiva de importância por nenhum dos dois lados. Não obstante, em virtude das informações de origem alemã que anunciam novas operações russas, nota-se certa espectativa nesta capital.

Os observadores consideram o silêncio oficial pouco significativo, pois recordam que nunca foi anunciado aqui o começo de uma ofensiva, até que a mesma esteja bem encaminhada e desenvolvida.

Os fascistas alemães foram sempre os primeiros a comunicar o início das ofensivas russas de inverno. O governo russo, pelo contrário, aguardou sempre dois ou três dias, e às vezes uma semana, para revelar notícias dessa natureza. Asism no caso de Stalingrado, do Cáucaso, de Voronezh, de Rzhev e Leningrado.

O comunicado de hoje, não menciona ataques de importância, referindo-se, porem, a poderosos bombardeios a oeste de Rostov sobre o Don, no setor de Lisicransk sobro o Donetz, na região de Svesk sobre a linha Kursk-Orel e na frente de Smolensk. A informação indica que o canhoneio de Svesk foi bastante violento.

No noroeste, os exploradores penetraram num quartel do inimigo, aprisionando os oficiais do Estado Maior.

Recrudesceu a atividade na frente de Leningrado, onde o intenso fogo russo destruiu cinco fortins nazistas, vôou um depósito de munições e destruiu grande quantidade de material de reserva.

Indícios de iminentes ofensivas

(Conclusão da pág. 1)

Sua repentina reunião com o ministro da Defesa, sr. J. L. Ralston, e os chefes das forças armadas, tenente general Kenneth Stuart, contra-almirante Perdy Nelleb e marechal do Ar L. S. Breadner, indica que estão sendo discutidos os pormenores militares.

Mackenzie King confirma, alem disso, os persistentes rumores de que o Canadá desempenhará um papel importante no programa das Nações Unidas.

O Brasil construirá seus aviões de guerra

(Conclusão da pág. 1)

bloqueio. Isso quer dizer que a colaboração entre a Marinha e a Aviação é cem por cento eficiente e que as nossas forças armadas são capazes de garantir a segurança dos nossos mares. O patrulhamento feito pela F.A.B. é dos mais perfeitos. Os afundamentos verificados ultimamente são de navios não comboiados, isto é, que navegam sem nos solicitar auxilo ou sem nos comunicar a viagem que fazem para nosso país". Manifestando-se sobre a personalidade do brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, o sr. Salgado Filho assim se manifestou: "E' um grande brasileiro. Inteiramente devotado à aviação. O desempenho que deu à missão que o levou à Africa, onde pôde fazer preciosas observações, foi dos mais brilhantes. E' um perfeito militar". Falando sobre Cumbica, disse: "Os trabalhos que veem sendo feitos em Cumbica vão adiantadíssimos. Dentro de 160 dias espero ter suas pistas prontas e terminados dois pavilhões. Será uma das maiores bases aéreas do Brasil, construidas totalmente por brasileiros. O governo do Estado fez construir uma excelente estrada de rodagem para Cumbica. Já entramos em entendimentos com a Cantareira, para extender a sua linha até lá. A Escola de Aeronáutca de Pirassununga, por sua vez, deverá ter o seu primeiro ano funcionando em 1944. Construiremos ali 32 hangares. Será uma das maiores obras do meu Ministério".

Terminando sua entrevista, disse o sr. Salgado Filho: "Voltarei breve a São Paulo. Tenho uma grande simpatia por este Estado. Alem do mais, o interesse do governo federal em realizar grandes obras aqui, obrigar-me-á, por certo, a muitas viagens. E' uma obrigação da qual eu me desempenho sempre com grande satisfação".

Subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra"

ESTABELECENDO A FORMA DE DESCONTO

DECRETO-LEI ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Estabelecendo a forma de desconto das importâncias para subscrição compulsória das Obrigações de Guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os descontos a que se refere o art. 6º do decreto-lei número 4.789, de 5 de outubro de 1942, serão feitos de acordo com a tabela anexa, tomada em consideração à "base do salário" e não o efetivamente percebido pelo segurado durante o mês.

Parágrafo único — No caso do pagamento não ser mensal, a contribuição integral da classe será descontada no primeiro pagamento.

Art. 2 — Os selos adesivos a que se refere o art. 3º do decreto-lei n. 5.291, de 1 de março de 1943, serão exclusivamente dos valores de 5 e 10 cruzeiros.

Parágrafo único — Os selos a que alude este artigo serão vendidos, na Capital Federal pela Recebedoria do Distrito Federal, e nos Estados e Territórios pelas repartições arrecadadoras federais, que se suprirão por intermédio das Delegacias Fiscais.

Art. 3º — A aquisição de selos pelas Instituições de Seguro Social, de que trata o decreto-lei n. 5.291, de 1 de março de 1943, constituirá desde logo subscrição das correspondentes "Obrigações de Guerra", por parte das mesmas.

Parágrafo único — Em face da prova da aquisição dos selos a Caixa de Amortização fará, às instituições, imediata entrega das "Obrigações de Guerra" ou de cautela que as represente.

Art. 4º — São passiveis da multa de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) a dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), imposta pelos presidentes das Instituições de Seguro Social, os empregadores que: a) não efetuarem os descontos nos salários de seus empregados; b) retiverem as importâncias descontadas; c) não fizerem, no ato do pagamento a seu empregados, a entrega dos selos correspondentes aos descontos; d) opuserem quaisquer obstáculos à execução dos dispositivos legais e respectivas instruções sobre a subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra" pelos segurados.

Parágrafo único — As multas de que trata o presente artigo constituirão receita das respectivas Instituições de Seguro Social.

Art. 5º — O art. 9º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, passará a ter a seguinte redação:

"Art. 9 — Estão isentos da subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra" os empregados que não estiverem sujeitos ao regime de qualquer Instituição de Seguro Social".

Art. 6º — As contribuições descontadas anteriormente ao decreto-lei n. 5.291, de 1943, serão restituidas aos segurados por intermédio dos empregadores que tiverem efetuado o desconto.

Parágrafo único — As importâncias já depositadas pelas Instituições de Seguro Social, na forma do parágrafo único do art. 6º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, ser-lhe-ão devolvidas, para cumprimento do disposto neste artigo.

Art. 7º — As instruções que se fizerem precisas serão expedidas em conjunto pelos Ministérios da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 8º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Não haverá racionamento de sal

VAI SER PROIBIDA A FABRICAÇÃO DE DOCE DE LEITE E DE QUEIJO

Na entrevista coletiva que concedeu, ontem, à à imprensa, o coordenador João Alberto declarou que é "sui-generis" a situação da banha de porco

O ministro João Alberto recebeu, ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa carioca, dos Estados e estrangeira, afim de esclarecê-los sobre diversos assuntos ligados às atividades da Coordenação da Mobilização Econômica.

De inicio, o coordenador, depois de cumprimentar um por um dos jornalistas presentes, declarou que, ao receber a reportagem, reconhecia a necessidade que os jornais teem de ser esclarecidos sobre os problemas gerais de interesse da economia do país.

E acrescentou:

— Meu desejo é apenas esclarecer e nada mais. Não tenho o intuito de imprimir orientação aos jornais. Se o tivesse, mandaria distribuir tópicos por intermédio dos orgãos oficiais. Entendo, porem, que cada jornal deve ter opinião própria. Naturalmente nesse particular, eu teria muitas restrições a fazer, porque acompanho os comentários publicados, sendo que alguns teem verdadeiro espirito de colaboração, enquanto outros não satisfazem aos deveres diante da opinião. No entanto, não estou aqui para criticar ou fazer recriminações. Mesmo se existisse entre os senhores algum jornalista que tivesse a preocupação de critica exagerada, ainda assim eu falaria da forma por que o tenho feito até agora. Os senhores, comparecendo às minhas entrevistas, não assumem nenhum compromisso comigo. Há, portanto, como disse de inicio, apenas um interesse reciproco — o dos senhores é conhecer detalhes a respeito de determinados assuntos, pedir um minimo de colaboração em beneficio do público. Como nas demais, na entrevista de hoje, tambem tenho um objetivo pre-estabelecido: o de focalizar a questão da banha. E aproveitarei a oportunidade para abordar outros assuntos.

A BANHA DE PORCO

— A situação da banha de porco — prosseguiu — é uma situação "sui-generis", porque os mercados do Rio de Janeiro e do Norte do país são abastecidos sobretudo pelo Rio Grande do Sul, que atravessou, há bem pouco, uma calamidade com a seca e a escassês do milho, que representa fator essencial para o maior ou menor aumento da produção. Em virtude da situação da seca, a produção diminuiu muito, aumentando o preço consideravelmente — de Cr$ 4,50 o kg. chegou a Cr$ 7,00. Mesmo assim, esse preço de Cr$ 7,00 não satisfaz aos produtores riograndenses, que se queixam do tabelamento que confeccionamos, achando-o insuficiente: entendem que o preço da banha no Rio de Janeiro não satisfaz, isto é, não corresponde ao que lhes devemos pagar. O argumento de que um aumento do preço agora poderia redundar numa maior produção porque a produção da banha depende do ano agricola das condições do milho. Se este fôr de boa qualidade, automaticamente uma boa safra aumentará a produção. Do contrário, será menor. Assim, a produção independe do preço. Não desejo prejudicar ninguem, mas tão somente fazer justiça.

(Conclue na pág. 11)

O «Dia da Enfermeira»

Oontem, "Dia da Enfermeira", encerrou-se a 3ª Semana de Enfermagem promovida pela Escola Ana Neri com uma sessão solene presidida pelo representante do ministro da Educação e na qual tomaram parte diversas autoridades. Iniciados os trabalhos, as alunas entoaram o "Hino da Enfermeira", após o que a diretora da Escola, d. Lais Netto dos Reis, leu algumas palavras especialmente escritas para a solenidade pela fundadora dessa instituição, Louise Kieninger. Falaram, ainda, o major Augusto Marques Torres, representante do diretor de Saude do Exército, general Souza Ferreira, a aluna Noemia Perin que proferiu uma saudação a Ana Neri e o representante do ministro da Educação que expressou as congratulações do sr. Gustavo Capanema por motivo da festividade que se realizava. As alunas entoaram a "Canção do Soldado", a "Invocação à Cruz", e o Hino Nacional com que se encerrou a solenidade. A fotografia acima mostra um aspecto da cerimônia.

Chamados à 1.ª C. R.

CIDADÃOS DA CLASSE DE 1910

Devem comparecer à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo procurar o tenente Dagoberto Vasconcellos, no Arquivo, os seguintes cidadãos, da classe de 1910: Abilio Camello, Acacio Ferreira, Adolpho de Almeida e Soureira, Afil Aziz Pales, Agenor Marza, ques de Almeida, Agostinho Sampaio Pereira, Anilo Agnello dos Santos, Antonio Gomes Teixeira, Antonio José da Silva, Antonio Lucas da Silva, Antonio de Oliveira, Antonio de Oliveira, Antonio Rodrigues, Arthur José Pereira, Celestio Olegario da Costa, Augusto Borges do Couto, Benedito Pedrosa Machado, Bonifacio Ferreira, Carlos Alberto Moreira, Cincinato Gonzaga, Claudionor Ribeiro dos Santos, Clinio Fableri, Cyro Lareti, Domicio Raphael Lopes, Durval Capela de Almeida, Edson Machado de Oliveira, Romeu Alves Isidoro, Fortunato Pinto, Francisco de Paula Baptista Figueiredo, Francklin Manuel da Costa, Jeronymo Valentim Marques, Hilario Santiago dos Santos, Ismael Ferreira Lima, Ivo Corrêa da Silva, Jeremias Ferreira Lima, João Baptista Moreira, João Cardoso Maciel, José Maia, João da Silva Volga, José Xavier de Souza, José Antonio de Freitas, José David Filho, José de Deus Brandão, José Monteiro Bittencourt, José Fernandes, José Pedro da Silva, João Raymundo da Silva, José da Silva Braga, Lucas Lander, Lucas Sebastião Arruda, Manuel Baptista de Carvalho, Manuel João dos Santos, Manuel Pedro Soares Ferreira, Mario Felippe dos Santos, Milton de Souza Rongerio, Minervino Oliveira de Carvalho, Moacyr Mendes de Moraes, Moacyr Varella, Newton Massena, Ney Mendes de Fonseca, Orlando de Oliveira, Olympio Ferreira, Orlando de Oliveira, Oswaldo Baleiro Durão, Oswaldo Klaefeld, Pedro Duarte da Silva, Raphael Lander Nomber, Ramiro Constancio Ruby Pinto Bastos, Sebastião Meira de Souza, Sebastião Rodrigues, Thiago Julio Dames, Virgilio Joaquim e Waldemar Gonçalves Durão. Classe de 1911: — Admar da Conceição Moreira Dias, Aderson Moreira da Rocha, Alberto Paulo de Oliveira, Alcides Candido, Alcides Panisset, Alexandrino Pereira da Silva, Alexandre Rosa da Conceição, Alfredo de Oliveira, Anfiloquio Esteves Monteiro, Angelo Saveli, Antonio Baltazar Contreiras, Antonio Gomes Coelho, Antonio José de Brito Filho, Antonio de Oliveira, Arnobio Teixeira, Bertino Furtado de Mendonça, Braulio Candido Sacramento, Carlos Pereira, Carlos Vasconcellos, Claudionor Martins, Clementino Pereira, Claudionor José Soares, Dario Rodrigues dos Santos, Djalma Corrêa Julio, Domingos José dos Santos, Felix dos Anjos Cunha, Felizardo Rodrigues da Silva Filho, Flaviano Corrêa de Cerqueira.

Criada a Corregedoria da Polícia Civil

As atribuições da nova repartição — Decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

Criando a Corregedoria da Policia Civil o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criada, na Policia Civil do Distrito Federal, a Corregedoria, com as seguintes atribuições:

I — expedir, aos Cartórios(normas e métodos de trabalho que possibilitem o funcionamento uniforme dos serviços a eles atribuidos;

II — proceder periodicamente às correições, em todos os Cartórios existentes na Polícia Civil do Distrito Federal, verificando se ocorreram, no serviço, irregularidades, faltas e infrações regulamentares ou de responsabilidade penal, do que dará imediato conhecimento ao chefe de Polícia, para as providências que se fizerem necessárias:

III — instaurar os processos policiais que lhe forem atribuidos pela Chefatura de Polícia, em casos especiais e no interesse de serviço ou da ordem pública; e

IV — opinar, sempre que o chefe de Polícia julgar conveniente, em assuntos jurídicos.

Art. 2º — Ao corregedor incumbe:

I — dirigir os serviços da Corregedoria;

II — proceder, sempre que possivel pessoalmente, às correições; e

III — determinar e presidir os processos instaurados pela Corregedoria.

Art. 3º — Fica criado, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Polícia Civil do Distrito Federal, o cargo, em comissão, de Corregedor, padrão O.

Art. 4º — Para a execução do presente decreto-lei, fica aberto, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 26.250,00.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Aulas de inglês para os soldados da Cantina do Combatente

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e o Instituto Brasil-Estados Unidos organizaram para a Legião Brasileira de Assistência cursos especiais de inglês destinados exclusivamente aos soldados da Cantina do Combatente, onde se encontram abertas as respectivas matrículas.

Os cursos ficarão a cargo dos professores gentilmente designados pelas instituições acima e as aulas funcionarão das 17 às 18 horas, no Liceu Literário Português.

Esperado em São Paulo o general Manoel Rabelo

O ILUSTRE MILITAR DEVERA, CHEGAR, AMANHA, A' CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 20 (Asapress) — Chegará a São Paulo, depois de amanhã, o general Manuel Rabello, que viajará pelo Cruzeiro do Sul.

O presidente da Sociedade Amigos da América vem a São Paulo dar posse à diretoria e aos conselhos deliberativo, fiscal e consultivo do diretório de São Paulo, em sessão pública e solene que se realizará no Teatro Municipal, na noite daquele mesmo dia.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

1.719 — 31.117 — 25.684 — 3.926
25.640 — 25.659 — 8.404 — 23.533
25.905 — 29.183 — 15.038 — 21.870
14.062 — 27.577 — 31.155 — 7.223
13.607 — 18.456 — 25.886 — 23.739
25.259 — 24.432 — 25.053 — 40.898
22.158 — 21.289 — 23.700 — 5.790
26.182 — 22.821 — 16.906 — 24.723
27.499 — 20.440 — 7.714 — 23.732
24.401 — 4.794 — 27.214 — 399
27.674 — 23.791 — 531 — 11.859
23.977 — 5.795 — 4.553.

Atrasados — Matriculas ns.:

14.710 — 27.179 — 31.330 — 1.090
25.533 — 5.888 — 26.563 — 21.611
21.989 — 40.090 — 30.118 — 23.430
6.151 — 32.888 — 20.490.

SUSPENSO O DIRETOR DO INSTITUTO FELIX PACHECO

A medida atingiu, tambem, um dactiloscopista daquela repartição

O coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista a falta de zelo pelo serviço do Instituto Felix Pacheco, demonstrada pelo seu diretor, sr. Leonidio Ribeiro Filho, não permanecendo normalmente na repartição durante as horas de expediente e não providenciando pela forma regulamentar, para sanar faltas graves de que tinha conhecimento, ocorrendo desse modo para o lamentavel estado em que se encontra aquele Instituto conforme foi devidamente apurado no inquérito administrativo protocolado sob o n. 6499-43, resolvo, de acordo com o artigo 234 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939 aplicar ao sr. Leonidio Ribeiro Filho, ocupante do cargo de diretor, padrão L do quadro permanente, a pena de suspensão por 30 dias das suas funções".

SUSPENSO POR 30 DIAS

O chefe de Policia baixou portaria, suspendendo por 30 dias do exercicio de suas funções, o datiloscopista Claudio de Mendonça, por ter, quando diretor interino do Instituto Felix Pacheco, permitido o ingresso nas dependências dessa repartição de um seu amigo e compadre, "tratador de papéis", de quem recebera finezas e a quem permitia facilidades indevidas, mesmo depois de reiteradas as proibições gerais da chefia de Policia, tendo lhe feito entrega, pessoalmente, de três carteiras de identidade, em cujo processo de concessão havia irregularidades, por culpa sua, e ainda por ter autorizado o fornecimento de dois atestados de bons antecedentes, sem prévio cancelamento de notas, como determina o regulamento da policia.

DESIGNADO PARA ASSUMIR A DIREÇÃO

Por ato de hoje o chefe de Policia designou o datiloscopista José Marques de Carvalho para assumir a direção do Instituto Felix Pacheco durante o impedimento do sr. Leonidio Ribeiro.

PROIBINDO A ENTRADA

O chefe de Policia, tendo em vista o que ficou apurado no inquérito administrativo mandado instaurar afim de apurar irregularidades no Instituto Felix Pacheco, baixou portarias proibindo a entrada nas dependências da Policia do tratador de papéis Narciso Julio Gonçalves, e suspendeu, por cinco dias, do exercicio de suas funções, o detetive Dermeval Godinho da Silva, por ter se constituido em intermediário para obtenção de três carteiras de identidade naquele Instituto.

Para regularizar o mercado dos remédios

REPRESENTANTES DAS CLASSES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS INTEGRARÃO A COMISSÃO TÉCNICA DO PREÇO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O ministro João Alberto, por indicação do Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica, resolveu designar dois representantes da Federação das Associações Comerciais e dois da Confederação Nacional da Indústria para integrarem a Comissão Técnica do Preço dos Produtos Farmacêuticos.

Venda de passes em todas as companhias

A reunião de ontem, sob a presidência do prefeito Henrique Dodsworth

No gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, estiveram, ontem, reunidos, sob a presidência do chefe do Executivo Municipal, os representantes das diretorias de todas as empresas de ônibus desta capital. Nessa reunião, o prefeito Henrique Dodsworth examinou, com os presentes, a situação dos transportes coletivos em face das últimas exigências e dificuldades criadas pelo estado de guerra.

Nesta reunião, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu fazer as seguintes determinações: vendagem obrigatórias de passes por parte de todas as companhias; admissão facultativa de funcionárias nos serviços de trocos e limitação a Cr$ 10,00 do troco em dinheiro no interior dos ônibus. O troco maior poderá ser obtido nos pontos iniciais e terminais das companhias, fora dos carros e fornecidos pelos seus despachantes. Outras providências que teem em vista para a melhoria imediata dos serviços e acautelamento dos interesses da população, o prefeito Henrique Dodsworth vai resolver com o chefe de Polícia.

Movimentação de oficiais da Armada

VARIAS DESIGNAÇÕES E DISPENSAS DETERMINADAS PELO MINISTRO DA MARINHA

Por avisos do ministro Aristides Guilhem foram dispensados o capitão de fragata Diogo Borges Fortes, da Escola de Guerra Naval; o capitão-tenente intendente naval José Martins Garcia, do cruzador "Rio Grande do Sul" o capitão-tenente médico dr. Raul Pessoa Sobral e o 1.º tenente médico dr. Armando da Silva Rebello, do Hospital Central da Marinha.

Foram baixadas portarias pelo mesmo titular designando os capitães de corveta Alvaro Raynsford, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e Jayme de Magalhães Barreto, para oficial de Reparos do Comando Naval de Leste, o capitão-tenente Luiz de Barros Falcão, para a corveta Carvalho Filho, para o cruzador "Rio Grande do Sul", o capitão-tenente médico dr. Raul Pessoa Sobral e o 1.º tenente médico dr. Armando da Silva Rebello, para o Comando Naval de Leste.

DOS ESTADOS

Acre

FINANCIAMENTO DOS SERINGAIS

RIO BRANCO, 20 (A. N.) — As operações de financiamento dos seringais, pelo Banco da Borracha se elevam, presentemente, a 25 milhões de cruzeiros, esperando-se que até o fim do corrente ano as mesmas atinjam a quantia de 35 milhões de cruzeiros.

Paraíba

ENTREPOSTO DE PESCA EM CABEDELO

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — Despertou verdadeiro entusiasmo o conhecimento por parte dos interessados, de que o presidente Getulio Vargas determinou o destaque da importância de Cr$ 295.322,40 para a construção do Entreposto de Pesca de Cabedelo.

Baía

NOMEADOS DELEGADOS ESPECIAIS

SALVADOR, 20 (A. N.) — O secretário da Segurança Pública do Estado nomeou delegados especiais na zona sul o sr. bacharel Valmir Ramos Mello Sá, delegado de polícia de Ilhéus, e na zoa norte o capitão da Força Policial Romualdo Pereira das Neves Filho.

Minas Gerais

CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL CRISTO-REI

BELO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Serão iniciados em junho próximo as obras de construção da catedral Cristo-Rei achando-se em poder do arcebispo metropolitano as plantas definitivas do majestoso templo, enviadas diretamente de Estambul pelo arquiteto Clemens Holzmeister.

Rio Grande do Sul

CRISE DE LEITE

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Agrava-se ainda mais nesta cidade a crise do leite, provocada pela prolongada estiagem que se está fazendo sentir em inúmeros pontos do Estado. Houve uma diminuição no fornecimento a esta capital, de cerca de 17.000 litros diários.

A população está alarmada com a falta do precioso alimento, existindo poucas possibilidades de uma pronta normalização do mesmo, em vista da estiagem continuar secando os campos sulinos.

Atropelados por um caminhão

Antonio Affonso, de cor preta, solteiro, com 41 anos de idade, operário, morador na rua Maria José n. 30, e Helio Gomes de Souza, branco, de 27 anos, solteiro, escriturário, morador na travessa José Bonifacio n. 30, foram atropelados, ontem, por um caminhão, que fugiu, na rua Archias Cordeiro, frente ao n. 882. O primeiro sofreu escoriações na região occipto-frontal e contusões e o segundo ferimento contuso na região escapular direita e escoriações generalizadas.

As vitimas foram socorridas no posto de Assistência do Meyer, retirando-se em seguida.

Reagiu armado de faca

Quando promovia desordem na praia de Maria Angú, foi preso pelo guarda-civil 1260 o individuo Diamantino Rodrigues Corrêa, residente à rua Freire 466.

O desordeiro reagiu armado de faca e a custo foi dominado e conduzido para a delegacia do 21.º Distrito Policial, onde foi autuado.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estaiconar em local não permitido: — Onibus 635.

Desobediência ao sinal: — 1300 — 3671. C. 4042.

Falta de atenção e cautela: — 30506. C. 5711. Bonde 1. Onibus 725.

Vazar óleo: — Onibus 444.

Falta de transferência de local: — Bicicleta 9038.

I. A. P. E. T. E. C.: — 29257 — 31182. C. 9393 — 9910.

Não apresentar licença: — C. 3079.

Falta ou deficiência de freios: — C. 6290 — 9524. Onibus 345 — 387 — 388 — 791.

Falta ou deficiência de setas: — C. 1320 — 4927.

Não apresentar carteira: — C. 7185.

Não fazer o sinal de direção: — 24154.

Diversos: — 31947 — 32133. C. 3447 — 7147 — 7584 — 13561. Bicicleta 1243 — 7410 — 8959.

Os fundamentos nacionais da política do açucar

Obedeceu e obedece apenas ao profundo pensamento nacionalista que inspira a administração do presidente Getulio Vargas

A política econômica do açucar não comporta, na sua estrutura, nenhuma referência às preocupações, ou às ambições de autarquias estaduais, ou regionais. Obedeceu e obedece apenas ao profundo pensamento nacionalista, que inspira a administraço do presidente Getulio Vargas. Considera o Brasil como um todo, procurando concorrer para que a nação seja uma unidade econômica, fortalecida pelos vínculos da interdependência comercial.

Iniciada em 1931, tinha deante de sí os males de uma situação de super-produção, com o açucar vendido a preço ínfimo e o produtor ameaçado de não poder satisfazer compromissos bancários, o que redundaria em impossibilidade de financiamento para as safras futuras. No desejo de salvar a produção e salvar os Estados, que tinham no açucar a espinha dorsal de sua economia, impunha-se a defesa dos preços, pela regularização da oferta. Mas a experiência do café estava a mostrar que toda defesa de preços acarreta super-produção, o que levou a política do açucar a firmar outro preceito: a limitação da produção, como condição fundamental do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo.

Qual o critério para essa limitação da produção?

Foram examinados vários critérios, com absoluta isenção de espírito. Não se podia cogitar de estabelecer como base a capacidade agrícola das propriedades, pois que isso levaria a números astronômicos, inconciliaveis com o pensamento do equilíbrio estatístico que se desejava. Não se podia adotar tambem a norma da capacidade das fábricas existentes, pois que isso levaria a uma produção de mais de 15 milhões de sacos, num momento em que o consumo nacional era pouco superior a oito milhões de sacos e o mercado externo entrava em colapso, por efeito da crise mundial de super-produção do açucar. Tornou-se, por isso, mais conveniente fixar um limite máximo menos distanciado do consumo e foi esse o da média de um quinquênio de produção: o quinquênio 1929-1933, período de tempo suficientemente amplo, para compreender e compensar as irregularidades da produção agrícola.

Desse modo foram fixadas as quotas de produção consideradas legais, embora ficasse o Instituto do Açucar e do Álcool com a autoridade de restringir a produção, dentro da própria quota legal, se assim o exigissem as necessidades do equilíbrio estatístico, que era o objetivo fundamental de todo o plano. E' claro que esse equilíbrio estatístico, assegurando a defesa e a estabilidade dos preços, iria concorrer para que se multiplicassem os candidatos à produção de açucar. Esforços consideraveis foram empregados nesse sentido, com todos os argumentos que podem convencer a humanidade. Mas o Instituto não transigiu, nem podia transigir. Sabia o que lhe custava a efetivação do equilíbrio estatístico, nas despesas para o plano do álcool e na organização de quotas de sacrifício destinadas ao mercado exterior, quando este, refeito da crise de 1929 e 1930, começou a receber açucar, mas a Cr$ 19,00 o saco, e dentro de uma quota máxima fixada pelo Convênio de Londres. De resto, o Instituto não proibia a plantação de canas, nem a própria produção de açucar. Limitava-se a estabelecer as quotas que podia entrar no mercado, o que quer dizer que, sob o seu próprio risco, o produtor tinha liberdade de produção. Não tinha e não podia ter, liberdade de venda, a menos que se submetesse o interesse da comunhão às ambições ou conveniências de alguns produtores.

Quando o consumo começou a melhorar, o Instituto foi concedendo quotas suplementares aos produtores, sempre obediente à norma do equilíbrio estatístico. Foi mais adeante: estudou e planejou a distribuição dos novos aumentos, através do Estatuto da Lavoura Canavieira, esforçando-se para que os favores excepcionais de uma nova quota de açucar, no sul do país, não coubessem a um só indivíduo, mas se distribuissem entre vários plantadores, ligados à terra e obrigados ao fornecimento de matéria prima às usinas, que recebessem as novas quotas, ou os novos aumentos de quota.

Poder-se-ia dizer que esse regime é um regime de privilégios. Privilégios em favor de indivíduos, e, consequentemente, de Estados. Mas a isso se responderá que não há por onde fugir, dentro do dilema fatal: ou liberdade de produção de açucar, o que equivaleria à super-produção e à ruina de toda uma economia, ou a defesa da produção, dentro do regime de quotas, para a obtenção do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo. Se desse modo surgem privilégios, vamos ver se não há defesa para eles. De onde vem o privilégio do indivíduo? De sua posição como produtor de açucar no quinquênio básico, isto é, quando ainda estavam em elaboração os preceitos da defesa do açucar. Não são aventureiros. Não devem a sua situação a um ato de simples generosidade. Conquistaram o seu direito com a própria iniciativa, correndo os riscos de uma fase menos favoravel de produção. O que se não compreenderia, aí, sim, seria o privilegiado que viesse escudado pelo favoritismo, pelas boas relações, pelos meios inconfessaveis. Não há gente dessa espécie, entre os produtores do quinquênio básico.

O privilégio dos Estados ainda é mais defensavel que o dos indivíduos. O desenvolvimento dos centros sulistas, sobretudo de São Paulo, daria como consequência que a produção de açucar tenderia a fixar-se mais perto dos centros do consumo, isto é, em São Paulo, sobretudo quando essas condições representam diferença de mais de Cr$ 15,00 por saco, em favor da produção sulista. Campos não estará na mesma situação favoravel, pois que o transporte ferroviário não leva grande vantagem, em tempos normais, sobre o transporte marítimo da produção do norte, no que diz respeito ao mercado carioca. Se a indústria açucareira fosse deixada ao seu próprio destino, assistiríamos, na primeira fase, a uma fuga de usinas do Norte e de Campos, principalmente, para S. Paulo o que não obstaria lutas futuras entre os mercados nacionais, que sobrevivessem à crise, super-produção, queda de preços, ruina. A defesa da produção açucareira teria que vir, para esses sobreviventes, como veio para quase todos os paises do mundo, tanto os que trabalham a cana de açucar, como os que aproveitam a beterraba. Teríamos assim, uma nova política de defesa da produção açucareira, dessa vez, para proteção dos núcleos sulistas, enquanto que os Estados do norte sofreriam os sacrifícios imensos da emigração de forças econômicas substanciais. Que poderiam fazer, sem o açucar, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, que não teem terras excelentes senão para a cana de açucar? Tornar-se-iam focos de agitação, por efeito da miséria que os afligiria. E o mais interessante é que, perdendo, por tudo isso, a maior parte de seu poder aquisitivo, tornariam ilusórios os benefícios aparentes dos núcleos sulistas. Vejamos a verdade desse fato, nos algarismos que o elucidam.

De 1933 a 1940, São Paulo comprou nos Estados açucareiros do norte (da Paraiba até a Baía) Cr$ 709.351.000,00 de açucar. Em 1939 e 1940 essas compras foram, respectivamente, de Cr$ 120.082.000,00 e Cr$ 131.042.000,00 — o duplo das aquisições feitas em 1933. Mas as exportações de São Paulo, nesse mesmo período, atingiram a Cr$ 2.015.000.000,00 subindo de Cr$ 137.480.000,00 a Cr$ 382.210.000,00 — quase três vezes mais. As compras de açucar de São Paulo representavam 43,9% sobre o movimento geral de exportação de São Paulo para os Estados açucareiros do norte, em 1933. Em 1940, representavam apenas 34,3%. O saldo total, no intercâmbio entre São Paulo e os Estados produtores de açucar do norte alcançou, de 1933 a 1940, a Cr$ 489.000.000,00.

No comércio de cabotagem de São Paulo com aqueles Estados, São Paulo tinha em 1933, um saldo de Cr$ 4.127.000,00 e de Cr$ 9.902.000,00 no ano seguinte. Esses saldos veem crescendo regularmente, em milhares de cruzeiros.

1935	49.768
1936	69.872
1937	80.227
1938	76.597
1939	81.879
1940	117.264

O privilégio que da política do açucar resultou para os Estados produtores do norte tem sido amplamente compensado, em São Paulo, pela expansão do poder aquisitivo daqueles Estados. São Paulo ganha, e ganha sobretudo o Brasil, que assim vê aumentada a capacidade de consumo e a atividade de trocas de seu mercado interno.

Que se poderia alegar, por exemplo, em alguns Estados, contra esse programa fundamentalmente brasileiro? Que eles poderiam produzir açucar para o seu próprio consumo? Quase todos o poderiam fazer. A aceitação, porem, de semelhante tese deveria acarretar outra consequência: o direito de cada Estado ter tambem as tarifas que lhe conviessem. Uma e outra reivindicação — a auto-suficiência e a liberdade de tarifas dos Estados — seriam condições básicas da tese das autarquias estaduais. Se não adotamos as duas doutrinas, seria iníquo admitir apenas aquela que convem a determinadas regiões.

O zoneamento da produção é um regime brasileiro, ao passo que as queixas, ou as ambições de autarquias estaduais conspiram contra a unidade da Pátria. Veja-se o caso de São Paulo. E' o maior comprador de açucar do Norte. Ainda assim, obtem saldos enormes no seu intercâmbio com as zonas açucareiras, que seriam fregueses peiores, se perdessem, com a fúria da indústria açucareira que os alimenta, a parte mais importante de sua capacidade aquisitiva. De resto, antes da política de defesa do açucar, São Paulo produzia apenas para cobrir de 30 a 33 % de seu consumo dessa mercadoria. Nas últimas safras alcançou percentagens muito mais elevadas: 49,7%, em 1940; 44,7%, em 1941; 61,4%, em 1942. Nem se precisou asfixiar as possibilidades da expansão da indústria açucareira desse Estado, nem houve, com essa tolerância, prejuizo para o plano nacional.

Mas se prevalecesse a campanha dos que desejam, de golpe, tudo, quem evitaria a catástrofe? Quem poderia evitar a catástrofe e o profundo desequilíbrio que ela acarretaria, entre as forças vivas da economia brasileira?

O que é verdade em relação a São Paulo, aplica-se tambem a todos os outros Estados compradores de açucar. Todos eles melhoraram as suas vendas para os Estados produtores de açucar. Sabe muito bem o Rio G. do Sul, por exemplo, que as suas vendas de xarque aumentam, nos Estados do Norte, quando há estabilidade e segurança no comércio do açucar. E cada permuta de mercadorias entre as unidades da Federação, é um vínculo a mais para o fortalecimento da comunhão.

No momento, pois, em que surge uma crise de consumo, em alguns centros do Sul do país, como acontece atualmente, tudo deve ser feito para resolvê-la, mas sem comprometer a estrutura dessa política e sem que soluções, de interesse efêmero, venham tornar impossível a preservação, ou defesa de interesses permanentes. Com um pouco de prudência, atravessaremos a crise sem maiores sobressaltos, sobretudo porque não devemos perder de vista que há duas crises: uma de consumo e outra de produção. Se é inquietante a primeira, a segunda pode ser desesperadora. Se transferíssemos, por exemplo, e mesmo a título provisório, as quotas de produção do Norte para o Sul, ou se dessemos ao Sul, provisoriamente, a faculdade de se bastar a si mesmo, que se iria fazer da produção nortista, para a qual não haveria soluções provisórias? Os sete milhões de sacos de açucar, que saem todos os anos daqueles Estados, representam não menos de 420 milhões de cruzeiros, dentro de economias precárias e fundadas quase que exclusivamente sobre o açucar.

Com alguma cautela e moderação, a produção do Sul poderá ser aproveitada para cobrir os déficits do transporte. Os lucros são de tal ordem, que o produtor do Sul enfrenta de boa vontade todos os riscos de uma produção sem garantias. Temos a prova nos próprios algarismos. São Paulo, com uma quota legal de 2.117.541 sacos, produziu, na safra passada ... 803.020 sacos acima dessa quota e poderá produzir, na safra iniciada, quase 1.500.000 sacos acima da quota. O Estado do Rio, na safra 1941-42, produziu 1.155.485 sacos acima de sua quota e se não alcançou o mesmo algarismo, na última safra, é que não o permitiram as condições de tempo.

Num caso, como no outro, a limitação não foi obstáculo ao aproveitamento, nem ao aumento da produção, sem que houvesse necessidade de concessões comprometedoras da estrutura da política do açucar. A organização do Instituto do Açucar e do Álcool é suficientemente flexivel, para seguir de perto as exigências variaveis da realidade.

Convem insistir, entretanto, em que a solução melhor para a crise presente ainda é a que assenta na utilização máxima dos nossos meios de transporte. Fazer tudo o que for possivel nesse sentido do transporte, pois que assim resolvemos as duas crises, a do consumo e a da produção, ao mesmo tempo que a matéria prima existente no Sul poderá ser aproveitada, de preferência, num programa alcooleiro, de tanto interesse para essa região.

O déficit de açucar verificado no Sul do país, ou, por outra, o total do açucar não transportado, não vai acima de 1.200.000 sacos, dos quais deveremos deduzir o excesso permitido e realizado na produção do Sul, isto é, cerca de .... 800.000 sacos. Reduz-se, pois, o déficit efetivo a 400.000 sacos, quando a estimativa das safras do Sul deixa margem mais que suficiente para a cobertura dessa diferença, ao passo que aumenta o volume dos transportes marítimos.

De outubro a abril, chegaram a São Paulo cerca de .... 1.000.000 de sacos, o que representa a média mensal de perto de 150.000 sacos, ou .... 1.800.000 sacos por ano. Considerado o consumo de açucar de todos os tipos em São Paulo — 5.500.000 sacos e avaliando em 500.000 sacos a safra dos engenhos, verifica-se que são necessários apenas .... 3.200.000 sacos de produção paulista, quando sabemos que a safra iniciada está estimada em cerca de 3.500.000 sacos. Dadas, pois, as atuais condições de São Paulo, não há mais problema de falta de açucar, desde que começe a chegar o açucar da safra antecipada, ou o que já se encontra embarcado.

Se melhorarem as condições de navegação, de modo a permitir a chegada de quantidades normais de açucar, teremos em vez de 1.800.000. .... 2.500.000 sacos de açucar, o que representará excesso e não falta de açucar, dado o volume da safra atual. No Distrito Federal, o déficit não excedeu, durante o periodo de dificuldades de transporte (setembro a março) a 150.000 sacos, déficit que não parece excessivo, quando se considera que houve dois meses praticamente sem navegação na fase em que eram preparados os primeiros comboios marítimos. A produção de excesso, de Campos cobriu a parte mais importante desse déficit, que na realidade se reduziu a uma questão de 30.000 ou 40.000 sacos, numa semana de distribuição mais difícil dos embarques do Norte.

Não é, pois, tão grave assim a situação. Com um censo dos principais centros urbanos do país, para enfrentar imprevistos desfavoraveis, teremos a crise resolvida, atendendo-se ao plano de preservação da estrutura da política do açucar. Não se esqueça que a política do açucar defende interesses do país, a unidade da economia nacional. Consubstanciando um pouco do sentimento profundamente brasileiro que inspira a ação do presidente Vargas, ela não pretende mais, com o zoneamento da produção, que o fortalecimento do mercado interno, pela intensificação do comércio. Deve, pois, desprezar miudezas e mesquinharias regionalistas, para servir a causa da grandeza e da prosperidade comum.

(Exposição feita pelo sr. Barbósa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, à respectiva Comissão Executiva e por esta aprovada unanimemente).

Desrespeitaram a tabela de preços

FIRMAS AUTUADAS, DIVERSAS VEZES, PELA COORDENAÇÃO

O Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques, da Coordenação da Mobilização Econômica, continua exercendo rigorosa fiscalização no sentido de evitar a majoração de preços e fraude no peso.

Novas firmas veem de ser autuadas por infração, as mais diversas, sendo de destacar a Usina Química Strada de I. Strada & Cia., à rua do Livramento, 71, já autuada por 3 vezes, sendo todas por alta de preços, infringindo assim a portaria n. 36, do coordenador da Mobilização Econômica. Tambem, foi autuada a Empresa de Águas São Lourenço S. A., por transgressão dos preços máximos estabelecidos para as águas minerais. A firma Parente, Rodrigues & Cia., foi autuada por vender litros de álcool faltando 200 gramas, e por esta mesma infração, a referida firma já tem um processo no Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques. N. V. Tolomei, sucessor de Busi & Cia. fabricantes de caramelos de luxo Busi, estabelecido à rua Senador Pompeu, 154-A, foi autuado por desrespeito à tabela de preços, sendo esta a segunda infração pelo mesmo motivo.

ATROPELAMENTO

Na rua Visconde de Niterói a doméstica Julia Marcelina Barbosa, de cor parda, com 45 anos, solteira, residente à travessa Sayão Lobato n. 34, foi colhida por um caminhão de peixe, sofrendo, em consequência, fratura de três costelas. A vitima foi internada no H. P. S..

Vão regularizar a sua situação no Villagran Cabrita

Devem comparecer ao Batalhão Villagran Cabrita, com a máxima urgência, afim de regularizarem suas situações, os seguintes reservistas de 2.ª categoria, convocados: Dante Costa Lima Vieira, Eduardo Pereira de Figueiredo, Elvas Nunes Carneiro, Helio Berenguer de Brito, João da Cunha Filho, Milton Suplicy Vieira, Nelson José Ferreira de Almeida, Octavio Ferreira Noval Junior, Sylvio Ferreira Sirvo, Humberto Simas, Wilson Dauria, Roberto de Moraes Veiga Filho e Walter Bastos Rocha.

Quadro de Acesso no Corpo de Saude Naval

De acordo com o despacho do ministro da Marinha, na consulta do Conselho do Almirantado, foi organizado o seguinte Quadro de Acesso no Corpo de Saude da Armada: — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra médico os capitães de fragata drs. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira e Luiz Cordeiro Alves Braga e para promoção ao posto de capitão de fragata médico os capitães de corveta drs. Pedro de Moraes e Mattos e Rodrigo da Veiga Cabral.

Crise de carne verde na Baía

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Asapress) — Ficou resolvido numa reunião realizada no Instituto Pecuária, que este Instituto comprará o gado em pé e entregará aos comerciantes a carne verde pelo justo preço, isto é, 39 cruzeiros por arroba, não ficando desta forma privada a população baiana desse principal alimento.

Estrangulou o filho recem-nascido

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Asapress) — Bárbaro crime ocorreu no municipio de Jequié. Uma doméstica, tendo dado à luz uma criança, auxiliada pela patrôa, estrangulou a inocente recenascida, enterrando depois o corpo no quintal da residência. Esse ato deshumano foi descoberto pela policia, que apurou ser o pai da criança assassinada um irmão da patrôa, conivente no homicidio.

O crime causou grande sensação na pacata cidade baiana.

Devastador ataque contra Sardenha e Sicília

NÃO HOUVE ACONTECIMENTOS IMPORTANTES NA FRENTE ORIENTAL

Combates aéreos na Sicília e na Sardenha

NOVA YORK, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do alto comando alemão, transmitido pela rádio de Berlim:

"As últimas 24 horas transcorreram sem acontecimentos de importância na frente oriental. A aviação alemã, juntamente com a italiana, de caça, destruiu 14 aviões inimigos na região costeira da Sicilia e da Sardenha. A noite passada, a aviação alemã de bombardeio atacou Oran, ocasionando grandes incêndios nas instalações portuárias. Ao meio dia de ontem, bombardeiros norte-americanos arrojaram de grande altura bombas sobre localidades de uma região costeira da Alemanha setentrional. Houve vitimas entre a população civil e consideraveis danos na edificação, especialmente em Frensburgo. Nossa aviação de caça e a artilharia anti-aérea do comando naval derrubaram 14 bombardeiros quadrimotores inimigos. A noite passada, cinco aviões britânicos evolucionaram sobre o norte da Alemanha. Nossa aviação voltou a bombardear à noite passada objetivos militares, especialmente em Londres e na costa britânica do canal da Mancha. Um de nossos aviões não regressou à sua base. Entre os dias 11 e 20 do correntes as unidades navais ligeiras alemãs abateram 13 aparelhos inimigos."

Os japoneses estão avançando numa frente de 110 quilômetros

E' O QUE DIZ UM PORTA-VOZ DE CHUNGKING

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que 60 mil japoneses estão avançando em uma frente de 110 quilômetros, que vai da margem ocidental do lago Tungtin até o oeste, enquanto outras importantes forças operam nas zonas adjacentes.

Acrescentou que os nipônicos utilizam paraquedistas, tanques, artilharia e aviões para o avanço, que chegou a 65 quilômetros a oeste de Tungting. As referidas forças japonesas compreendem as divisões 13.ª, 34.ª e 40.ª.

Adquiriu no Brasil um veleiro de seis mil toneladas

PORTO, 20 (U. P.) — A imprensa anuncia que o armador Julio Ribeiro Campos adquiriu do Brasil um veleiro de 6 mil toneladas, denominado "Tango", o qual receberá o nome de "Cidade do Porto", após a troca de bandeiras, que se realizará no porto de Santos, Brasil.

Berlim está enxergando demais...

PROPALA QUE HA CONCENTRAÇÃO NAVAL EM GIBRALTAR

LONDRES, 20 (U. P.) — Um despacho de Algeciras, propalado pela rádio de Berlim, anuncia que, segundo informações de origem espanhola, procedentes de Gibraltar, encontravam-se esta manhã na mencionada base britânica 72 navios de guerra, petroleiros, cargueiros e transportes. Entre os primeiros, estavam os encouraçados "Nelson" e "King George V", os porta-aviões "Argus" e "Formidable", 22 cruzadores e 18 "destroyers" britânicos, assim como alguns navios norte-americanos deste último tipo.

A emissora acrescentou que hoje, pela manhã, chegaram a Gibraltar mais 25 navios. Dentre eles, um navio cargueiro britânico e dois norte-americanos pareciam estar avariados.

Violaram a trégua com o governo

4 MIL OPERARIOS DA PENSYLVANIA ABANDONARAM O TRABALHO

PITTSBURGH, 20 (U. P.) — Violando a trégua combinada com seu novo patrão — o governo dos Estados Unidos — 4 mil operários da Pensylvania ocidental abandonaram o trabalho, obrigando a suspensão das atividades em sete minas de hulha e em uma fábrica de coque.

Os trabalhadores protestam pelas negociações que estão sendo realizadas afim de concluir-se um novo contrato de trabalho. Por outro lado, devido a disputas locais, foram fechadas quatro outras minas em que estão empregados uns 1.300 operários.

BOMBARDEIROS NORTE-AMERICANOS DESTRUIRAM 73 APARELHOS INIMIGOS

Tremendos combates com a aviação do Eixo

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 20 (U.P.) — Os aviões de bombardeio dos Estados Unidos destruiram pelo menos 73 aparelhos inimigos durante os ataques efetuados contra Sardenha e Sicilia. Foi esta a primeira vez, no curso de quatro semanas, que encontraram uma forte oposição aérea inimiga nas referidas ilhas. Daquele número, 29 aviões foram abatidos durante numerosos combates no Mediterrâneo. Os quatro restantes foram destruidos em terra. Perderam-se quatro aparelhos norte-americanos.

Pelo menos 50 caças atacaram os "Fortalezas Aéreas" que bombardearam o aeródromo de Milo perto de Trapani na Sicilia. Outra formação composta por mais de trinta aparelhos de combate inimigos atacou par sua vez os "Marauder" e os "Warsharks" que atacaram o aeródromo de Monserrato e o porto de Cagliari, ao sul da Sardenha.

No aeródromo de Milo foram destruidos 37 aparelhos que estavam sobre o terreno. Por sua parte, os "Billy Mitchelle" atingiram diretamente outros seis no aeródromo de Millis na região central da Sardenha. Alem disso, observaram muitos impactos entre os aviões estacionados em Villa Cidro.

Um "Beaufighter" que patrulhava, isolado, a costa oriental da Sardenha se encontrou com cinco porta-torpedos "Junker-88", bateu um deles. Outro teve provavelmente a mesma sorte e um terceiro foi avariado.

A ação mais violenta do dia foi travada entre a costa ocidental da Sicilia e as ilhas Egadi, quando as "Fortalezas Aéreas" que acabavam de bombardear o aeródromo de Milo se encontraram, segundo se informou, com, pelo menos, 50 caças inimigos. O combate durou somente 20 minutos, porem as Fortalezas Aéreas derrubaram 10 aparelhos inimigos.

Foi torpedeado o "Bonaparte"

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Informações procedentes de Nice indicam que o vapor-correio francês "General Bonaparte", da linha entre Ajaccio e aquela cidade, foi torpedeado, ontem, num ponto distante 40 milhas da costa francesa. Os 242 passageiros e tripulantes conduzidos pela embarcação foram recolhidos por dois "destroyers" italianos e conduzidos a Nice.

Concluida nova fábrica de gás de Lisboa

LISBOA, 20 (U. P.) — Anuncia-se a conclusão da nova fábrica de gás de Lisboa, situada nas proximidades de Olivais, a qual foi construida pela Companhia de Gás e Eletricidade após sua transferência do bairro lisboeta de Belem, ficando assim desafrontada a famosa Torre de Belem, monumento nacional. A nova fábrica custou 50 mil contos, tendo vindo dos Estados Unidos o material empregado em sua construção. E' atualmente a melhor fábrica do gênero na Peninsula Ibérica.

Benção para a frota bacalhoeira

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo fixou para 30 do corrente a data da benção do grosso da frota bacalhoeira que partirá para os mares de Terra Nova e Groenlândia, a qual será dada solenemente na esplanada da praça Belem pelo cardial Cerejeira.

Verba para as despesas do exército norte-americano

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso que aprove uma verba de 71.898.499.700 de dólares, destinada a atender aos gastos do Exército no ano fiscal que começa a 1.º de julho vindouro. Essa cifra representa um total de 6 bilhões mais do que o cálculo previsto no orçamento de janeiro.

Cadeia de aeródromos flutuantes ao largo do Atlântico

FORTE REPERCUSSÃO NAS ESFERAS PARLAMENTARES BRITÂNICAS

LONDRES, 20 (U. P.) — A autorização solicitada recentemente ao governo de Washington, por uma companhia de serviços aéreos dos Estados Unidos, para estabelecer uma cadeia de aeródromos flutuantes ao largo do Atlântico, encontrou ampla repercussão nas esferas parlamentares britânicas, nas quais se antecipam interpelações ao ministro do Ar.

O assunto dos aeródromos flutuantes, que já havia sido debatido, está novamente em foco, e o legislador independente sir Ernest Graham Little, que representa a Universidade de Londres, foi o primeiro a considerar o pedido de informações, depois de haver interrogado em várias oportunidades durante mais de um ano, o chefe do governo e o vice-primeiro ministro sobre a possibilidade de se adotar em tempo de guerra o desenho de que é autor o engenheiro F. G. Creed, com aquele propósito.

Data o referido desenho de mais de seis anos e, periodicamente, tem sido submetido a exame por parte dos engenheiros civís e militares, que não o aprovaram no tocante ao aspecto militar.

Alega-se que o modelo de Creed se mantem estavel em meio às mais fortes borrascas; que permite guardar os aparelhos de caça em hangares; que não pode ser afundado pelos bombardeadores; e que está cercado por uma rede contra o ataque de torpedos.

E', alem disso, apresentado como solução para os problemas aéreos, em meio do Atlântico. Ao deflagrar a guerra, seu inventor estimava seu custo em 4.000.000 de dólares.

Segundo se informa, o plano norte-americano compreende o estabelecimento de um aeródromo flutuante cada 800 milhas, provido cada um deles de um hotel. Seu custo se calcula, agora, em 10 milhões de dólares, cada um.

Interroga sir Ernest em sua interpelação ao ministro do Ar se, ante as concessões que procura obter a referida empresa norte-americana, não julga conveniente que se reiniciem as investigações sobre a possibilidade de utilizar o desenho de Creed, que é menos custoso e pode materializar-se mais rapidamente.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Os dirigentes republicanos espanhóis deram por findas as suas atividades

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Depois da recepção realizada no Ateneu desta capital, os dirigentes republicanos espanhóis, sr. Diego Martinez Barrio e general José Miaja, deram por findas as suas atividades em Montevidéu, e partiram nas primeiras horas da tarde para a Colômbia, onde serão hóspedes do intendente Esteban Rostagnol, até amanhã ao meio-dia, em que viajarão pelo vapor rumo a Buenos Aires.

VIOLENTOS COMBATES NAS MONTANHAS DE BÓSNIA E MONTENEGRO

Forças expedicionárias alemãs procuram exterminar os guerrilheiros

LONDRES, 20 (U.P.) — Informações recebidas nesta capital anunciam combates violentos nas montanhas da Bosnia e Montenegro, onde novas forças expedicionárias alemãs procuram exterminar os guerrilheiros iugoeslavos, antes que os Aliados tentem um ataque pelo sudeste da Europa.

A emissora alemã admitiu que surgiram novas hostilidades na Bosnia. Por sua parte, o governo iugoeslavo exilado em Londres informou que os nazistas iniciaram uma onda de terror, visando impedir que os patriotas criem dificuldades para a posição do Eixo. Os fascistas alemães incendiaram sete aldeias e executaram centenas de civis.

Nos montes Jabor, em Montenegro, nas proximidades da aldeia Gvosd, uma unidade italiana que realizava operações de limpeza foi derrotada e teve que se retirar para Niksic. Os patriotas aniquilaram 476 italianos e fizeram 730 prisioneiros.

OS GUERRILHEIROS GREGOS FIZERAM FRENTE AOS ITALIANOS

LONDRES, 20 (U.P.) — A rádio-emissora de Moscou informou hoje que uma força de guerrilheiros gregos fez frente, nos arredores de uma localidade, a tropas italianas que procuravam expulsá-la dali e aniquilaram 80 oficiais e soldados fascistas.

Outro grupo de guerrilheiros atacou uma povoação ocupada pelos italianos aos quais causaram 58 mortos.

A FRANÇA EXIGIRA' TODOS OS SEUS DIREITOS

Um artigo do general De Gaulle na revista "Free World"

NOVA YORK, 20 (U.P.) — A revista "Free World" publica um artigo do general Charles De Gaulle, no qual declara que a França está firmemente resolvida a exigir todos os seus direitos e cumprir todas as suas obrigações na comunidade internacional.

"A França — diz — participa desta guerra, e onde os ditadores de Berlim e de Vichi pensam encontrar escravos, acham apenas rebeldes".

Em seguida, expressa que esta guerra não teria sentido se das suas ruinas e sofrimentos não surgisse um mundo novo, e adverte que esses sacrificios seriam vãos se "os povos e os paises hoje unidos no esforço bélico, não mantivessem essa unidade na construção de um mundo que leve em conta toda a capacidade criadora do homem".

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

IRACEMA VAMOS ACABAR COM ESSE NEGOCIO DE EMPRESTAR AOS VISINHOS UMA PORÇÃO DE COISAS - UM DIA PEDIRÃO MINHA MULHER EMPRESTADA
EU NÃO DARIA VOCÊ, PORQUE VOCÊ NÃO PRESTA MESMO

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Risoleta da Cunha Vasconcellos Torres de Mello, casada com o sr. João Torres de Mello, curador de acidentes; d. Maria Affonso Barros Bevilacqua, esposa do sr. Francisco Bevilacqua; d. Inezita Felix Pacheco de Britto, esposa do cirurgião dr. Raymundo de Britto.

Senhores: Elpidio Boamorte Filho, delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baia; sr. Hugo Ramos, tabelião nesta capital; sr. Octavio Maria de Mesquita, do Tesouro Nacional; jovem Appio Claudio, filho do almirante Appio Torquato Fernandes do Couto; sr. Vidal de Almeida Rocha Junior; sr. Francisco Bevilacqua, do Ministério da Justiça.

Senhoritas: Dinah Bruzzi, filha do dr. Nilo de Freitas Bruzzi.

Meninas: Tania, filha do dr. Alair Antunes, professor catedrático da Escola Normal, e de d. Sylvia Antunes.

Noivados

Srta. Celina Gloria Tavolara Alonso-tenente Celso Rezende Neves — Contrataram casamento o tenente Celso Rezende Neves, oficial da Força Aérea Brasileira, filho do dr. Fausto Carneiro das Neves, ebalizado clinico em Belo Horizonte, e de d. Amelia Rezende Neves, já falecida, e a srta. Celina Gloria Tavolara Alonso, filha do dr. Aunibal Martins Alonso, redator-secretario do "Jornal do Brasil" e de d. Aida Tavolara Alonso.

Casamentos

Srta. Cecilia Lucia Bandeira de Mello-sr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa — Amanhã será realizado o enlace matrimonial da srta. Cecilia Lucia Bandeira de Mello com o sr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa, conhecido engenheiro civil. A noiva é filha do sr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, figura de relevo nos meios culturais e administrativos, e de sua exma. esposa, a sra. Maria Thereza Monteiro de Barros Bandeira de Mello, e o noivo, filho do saudoso e brilhante oficial da nossa Marinha, capitão de mar e guerra Caetano Taylor da Fonseca Costa, e de sua exma. esposa, a sra. Leonor Cavalcanti Pessoa da Fonseca Costa.

A cerimônia religiosa será às 17 horas, na igreja da Candelária, dando a benção nupcial monsenhor Eduardo Sabola Bandeira de Mello, bispo de Palma.

Srta. Maria Lucia Framback-sr. Moacyr Laranjeira — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Moacyr Laranjeira, alto funcionário da Cia. Bancária Aurea Brasileira, filho da sra. Maria Vasconcellos Laranjeira, que desposará a srta. Maria Lucia Frambach, filha do sr. João Carlos Frambach, alto funcionário da Light e da sra. Joanna Oliveira Frambach, servindo de padrinhos o sr. Manoel Vidal e a srta. Maria Amelia dos Santos. O ato religioso realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na Matriz de Bangú, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Srta. Denise Daetwyler-sr. Antonio J. Reis — Realizou-se ontem o enlace matrimonial do engenheiro Antonio Junqueira Reis com a srta. Denise de Sá Daetwyler, filha do sr. Henrique Daetwyler, já falecido, e de d. Bellina de Sá Daetwyler. O ato civil foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Alexandrino Guimarães e senhora, e por parte da noiva, pelo sr. Oacy de Sá e srta. Nilce de Sá Martins. Foram padrinhos no ato religioso, por parte do noivo, o bel. Bruno Moissel e d. Bellina Daetwyler, e por parte da noiva, o sr. Jayme V. Martins e senhora.

Srta. Vicencia Paschoal-sr. Ataliba Pedro de Campos — Realiza-se hoje, dia 21 às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do sr. Ataliba Pedro de Campos, comerciário, com a srta. Vicencia Paschoal, funcionária da Secretaria do Prefeito, filha da sra. Philomena Paschoal Mendes e enteada do sr. Manoel Mendes. Serão testemunhas, no civil, por parte do noivo, o dr. Gontran de Souza, e a sra. d. Odette Knaack de Souza; e por parte da noiva, o sr. Manoel Mendes e a sra. Maria Emilia Lopes Cesar. No religioso serão paraninfos, por parte do noivo, o sr. Victor Parames Fortes e sua esposa sra. Fernanda Nunes Parames; e, por parte da noiva o sr. Alvaro de Souza Carvalho e sua esposa sra. Adair Lemos de Carvalho.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português para o seu tão esperado baile de gala, "Noite do Perfume", marcada para o dia 29, organizou excelente programa de atrações que se exibirão nos intervalos das danças. Mcdelaine Rosay executará dois solos, Christina Maristany cantará lindas canções, Moraes Netto e os 4 ases e 1 coringa completarão o conjunto que é mais um atrativo para a grande festa.

A. A. Banco do Brasil — Realizar-se-á às 22 horas, amanhã, sábado, uma reunião dansante nos salões do Olimpico Clube, na Cinelândia. Traje: passeio. Os srs. sócios quites poderão retirar um convite para pessoas de suas relações. Será realizado no "grill-room" da Urca, às 16,30 horas, com a apresentação de um ótimo "show", dia 23, domingo, um chá-dansante dedicado ao quadro social. Traje: passeio. O grande e tradicional baile de gala, com o qual a A. A. B. B. coroa, anualmente, seu programa esportivo-social de aniversário, será realizado no Clube Ginástico Português, a 5 de junho p. futuro. Baile que já se tornou conhecido de toda a alta sociedade carioca, terá a abrilhantá-lo, a presença de dois dos mais famosos "band-leaders" do Rio de Janeiro. Traje: casaca ou smoking.

Conferências

Embaixador Freitas Valle — O diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, sr. C. de Freitas Valle, que foi o último embaixador do Brasil na Alemanha, falará ao microfone do programa "A marcha da guerra" (Rádio Clube do Brasil), às 19,30 horas de sexta-feira, a propósito da passagem do quarto aniversário do estabelecimento do Eixo Roma-Berlim.

Homenagens

Dr. Francisco de Paula Watson — Foi prestada ontem significativa e justa homenagem ao dr. Francisco de Paula Watson, diretor da Divisão de Contabilidade do Departamento de Previdência Social.

Reuniram-se inúmeros amigos seus, que lhe ofertaram delicado mimo, por ocasião do transcurso de seu aniversário natalicio. O homenageado é figura de relevo na sociedade carioca, já tendo desempenhado honrosas comissões do governo, e ocupado altos postos de confiança no Ministério do Trabalho.

Reuniões

Centro D. Vital — Presidida pelo exmo. sr. ministro da Agricultura, dr. Apolonio Salles, realiza-se hoje, sexta-feira, a primeira reunião deste ano do Centro Dom Vital, sendo a sessão de hoje em homenagem à memória do consócio falecido, **Manoel Lubambo**, e devendo falar os srs. dr. Alceu Amoroso Lima e dr. José Vieira Coelho. O ato terá lugar às 17,30 horas na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar, sendo franca a entrada.

Almoços

A. A. Banco do Brasil — O 8.° almoço de confraternização, promovido pela diretoria da A. A. B. B. será realizado sábado, 5-6-43, às 12 horas, no restaurante do Banco, sob a presidência do exmo. sr. Marques dos Reis e com a presença de todos os srs. diretores e alta administração do Banco do Brasil.

Sessões

Federação das Academias de Letras — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão solene que, em homenagem às classes armadas nacionais, será promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil.

A solenidade será iniciada pelo general Souza Docca, presidente da F. A. L. B., que pronunciará curta palestra relativa ao significado da homenagem, dando, a seguir, a palavra ao delegado da Academia Pernambucana de Letras, dr. Souza Brasil, que saudará, em breves palavras, a briosa corporação militar.

Os srs. ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, especialmente convidados, prometeram comparecer e designar oradores.

Viajantes

Jornalista Arlindo Pasqualini — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, de Porto Alegre o jornalista Arlindo Pasqualini, diretor da "Folha da Tarde" daquela capital e presidente da Associação Riograndense de Imprensa. O sr. Pasqualini integrará a delegação jornalística brasileira que, a convite do National Press Club de Washington, visitará os Estados Unidos, devendo seguir, por estes dias, para Miami.

Missas

D. Leontina Canabarro — Na capela de N. S. das Vitórias da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada amanhã, às 10 horas, missa de 7.° dia por alma de d. Leontina Canabarro.

GAZETA TEATRAL

"SONHO DE ÓPIO"

A sociedade carioca terá, hoje, o ensejo de contemplar, e, certamente, aplaudir, no João Caetano, a grande Companhia Richiardi Junior, recemvinda de Buenos Aires. Mostrar-se-á ao público, de modo bem sugestivo, numa encenação artística e ilusória, com a legenda — "Sonho de Ópio"...

A maior atração será exercida, nos espectadores, pela magia e ilusionismo de Richiardi Junior, considerado o mais jovem e o mais perfeito dos artistas em seu gênero. E' tambem "chansonnier" e bailarino. Há em seu elenco artistas internacionais de nomeada, como Dorita Lloret, a graciosa vedeta-animadora da Companhia, cujo perfil aquí retratamos, numa de suas atitudes mais expressivas; Leonor de Diego, uma dansarina que impressiona pela graça e pelo ritmo; vinte e quatro louras "girls"; e a orquestra, sob a regência do maestro De Briganti.

Os números de fantasia, os novos cenários e o luxuoso guarda-roupa aumentarão o vivo interesse dos espetáculos.

A vesperal de domingo será dedicada às crianças, com um programa especial, ao alcance da inteligência infantil, e concursos de sucesso.

"A COSTELA DE ADÃO"

Eva e seus comediantes vão interpretar, hoje, em duas sessões noturnas, no Serrador, a peça americana denominada **A Costela de Adão**.

A adaptação dessa comédia é obra de Luiz Iglesias, o mesmo tradutor e adaptador de **Maria Fumaça**.

Os melhores papéis serão encarnados por Eva Todor, Affonso Stuart, Elza Gomes e André Villon, numa encenação moderna.

A primeira vesperal de **A Costela de Adão** será amanhã, às 16 horas.

GRUPO APOLONIA PINTO

Fundou-se, em São Luiz, do Maranhão, o Grupo Apolonia Pinto, sob os melhores auspicios, e por iniciativa dos amadores Raymundo N. da Silva e José Brasil.

Em 31 de março último, houve, lá, o primeiro espetáculo, no Cine-Teatro Rex, do bairro João Paulo, com a exibição da peça de Arthur Azevedo, maranhense, **Vida e Morte**.

Por ocasião do aniversário da inolvidavel artista, patrona do Grupo, a 21 de junho próximo, será repetida a comédia no histórico Teatro Arthur Azevedo, ex-São Luiz, onde nasceu Apolonia, essa gloriosa intérprete das paixões humanas.

UMA REVISTA PORTUGUESA

Encenou-se no Carlos Gomes, ontem, a tradicional revista portuguesa — **De Capote e Lenço**, sob a direção do ator João Fernades.

Numerosos são os artistas que participam do desempenho, entre os quais: João Fernades, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira, Manoel Rocha, Noémia Soares, e os fadistas Joaquim Pimentel e Maria Alice.

Teve, porem, maior destaque o ator cômico Pinto Filho, no **Cabo Elysio**, figura do núcleo daquela produção lusitana.

HORA DE ARTE

Está organizada, para amanhã, sábado, uma **Noite de Arte**, nos salões do Clube Sul América, à rua do Ouvidor n. 71, 2.° andar, das 19 horas a uma da madrugada, em benefício das obras do Abrigo de Animais Abandonados, da Associação Protetora dos Animais (APA).

Numerosos são os artistas que parto, com a soprano **July Brandt**, vienense, a "voz de veludo do teatro moderno"; a soprano America Cabral; o tenor Mario Osorio; e o apreciado bailarino Sergio Maya, do corpo de baile do Municipal, que dansará, juntamente com Anna Rios, bailarina, o **Tico-Tico no Fubá**, e o frevo — **Caldeirão**. Findará com um sarau elegante.

Os artistas Sergio Maya e Joly Brandt visitaram, ontem, nossa redação, em companhia da bailarina incáica Sandra, boliviana, muito amavel, e muito expressiva, que é um verdadeiro elemento da arte autóctone da Hipanoamérica.

ESPETACULOS

No JOÃO CAETANO — **Sonho de Ópio**, pela Companhia Richiardi Junior, às 20 e às 22 horas.

No SERRADOR — **A Costela de Adão**, pela Companhia Eva Todor, to, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — **O Homem que chutou a conciência...**, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — **A Casa do "seu" Thomaz**, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — **Montanha Russa**, pela Companhia Walter Pinàss 20 e às 22 horas.

No CARLOS GOMES — **De Capote e Lenço**, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

Homenageado o comandante da 1.ª Região Militar

Realizou-se, ontem, no Cinema Capitólio, a exibição do filme "Nossos mortos serão vingados", em homenagem ao general Mauricio José Cardoso, comandante da 1.ª Região. Presente um grande número de oficiais do Quartel General e das várias unidades da Região, foi efetuado pelo tenente Brito Jorge, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, um comentário sobre o momento atual e o filme exibido. Terminando suas palavras relevou os feitos notaveis da história militar do Brasil e a sua afirmação desse espirito de invencibilidade e destemor das nossas forças armadas, ansiosas de ombrear com os grandes exércitos do mundo na luta pela liberdade.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Município ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação

Empossada a primeira diretoria do Clube das Mulheres Jornalistas

A solenidade de ontem, na A. B. I., presidida pelo sr. Herbert Moses

D. Rachel Prado, presidente do Clube das Mulheres Jornalistas, quando falava na reunião de posse dia diretoria, ontem, na A. B. I.

Fundado recentemente, o Clube das Mulheres Jornalistas já é uma agremiação de classe que reune em seu quadro algumas centenas de senhoras e senhoritas, umas jornalistas profissionais e outras "diletantis".

E, ontem, dando forma a esse ideal, convidado especialmente, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., empossou, solenemente, a primeira diretoria escolhida para dirigir os destinos do Clube das Mulheres Jornalistas, que tem à frente a sua idealizadora, d. Rachel Prado.

No auditório da A. B. I., perante uma seleta assistência, onde se viam inúmeros jornalistas profissionais e figuras de destaque dos meios oficiais, numa reunião encantadora o sr. Herbert Moses empossou a diretoria eleita do Clube das Mulheres Jornalistas e "secretariou" o primeiro jornal falado organizado e confeccionado pelas profissionais da pena.

Dando inicio à solenidade, o sr. Herbert Moses falou da expressão da festa que ali se realizava, bem como do complemento que viria ser o Clube das Mulheres Jornalistas; em seguida, como "secretário" do orgão falado, dá a palavra à sra. Rachel Prado, que iria "escrever" o artigo de fundo. E d. Rachel Prado pronunciou um rápido "speech".

Continuando a "confecção" do jornal falado, o sr. Herbert Moses pede uma "crônica" à sra. Cordelia de Alvarenga, que, em elegantes palavras, disse do esforço da consumação do ideal das mulheres jornalistas.

O "comentário" coube à nossa antiga confrade, sra. Zilah Monteiro, que o fez, naquele seu estilo bem jornalistico; e, seguindo-se, falou a srta. Maria Emilia Normand de Sé, que pronunciou o "discurso".

Estava faltando o "tópico" e o sr. Herbert Moses o pediu à sra. Nini Miranda, diretora de "Ninon", que, leve e breve, o fez em termos elegantes, numa exaltação à fé. A "nota social" foi entregue à sra. Marina Valle, que fez um rápido "speech", estando a "nota artística" entregue à sra. Santuzza Doria, conhecida cantora.

Faltava o "exórdio", para terminar a festa, ou melhor, o jornal falado, e o sr. Herbert Moses convidou a sra. Enercinda Alvarenga para o fazer, no que foi atendido da forma mais brilhante.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dá por encerrada a sessão, sendo saudada, por motivo de seu natalício, que estava transcorrendo, a sra. Rachel Prado.

ASTROS E FILMES

"Assim é a vida", no O. K.

NO próximo dia 3 de junho os "fans" do cinema estarão de parabens, pois o Cine O.K. lançará, nesta capital, o mais discutido filme deste ano: "Assim é a vida". Inaugurando a temporada cinematográfica, esta pelicula de Henrique Muiño e Sabina Olmos, dirigida por Mogica, sem dúvida ficará gravada na história do cinema como uma das mais expressivas manifestações de arte.

* * *

Mickey Rooney não gosta da vida do lar

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — A atriz cinematográfica Ava Gardner, que por pouco esteve a ponto de se divorciar de Mickey Rooney, obteve finalmente a separação por contumácia, visto que o jovem autor não se apresentou ao Tribunal.

Ava declarou o seguinte: "Mickey não gosta da vida do lar. Em duas ocasiões disse que nosso matrimônio tinha sido um erro."

Ava não pediu pensão, e afirmou que ela e Mickey não tinham bens em comum.

Homenagem ao tenente-coronel Carlos Caetano Miragaia

Amigos e admiradores do tenente-coronel Carlos Caetano Miragaia, professor do Colégio Militar desta capital, vão prestar-lhe significativa homenagem, que constará dum banquete a realizar-se nos salões de festas do Automovel Clube, na capital bandeirante,

no domingo próximo, às 20 horas.

Será convidado de honra o tenente-coronel Ruy Cruz de Almeida, do gabinete do general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino Militar. A comissão promotora é composta de destacados elementos de todas as camadas sociais da capital do Estado de S. Paulo, em cujos circulos goza o homenageado grande projeção.

CARTAZ DE HOJE:

CINELANDIA

ASTÓRIA — PLAZA — OLINDA e RITZ — "Os Filhos de Hitler" — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

CAPITÓLIO — "Cardial Richelieu" — George Arliss — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

CARIOCA e RIAN "Seis Destinos" — Rita Hayworth e Charles Boyer — 1,20; 3,30; 5,40; 7,50; 10 horas.

IMPÉRIO — "Serenata Mexicana" e "Sede de Ouro" — 2; 4; 6; 10 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Um Cavaleiro do Sul" — Kathryn Grayson e Frank Morgan.

METRO PASSEIO — "Casei-me um Anjo" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

ODEON — "Aconteceu no Gelo" e "Saiu Cinzas" — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

PATHE' — "A Mulher do Dia" — Katherine Hepburn e Spencer Tracy — 2; 4; 6; 8; 10 horas

REX — "Balas Contra a Gestapo" — Humphrey Boggart e Peter Lorre — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

S. LUIZ e VITÓRIA — "Seis Destinos" — Ginger Rogers e Henry Fonda — 2; 4; 6; 8; 10 horas

ALFA — "Uma Mulher Original" e "O Raio da Morte".

AMÉRICA — "Satan Janta Conosco".

AMERICANO — "Tropel de Bárbaros" e "O Juiz de Arkansas".

APOLO — "Alem do Horizonte Azul".

AVENIDA — "Sucedeu no Carnaval".

BANDEIRA — "Se a Lua Contasse" e "Entra na Farra".

BEIJA FLOR — "Castelo no Deserto" e "No Mundo da Carochinha".

CATUMBI — "Como Era Verde o Meu Vale" e "Arriscando com a Sorte".

CENTENARIO — "Sargento York".

COLISEU — "Irmãos Marx no Circo" e "Aventuras de Huck".

D. PEDRO — "As Joias do Imperador" e "A Porta de Ouro".

EDISON — "Isto Acima de Tudo".

ELDORADO — "A Companheira de Tarzan".

FLORIANO — "Isto Acima de Tudo".

FLUMINENSE — "Fruto Proibido" e "Vingança do Oeste".

GRAJAU' — "Abandonados".

GUANABARA — "Abandonados".

GUARANI — "Flores do Pó" e "A Sombra Amiga".

IDEAL — "Primavera".

IPANEMA — "Fantasma Invisivel" e "Gestapo".

IRIS — "Rei dos Zombies" e "Amor de Primavera".

JOVIAL — "Se a Lua Contasse" e "O Bamba da Pelota".

O C. R. Flamengo espera contratar, na Argentina, um magnífico centro médio para reforço de seu esquadrão

Por JUCA FIALHO

— CONVIDADO INGLEZ PARA O FLAMENGO — S. PAULO, 20 (A. N.) — Inglez, médio esquerdo do Jabaquara, recebeu proposta para ingressar no Flamengo, do Rio, segundo notícias divulgadas nesta capital.

• • •

— ESPERADOS EM S. PAULO VARIOS "SPORTMEN" — S. PAULO, 20 (A. N.) — Estão sendo esperados, amanhã, nesta capital, membros do Conselho Nacional de Desportos e o presidente da Confederação Brasileira de Desportos para assistirem ao grande match Palmeiras x Corinthians. Os desportistas de ambos os clubes e entidades locais preparam grande manifestação aos membros do C. N. D..

• • •

— A ESTRÉIA DE OSWALDO NO PALMEIRAS — S. PAULO, 20 (A. N.) — O jogador carioca Oswaldo, que atuava no Vasco da Gama, do Rio, firmou, hoje, nesta capital, contrato com o Palmeiras, para estrear domingo. As condições do contrato, de cerca de oitenta e cinco mil cruzeiros, foram consideradas magníficas pelos desportistas locais. Oswaldo, falando à imprensa, disse que fizera o que sua conciência determinara. Estava satisfeito com o resultado das "demarches" com o clube Palmeiras e agora empregará esforços para corresponder às gentilezas do clube bandeirante.

• • •

— O CONTRATO DE CAXAMBÚ COM O PALMEIRAS — S. PAULO, 20 (A. N.) — O Departamento Profissional da F. P. F. apreciou, ontem, à noite, o contrato de Caxambú com o Palmeiras, resolvendo que o mesmo deverá ser encaminhado primeiramente ao Conselho Regional de Desportos. Nas mesmas condições, o contrato de Vital com a Portuguesa de Desportos.

• • •

— O JUIZ DO PRÉLIO CORINTHIANS X PALMEIRAS — S. PAULO, 20 (A. N.) — O juiz do jogo Corinthians e Palmeiras preocupa seriamente os dirigentes dos dois clubes. Noticia-se que Carlos de Oliveira Monteiro, que se encontra de licença e que é o juiz das melhores arbitragens apresentadas neste campeonato, somente virá a S. Paulo caso seja escolhido de comum acordo pelos dois clubes. Caso contrário, o juiz mais indicado será João Etzel, que tambem teni satisfeito.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO INDIVIDUAL MASCULINO

TAÇA "GETULIO VARGAS FILHO"

A F.M.T.M. levará a efeito em prosseguimento do campeonato individual masculino em disputa da taça "Getulio Vargas Filho" os seguintes encontros de hoje — sexta-feira, dia 21:

Sede do Bonsucesso F.C.

SÉRIE "JORNAL DO BRASIL"

Ernesto P. S. Silva (SCB) x Antonio Bianco (BFC).

Duwalter Silva (FFC) x Mauricio S. Ferreira (AAG).

Manuel R. Olveira (AAC) x Ivan C. M. Rego (CAC).

Battista Boderone (TTC) x Henrique Rodrigues (VSH).

Arnaldo Babo (FFC) x Carlos S. Reis (AAG).

Annibal A. Pereira (AFC) x Fernando S. Ferreira (AAG).

Juiz: Arlindo C. Oliveira (BFC)

Representante: Jayme do Amaral Figueiredo.

Sede do América F. C.

SÉRIE "DIARIO DA NOITE"

Dario Gualhiardi (AAG) x Pedro D. Souza (AAG).

Joaquim V. Macedo (SCB) x Antonio Corrêa (FFC).

Renato Cunha (CAC) x Waldemiro Azevedo (AAC).

Americo Siqueira (SCB) x Oswaldo Neyes (AAG).

Julio Duarte (AAC) x Paulo Jacques (AAG).

Hugo Severo (AFC) x Jair Belmonte (FFC).

Juiz: Carlos Mendes.

Representante: Antonio Neves.

Deliberações do Infanto-Juvenil Assunção

Em sua última reunião de diretoria, ficou deliberado instituir 2 medalhas entre os componentes do "Campeão de Botafogo", ao fim de um trimestre, medalhas essas que serão dadas, uma ao jogador mais técnico, outra ao jogador que tenha se apresentado como o mais disciplinado dentro desse periodo.

Continua invicto o Astória F. C.

O Astória venceu o Fundição pela contagem de 4x3, perante uma numerosa assistência.

O team de Catumbi se exibiu bem melhor que seu adversário que tambem lutou com muito entusiasmo.

Fizeram os goals do Astória: Gordo, 2; Benjamin II 1; Luiz Orlando 1.

Team Vencedor: — Marinho — Tamarino — Ary — Hilton — L. Orlando — Ivéa — Benjamin I — Gordo — Horacio e Heraldo.

Na preliminar o Astória tambem venceu pela contagem de 2x1.

Carlinhos, 1; Ernesto, 1; fizeram os goals do Astória.

2.° team: — Aldo — Filhote — Gentil — Boentes — Bebeca — Paluka (Careca) — Carlinhos — Ernesto — Adolpho — Gervasio e Dôdô.

TORNEIO EXTERNO "MAJOR PROENÇA" DO FABRICA DE BONSUCESSO A. C.

MILTON x MODELO — 1os quadros Milton 3x2 — 2os. quadros Modelo 1x0.

S. JORGEXCADETES — 1os. quadros S. Jorge 5x0 — 2os. quadros S. Jorge 5x1.

E. PEDRA X G. FROTA — 1os. quadros Empate 3x3 — 2os. quadros G. Frota 2x1.

FABRICA X N. YORK 1os. quadros Fábrica 2x0 — 2os. quadros N. York 2x1.

UNIÃO X FLORES — 1os. quadros União 7x2 — 2os. quadros União 3x0.

COLOCAÇÕES NA TABELA DO T.E.M.P.

PRIMEIROS QUADROS

Primeiros lugares: Fábrica de Bonsucesso e União 0 pontos perdidos.

Segundos lugares: Milton — Engenho — Modelo — S. Jorge e Cadetes F.C. — 2 pontos perdidos.

Terceiros lugares: Nova York e Guilherme Frota F.C. — 3 pontos perdidos.

Quarto lugar: E. Clube Floresta com 4 pontos perdidos.

SEGUNDOS QUADROS

Primeiro lugar: União com 0 ponto perdido.

Segundos lugares: Fábrica — Engenho — Modelo — S. Jorge Floresta — N. York e G. Frota 2 pontos perdidos.

Terceiros lugares: Milton e Cadetes com 3 pontos perdidos.

JOGOS PARA A TERCEIRA RODADA NO PRÓXIMO DOMINGO DIA 23

MODELO X S. JORGE — Campo do Milton.

ENG. PEDRA — UNIÃO — Campo do Engenho da Pedra.

G. FROTA — FÁBRICA — Campo do São Jorge.

FLORESTA X MILTON — Campo do União.

N. YORK X CADETES — Campo do Fábrica.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Atlética e Botafogo, atração desta noite no Campeonato Carioca de Basquetebol — Ameaçada a invencibilidade do campeão — Grajaú x Sampaio, Olímpico x Flamengo, Aliados x Mackenzie, complementos da rodada

Com a realização de mais cinco pelejas, prosseguirá esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol.

Atlética Carioca e Botafogo, na quadra de Senador Soares farão o melhor encontro de hoje. A Atlética vem realizando uma brilhante campanha nesta temporada, tendo perdido unicamente para o Sampaio, pela contagem de 39 x 32.

Possuem os alvi-anis uma equipe ajustada e bem treinada, onde sobressaem as figuras de Raymundo, Gasolina e Tavares.

O Botafogo, campeão de 42, conta com grandes valores em suas fileiras e vem cumprindo tambem, destacada "performance" no certame em curso, mantendo-se invicto.

Ambos os contendores preparam-se intensamente para a batalha de hoje e certamente não pouparão energias para assinalar um triunfo de expressão.

A Atlética tudo fará para quebrar a invencibilidade dos alvi-negros.

EQUIPES PROVAVEIS

São as seguintes as provaveis turmas para o choque que logo mais ferir-se-á na quadra de Senador Soares.

ATLÉTICA — Gasolina e Oswaldo, Tavares, Raymundo e Caetano.

BOTAFOGO — De Vicenzi e China, Marcos, Italo e Guilherme.

Outro encontro que está despertando interesse, é o Sampaio, na quadra da av. Engenheiro Richard. O Grajaú vem desenvolvendo ótimas atuações, cedendo apenas frente ao Botafogo, por 41 x 22.

O Sampaio, conta, outrossim, com três vitórias e está colocado um ponto atrás, somente do seu antagonista de hoje, e por certo, não poupará esforços para alcançá-lo na tábua de posições.

Espera-se assim, uma boa peleja entre os dois tradicionais rivais da zona Norte, sendo prematuro qualquer prognóstico sobre o desfecho da partida.

Olímpico x Flamengo, na praia de Botafogo e Aliados x Carioca, em Campo Grande, realizarão, certamente, dois interessantes e equilibrados embates, que deverão interessar sobremodo aos aficionados.

Convem frisar que os quatro grêmios encontram-se em igualdade de condições na tabela de pontos, o que denota as condições de equilibrio reinantes entre as quatro turmas.

Completando a rodada, Vasco e Mackenzie lutarão na quadra de São Januario. Este encontro foi antecipado de 1.° de junho e seu local foi invertido, já que a tabela designava a quadra suburbana para o embate do turno.

E' uma luta facil para os cruzmaltinos, lideres invictos do certame, que deverão assinalar novo triunfo.

São as seguintes as autoridades designadas pela F. M. B. para esses encontros.

A. ATLÉTICA CARIOCA x BOTAFOGO DE F. E REGATAS

Rua Senador Soares

Dia 21 de maio — às 20,30 e 21,30 horas.

Harold Oest — árbitro do 2° e fiscal do 1° jogo.

Nelson Souza Carvalho — árbitro do 1° e fiscal do 2° jogo.

Aloysio Lavra Magalhães — cronometrista.

Benjamin Baptista Vieira — apontador.

Moacyr Duarte de Souza — delegado.

GRAJAÚ T. C. x SAMPAIO A. C.

Av. Engenheiro Richard

Dia 21 de maio — às 20,30 e 21,30 horas.

Mario de Oliveira — árbitro do 2° e fiscal do 1° jogo.

George Gerard — árbitro do 1° e fiscal do 2° jogo.

Sylvio Cintra Filho — cronometrista.

Ismael Ribeiro Machado — apontador.

Cesar dos Santos — delegado.

OLÍMPICO CLUBE x C. R. FLAMENGO

Praia de Botafogo — Mourisco

Dia 21 de maio — às 20,30 e 21,30 horas.

Affonso Lefever — árbitro do 2° e fiscal do 1° jogo.

Victor Castel Ruiz — árbitro do 1° e fiscal do 2° jogo.

Elcio de Almeida Santos — cronometrista.

Julio Meirelles — apontador.

Juvenal M. Costa — delegado.

CLUBE DOS ÁLIADOS x CARIOCA E. C.

Rua Ferreira Borges — Campo Grande

Dia 21 de maio — às 21 horas.

Luiz Merguihão — árbitro.

Heitor G. Pereira — fiscal.

Ennio Pizzari — cronometrista.

José Guló Filho — apontador.

Augusto Prates Nunes — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x E. C. MAKENZIE

Rua Abilio

Aladino Astuto — árbitro.

Altamiro Pereira Gonçalves — fiscal.

Helio da Veiga Martins — cronometrista.

Adolpho Peres Filho — apontador.

Carlos Baerlein — delegado.

—:—

Sábado às 10,30 horas.

A F.M.B. recebeu atencioso convite do sr. chefe da Correpondência o Departamento do Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal, em seu nome e em nome dos outros chefes de Serviço, para a missa que mandam celebrar hoje, às 10,30 horas, a igreja de São José, em ação de graças pelo 1.° aniversário de administração do tenente-coronel Moacyr Toscano naquele Departamento. Como é sabido, o coronel Moacyr Toscano ocupa, tambem, a vice-presidência em exercicio da F.M.B., cargo que tem se sobresaido pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol da difusão do basquetebol metropolitano.

A F.M.B. regosijando-se com os amigos, colegas e admiradores do coronel Moacyr Toscano, far-se-á representar por sua diretoria incorporada e pelos membros de todos os seus poderes, alem de outras pessoas ligadas à entidade, que são convidadas a comparecer à homenagem ao seu digno presidente.

—:—

A's 15 horas de sábado 21 do corrente, realizar-se-á na igreja ed Nossa Senhora Copacabana, o enlace matrimonial do dr. Alipio M. Vaz, chefe do Serviço Médico da Federação Mtropolitana de Basquetebol.

A essa solenidade deverão comparecer um grande numero de amigos e colegas desse operoso clínico, bem como se fazer representar a dirigente do basquetebol metropolitano.

O Frigorífico Penha venceu o Rio A. C.

Perante uma numerosa assistência realizou-se domingo último no campo do Frigorifico o match que vinha sendo aguardado com grande ansiedade por parte da torcida de ambos os contendores. O Frigorifico que desde os primeiros instantes da luta foi apontado como o franco favorito, isto pelo seu adversário não ter entendimento nas jogadas que eram sempre bem desfeitas pelos defensores do Frigorifico que possuindo melhor técnica e conjunto fizeram jús a esmagadora vitória por 8x0, "placar" que bem demonstra sua superioridade. Os rapazes do Rio A.C., apesar de batidos pelo elevado escore souberam recebê-lo com entusiasmo e disciplina desde todo o transcurso da peleja. Na prova preliminar os "aspirantes" locais após forte reação na 2.ª fase triunfaram pelo elevado escore de 5x0, sendo os goals de autoria de: Caxambú, 2; Maestro, 2 e Cotoco, 1. Os quadros do Frigorifico estavam assim constituidos:

— ASPIRANTES — Laranjeira — Aurello — Chrispim — Milton Dó — Juvenil — Cotoco — Mario — Fausto (Caxambú') — Canhoto e Maestro.

AMADORES: — Jorge — Djalma — Salguelro — Durval — Fiel — Reynaldo — Galego — Dema — Zeca — Toia — Pardal.

Fizeram os tentos: Zeca, 3; Dema, Reynaldo, Tois, Pardal e Galego 1 cada.

TORNEIO EXTERNO "MAJOR PROENÇA" DO FABRICA DE BONSUCESSO A. C.

Escala de Juizes e Representantes para os jogos de campeonato de domingo próximo dia 26 de maio.

Modelo x S. Jorge — Juiz do União e representante do Milton.

Engenho x União — Juiz do Floresta e representante do Nova York.

G. Frota x Fábrica — Juiz do São Jorge e representante do São Jorge.

Floresta x Milton — Juiz do Nova York e representante do União.

Nova York x Cadetes — Juiz do E. Pedra e representante do Floresta.

Suspensão de amadores — Foram suspensos por 3 jogos a partir de 23 do corrente os seguintes amadores: — Altair Rangel do União A.C. e Indio Brasil Affonso do E.C. Floresta, por terem feito uso de jogo violento, dando causa ao juiz da partida União x Floresta, expulsá-los de campo. Waldemiro Gonçalves do Modelo F.C., e Franklin da Silva Ribeiro do E.C. Floresta, por terem quando se realizava o encontro entre seus clubes se agredido mutuamente, motivando expulsão de campo pelo respectivo juiz. Suspenso por 4 jogos o amador Christovão Murillo do E.C. Nova York por ter quando se realizava a partida Fábrica de Bonsucesso x Nova York proferido em campo palavras atentorias a moral, indo de encontro as boas regras de educação pessoal e esportiva, todos enquadrados no art. 43 do regulamento do TEMP.

Marcar 2 pontos ao E.C. Floresta no seu jogo de segundos quadros com o União A.C., por ter o União comparecido com o seu quadro em campo 5 minutos após a hora regulamentar, passando ainda os 15 minutos de tolerancia, ferindo o art. 11 do reg. do TEMP.

O CD do TEMP. pede aos clubes filiados fiel observancia dos artigos 17, 26 a 30 50 e 63 do seu regulamento para boa marcha do campeonato.

Bola Azul F. C. x Bola Branca F. C.

A equipe principal do Bola Azul, estará em ação enfrentando amistosamente o pujante esquadrão do Bola Branca F.C. Esta peleja, embora se tratando de um jogo amistoso, deverá agradar, plenamente, isto porque, os times encontram-se preparados.

O Bola Azul é possuidor de um quadro poderosissimo, e os rapazes do Bola Branca, cientes do valor de seu antagonista, preparam-se esmeradamente, e estão dispostos a derrotar de um modo esmagador os seus adversários.

Esta pugna será travada no campo do Bola Branca e as equipes pisarão o gramado assim constituidas: — Bola Azul: Vianna — Chico — Rubens — Silvio — Laço — José — Nelson — China — Vicente — Albano e Goulart.

Bola Branca: — Nelson — Bira — Ernesto — Elysio — Celso — Alvaro — Querido — Carlos Pedro — Waldemar — Tino. Reservas: Raul, Benjamin.

NOTICIAS DA C.B.D.

A Federação Paulista solicitou a transferência do jogador Oswaldo, do Vasco da Gama, para o Palmeiras.

• • •

Foi registrado, hoje, na Federação, o novo contrato de Pirica, pelo Botafogo.

• • •

Foi rescindido amigavelmente o contrato de Russo, ex-arqueiro do E. C. Central, de Barra do Pirai, que estava jogando pelo Bonsucesso.

• • •

A Federação Motogrossense oficiou à C. B. D. que concedeu a transferência de Curtes, para a Federação Paulista.

• • •

Foi suspenso o contrato de Velles, do São Cristovão, por ter o referido jogador sido contratado por dois anos e a lei só permitir ao jogador estrangeiro permanecer pelo prazo de um ano, tendo esse elemento que fazer novo contrato pelo prazo de um ano.

• • •

O América treinou, tendo os titulares vencido por 8x3

• • •

Osmy será o arqueiro do América, contra o São Cristovão.

• • •

O São Cristovão treinou, tendo terminado empatado o exercício por 4x4.

A Cidade diverte-se

SANEAMENTO DAS CASAS DE DIVERSÕES

Escrevem-nos: — A medida que vem sendo posta em prática, relativamente à venda de ingressos somente a pessoas que apresentem a respectiva identidade, constitue uma exigência há muito desejada pela maior parte dos proprietários das casas de diversões existentes no Distrito Federal. Não resta dúvida que ela redunda numa diminuição talvez de 30% de frequência, porem respira-se um ambiente de maior cordialidade e respeito, evitando que ingressem pessoas desclassificadas e de maus antecedentes, cuja presença só tinha um único objetivo, prejudicar as diversões e deixar em má situação seus proprietários. — (a.) Thomé Cardoso Borges, presidente do Sindicato das Casas de Diversões.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

CLUBE DE S. CRISTOVAO

O departamento social do Clube de S. Cristovão viu coroado de êxito, o sarau que promoveu com a denominação de "Festa das Flores e Perfumes", tendo a destacar os brindes sorteados entre as senhoras e senhoritas oferecidos por "Perfumes Coty S. A. B."; "Produtos Atkinsons"; "Casa Hermany"; "Casa Flora" e "Produtos Dally". Esses brindes ficaram em exposição nas "Lojas Macaenses", tendo a "Perfumaria Carneiro" cedido um pulverizador que ficou colocado no salão principal.

Domingo próximo, das 19 às 24 horas, será realizado um chocolate-dansante em homenagem às estações de rádio, com apresentação de grandioso "show" e grande orquestra.

BANDA PORTUGAL

A atual diretoria da Banda Portugal, cumprindo o programa que traçou ao ser eleita, vem realizando magnificas festas, que teem atingido o maior brilhantismo.

Não desejando interromper a sua série de vitórias, levara a efeito no próximo domingo, dia 23, uma noite-dansante, que terá o transcurso das 19 às 24 horas, e que, como as demais, tem desde já, garantido o completo êxito.

Abrilhantará esta deslumbrante festa, que é dedicada aos associados e suas exmas. familias, um excelente conjunto musical, especialmente contratado para manter a mais franca alegria entre todos aqueles que tiverem a ventura de participar desta maravilhosa festa.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Amanhã, a "Capela" oferece aos seus associados animado sarau-dansante, cujas dansas serão proporcionadas por excelente conjunto musical.

PRAZER E' NOSSO

Domingo, das 15 horas à 1 da manhã, será comemorada com uma grandiosa festa a padroeira do clube, Santa Rita de Cassia, com distribuição de doces, etc., aos convidados. Estas festas terão o concursos de ótimos jazzs.

OLIMPICO CLUBE

A festa de hoje

Está marcada para hoje, a tarde-dansante que a diretoria do Olimpico dedica ao quadro social do Clube Ginástico Português, das 17,30 às 20 horas.

MAUA' F. C.

O Mauá F. C. realizará domingo, grandiosa festa dansante comemorativa do 31.° aniversário de sua fundação, éstando organizado um brilhante programa de festas em honra à data maior do velho grêmio saudense.

As festividades terão inicio às 20 horas.

A. A. DO GRAJAU'

Cumprindo o seu programa, o departamento social da Associação Atlética do Grajaú, fará realizar no próximo domingo, uma grande noite de arte, com a apresentação de um "Great show" constituido de elementos integrantes do seu quadro social.

Esta noite de arte que constará de esquetes, números de música e canto, humorismo e outras variedades, contará tambem com entradas do Cine-Metro Tijuca que serão sorteadas entre as senhoras e senhoritas, mediante perguntas e respostas do auditório.

O inicio está marcado para as 20 horas.

BAILES ANUNCIADOS

Alem dos bailes anunciados realizam-se mais os seguintes:

Dia 20:

Ginástico Português — Noite do Perfume.

A SABATINA DE AMANHÃ NA GÁVEA

SETE PAREOS SERÃO CORRIDOS — PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS

A sabatina de amanhã está formada por sete páreos interessantes, destacando-se o "handicap" principal que encerra o programa, cujo campo está constituido pelos animais: Bacarat, Quijote, Motinero, Lendario, Atys, Festive, Matapan, Taguató e Maria Luz.

No domingo, serão apresentados o Clássico "Barão de Piracicaba" e o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira".

A seguir, apresentamos o programa e montarias provaveis.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.500 metros — Ás 13,40 horas — Cr$ 6.000,00.

Ks.
1—1 Ponta Grossa, C. Pereira .. 54
2(2 Ciclone, J. Silva 58
(3 Dalita, X. X. 52

3(4 Pervertida, I. Souza 52
(5 Batota, W. Lima 56

4(6 Ovilio, P. Simões 11
(7 Danubia, L. Benitez 56

2.º páreo — 1.500 metros — Ás 14,10 horas — Cr$ 8.000,00.

Ks.
1(1 Tope, J. Maia 54
(2 Carajá, L. Benites 56

2(3 Egal, S. Bezerra 56
(4 Minuano, G. Costa 56

3(5 Calibau, W. Andrade 56
(6 Moleque, X. X. 56

4(7 Itacy, J. Morgado 54
(" Purissima, A. Araujo 54

3.º páreo — 1.400 metros — Ás 14,40 horas — Cr$ 6.000,00.

Ks.
1(1 Intima, P. Simões 52
(2 Operina, G. Costa 56

2(3 Esperado, J. Santos 54
(4 Biapicú, C. Britto 54

3(5 Carocho, A. Rosa 58
(6 Buriti, X. X. 58

(7 Boleador, N. Linhares 50
4(8 Dulcina, S. Baptista 52
(" Guajirú, O. Coutinho 54

4.º páreo — 1.600 metros — Ás 15,15 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks.
1(1 Cedro, R. Freitas 51
(" Albarran, W. Andrade 52

2(2 Yucoá, X. X. 55
(3 Odax, N. Linhares 49

(4 Angaby, R. Benitez 58
3(5 Mermoz, J. Maia 52
(6 Cururipe, E. Silva 52

(7 Egalo, W. Lima 49
4(8 Itanino, A. Rosa 54
(" Destino, J. O. Silva 56

5.º páreo — 1.400 metros — Ás 15,50 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Raffaello, L. Leighton 55
1(2 Filigrana, I. Souza 53
(3 Don Juan II, P. Simões .. 55
(4 Placard, X. X. 55

(5 Folaga, W. Cunha 53
2(6 Ancora, R. Freitas 53
(7 Banco, C. Pereira 55
(8 Anina, L. Meszaros 53

(9 Fara, G. Costa 53
3(10 Jaraguá, J. Mesquita 55
(11 Quem Sabe- J. O. Silva .. 55
(12 Patriota, Gusso Filho 55

(13 Bataan, A. Nobrega 53
(14 Don Nuno, A. Britto 55
4(15 Matinada, O. Coutinho 53
(16 Gurupé, S. Baptista 55
(" Tres Divisas, X. X. 55

6.º páreo — 1.400 metros — Ás 16,30 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Rezongo, J. Canales 58
1(" Sonambulo, H. Teixeira .. 58
(2 Olin, M. Medina 58

(3 Ambar, C. Pereira 56
2(4 Integro, A. Rosa 51
(5 Bocaina, H. Soares 50

(6 Camões, J. Martins 49
3(7 Oreada, A. Ribas 49
(8 Biri Biri, A. Araujo 49

(9 Brasil, O. Coutinho 54
4(10 Rival, W. Lima 56
(" Seguidilha, A. Neves 55

7.º páreo — 1.500 metros — (Para aprendizes) — Ás 17,10 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Bacarat, J. Maia 53
(2 Quijote, O. Santos 56

2(3 Motinero, R. Benitez 57
(4 Lendario, N. Linhares 48

3(5 Atys, A. Barbosa 54
(6 Festive, A. Nobrega 51

(7 Matapan, W. Lima 58
4(8 Taguató, J. Martins 55
(9 Maria Luz, E. Coutinho .. 51

AGUAS MINERAIS

UM ANTE-PROJETO DA LEI SOBRE ESSE ASSUNTO

A Comissão encarergada de elaborar o ante-projeto de lei concernente às águas minerais submeteu à apreciação do ministro da Agricultura larga exposição dos motivos a respeito.

Prioridade para o fomento da produção agrícola

O coordenador da Mobilização Econômica dirigiu-se ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e aos diretores de Estradas de Ferro, nos seguintes termos:

"Solicito de v. excia. as necessárias providências no sentido de ser concedida prioridade de transporte para sementes e mudas destinadas ao fomento da produção agrícola, bem como para animais que se destinem à reprodução, mediante pedidos encaminhados pelo senhor ministro da Agricultura".

«GAZETA» nos Estúdios

Possuindo um "cast" de destacados rádio-atores, entre os quais figuram alguns humoristas de mérito, a Rádio Clube do Brasil sempre dedicou boa parte de sua programação geral a "broadcasts" alegres. Quem não conhece e admira, todas segundas-feiras, através do microfone da P.R.A.-3, as extravagantes aventuras do personalíssimo e endiabrado Manduca, na interpretação de Lauro Borges e com o concurso de Juvenal Fontes, Anamaria, Renato Murce e outros?

Assim como o **Manduca**, há uma outra personagem dos programas humorísticos da emissora do edifício Cineac, que goza, de há muito, de uma enorme popularidade entre os rádio-ouvintes. Referimo-nos ao **Felix**. Felix Felisdoro, por extenso, com as suas aventuras estapafúrdias, sua curavel gagueira e todo o seu caiporismo, constitue uma das melhores atrações da Rádio Clube e, mesmo, do rádio carioca.

Sem dúvida nenhuma, a popular emissora, com os programas humorísticos que tem apresentado, com a frequência que é bem a prova do interesse despertado entre os ouvintes, continua a merecer as melhores simpatias do seu grande público.

Dignos de aplausos, pois, Renato Murce como principal mentor artístico da querida A-3 e os seus colegas de estação, de que se destacam Lauro Borges, Juvenal Fontes e outros.

* * *

Na próxima semana, a Transmissora Brasileira apresentará um novo e delicado programa de música fina, entregue à competente pianista Baby de Oliveira e com o valioso concurso de dois elementos de valor na música. São eles: Belinha Silva e Alberto Andrade.

* * *

A Rádio Tupi apresenta, domingo próximo, às 19 horas, o programa excepcional "Fantasia Negra", sob a direção de Carlos Frias. A seguir, será oferecido aos convidados um delicioso "cock-tail".

Fomos distinguidos com um telegrama-convite, o qual agradecemos.

N. da R. — Convidamos o sr. Gomes Filho a vir buscar, em nossa redação, das 18 às 19 horas, uma carta a ele endereçada.

* * *

Hoje, às 21 horas, na onda da Rádio Educadora do Brasil, será apresentado o programa "Boa Vizinhança", um "escript" do festejado jornalista Gomes Filho.

* * *

"Cortino de veludo", uma audição diferente e interessante, estará no ar excepcionalmente hoje, às 21,35 horas, em virtude da PRA-9 irradiar amanhã à noite a peleja Vasco x Botafogo, na palavra de Oduvaldo Cozzi. Carlos Galhardo, principal figura dessa magnífica audição musical, escolheu para esta noite as mais lindas melodias de seu repertório. Serão animadores Cesar Ladeira e Sonia Oiticica.

* * *

Em seu Teatro Policial, a Transmissora Brasileira apresentará às 21,15 horas, mais um trabalho da genial escritora Heloisa Lentz de Almeida, inspirada numa novela de Conan Doyle. Trata-se da peça "O diadema de Esmeralda", cujo desempenho está a cargo de Alziro Zarur, Theresa Costa, Gastão André, Betty Simone, Aniz Murad e outros.

A polícia e as armas de fogo

Queria registrar um revólver que não lhe pertencia — Um aviso da Polícia Civil

A Polícia Civil desta Capital, está empenhada na campanha contra o porte de arma, tendo sido lavrados, como é do domínio público, numerosos flagrantes contra esse pernicioso abuso, causa "precípua" de tantos crimes, fartamente registrados pela imprensa e que, verdade seja dita, diminuiram assaz, depois que recrudesceu a campanha contra o porte de armas.

Agora, dada a atual situação, maior rigor tem sido observado nesse particular, pelas autoridades e seus agentes incumbidos dessa fiscalização, de imediato benefício público.

Não quer isso dizer, entretanto, que qualquer pessoa idônea não possa ter sua arma. Pode. E isso tem sido, aliás, objeto de cuidados especiais da nossa Polícia, que apenas não permite o porte clandestino de arma de fogo ou brancas.

Um cidadão pode perfeitamente ter uma arma, para a defesa de seu lar, uma vez que essa arma, se ache devidamente registrada n Secção competente da Chefatura de Polícia. E' o que desejam salientar as nossas autoridades policiais. Mesmo no atual momento, em que, via de regra, o porte de arma é de modo geral proibido, a propriedade de arma, devidamente registrada, é permitida, e, mais do que isso, garantida pela Polícia.

Não pequenas são com efeito, as vantagens oferecidas ao público, pelas nossas autoridades policiais, no tocante a esse momentoso assunto.

Ainda agora, um caso interessante evidenciou as incontestaveis vantagens advindas do registro da arma na Polícia. Um guarda-civil, tendo apresentado um revólver "Smith & Wesson", no guichet da Secção respectiva da Polícia Civil, para que a arma fosse registrada em seu nome, arma essa, que adquerira de um terceiro. Verificou-se pela consulta aos fichários de armas registradas, que a mesma arma, cujas caracteristicas alí estavam consignadas, pertencia a outra pessoa. Foi então a arma apreendida, para os devidos fins, isto é, a restituição à seu legítimo dono.

Este, em tempo habil, havia participado à Secção de registro de armas, o extravio do revólver em apreço, o que foi alí devidamente anotado.

O legítimo dono da arma, teve assim a satisfação de, quando menos esperava, rehaver o seu revólver, o qual se achava perdido há vários anos, desde 22 de novembro de 1937, para ser preciso.

A felicidade que teve o dono da arma, de reentrar na sua posse foi, porem, devido tão só a um fato: o de ter o sr. Luiz Pereira de Almeida — esse o nome do cidadão — feito o registro devido, na Polícia da arma que possuia. Não o tivesse feito, e nenhuma vantagem teria. A arma, seria registrada em nome do dono posterior. E' esse ponto, de resto, muito interessante, tambem. À Polícia, não interessa quem tenha sido dono de uma arma, desde que não tenha tal arma sido registrada. Até que haja sido registrada, a arma se considera clandestina, sem dono, susceptivel de apreensão a qualquer momento, estando ainda a pessoa em poder da qual for apreendida, sujeita aos rigores da lei.

O caso narrado, vem provar a importância do registro da arma, na Polícia, podendo a pessoa que por ela se responsabilizar, tê-la em sua residência, estabelecimento comercial, escritório, etc. Só pelo registro, se legitima a propriedade de arma de fogo, sendo que as armas brancas, são proibidas pela praxe, inda que o decreto-lei n. 3.688 — (Lei das Contravenções Penais) — de 3 de outubro de 1941, não faça distinção entre armas lícitas e armas proibidas, como fazia o dispositivo que anteriormente regulava a matéria, o artigo n. 137 do decreto n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936.

Atualmente, a portaria n. 9.121 de 23 de fevereiro do corrente ano, baixada pelo chefe de Polícia, coronel Alcires Gonçalves Etchegoyen, regula a interessante matéria, em seu item 37, que veio substituir o art. 48 do velho Regulamento.

COMO SE REGISTRA A ARMA DE FOGO

A Polícia Sivil, está interessada em facilitar, de todos os modos ao seu alcance, o registro da arma de fogo.

Para esse fim, a Secção competente funciona, diariamente, nas horas normais do expediente. Bastará que o interessado se apresente na Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, no 2º andar do Edifício da rua da Relação, e peça para fazer o registro de sua arma.

Deverá munir-se apenas de dois retratos pequenos, e Cr$ 5,20 em selos federal e educação, e será atendido em 10 minutos, tornando-se então dono legítimo da arma, da qual é apenas detentor ilegítimo até o momento do registro.

Façam o registro de suas armas! E' o que recomenda a Polícia Civil, à nossa população.

Regressou o presidente do Banco do Brasil

Procedente da cidade do Salvador, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Música

ERRECART

Por iniciativa do Instituto Brasil-Uruguaio realiza-se na próxima quinta-feira, dia 27, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o concerto do pianista e compositor uruguaio Hector A. Tosar Errecart. Do programa, constam peças de Vivaldi-Bach-Ladora, Chopin, Debussy, Ravel e Villa Lobos, alem de números do próprio executante.

2.ª GRANDE CONCERTO DA O. S. B. PARA A JUVENTUDE

Sob os auspícios do Ministério da Educação e imediata orientação da Divisão Extra-Escolar daquele Ministério realizar-se-á no próximo domingo, 23 do corrente, às 10 horas, no Cine Rex, mais um grande concerto da série que a Orquestra Sinfônica Brasileira está oferecendo à juventude.

Foi organizado o seguinte programa, que será dirigido pelo maestro brasileiro Eleazar de Carvalho: Schumann, Reverie; Tschaikowsky, Valsa; Mendelssohn, (Canção da Valsa; Mendelssohn, Canção da Primavera, Strauss, Pizzicato-Polka; Weber, Oberon, Beethoven, 3.º movimento da 6.ª Sinfonia; Carlos Gomes, Alvorada do Escravo.

Os comentários serão feitos pelo sr. Sergio Vasconcellos.

A SEGUNDA VESPERAL DE BAILADOS NO DOMINGO PROXIMO, NO MUNICIPAL

A dansa clássica, é, quase, assim podemos dizer, um presente dos "deuses" para a espécie humana. Nela estão esteriotipados todos os detalhes que dão ao nosso espirito momentos de lazer e encantamento. Os espetáculos que vimos apreciando nessa temporada oficial de bailados no Teatro Municipal nos teem demonstrado o alto grau de adiantamento dos alunos da Escola de Bailados, os quais agora tomaram a responsabilidade de verdadeiros profissionais dado que a temporada está este ano a cargo dos mesmos. Isso é bem uma demonstração de valor do nosso povo. Domingo próximo será proporcionado ao nosso público a segunda vesperal de assinatura com um programa contendo os seguintes números "La Valse", "O Espectro da Rosa", "O Uirapurú" e "Maracatú". Terá inicio esse espetáculo às 16 horas em ponto.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL
Recital de João Rodrigues Lima

Realiza-se amanhã, dia 22, às 2. horas, no salão Leopoldo Miguez, o recital do pianista João Rodrigues Lima, sob os auspícios do Centro Artistico Musical.

FESTIVAL STRAUSS NO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Amanhã, sábado, dia 22, às 17 horas, em seu amplo ginásio, o Fluminense Futebol Clube, oferecerá aos seus associados, mais um espetáculo musical com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eugen Szenkar, que apresentará o lindo "Festival Strauss", que tanto sucesso tem feito nas inúmeras audições já realizadas.

O PRECEITO DO DIA

O tuberculoso é foco de propagação da doença, porque, continuamente, está espalhando bacilos. As primeiras vitimas do contágio são as pessoas de sua familia e as que com ele teem maior convivio, isto é, amigos, colegas e colaboradores. Seguindo os preceitos da higiene e tratando-se, o tuberculoso perderá a triste propriedade de propagar a doença aos que lhe são caros e uteis.

S. N. E. S.

Vários civís chamados à Junta de Revisão do Sorteio

Deverão comparecer, com a máxima urgência, à Junta de Revisão e Sorteio, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, afim de tratar de seus documentos os seguitnes cidadãos: Antonio Rosa Tavares, Zacharias Telles, Mario Gomes da Silva, Alcides Teixeira, Juvenil Pires e Oliveira, Eugenio Alves Portella, Geraldo João da Silva, Ernesto Tavares, Nestor Sabino, Amaro Monteiro, Luiz Ignacio da Silva, José Mauricio Maria, José da Silva, Romario Joaquim de Azevedo, Murio Januario de Andrade, Alexandre da Silva Rodrigues, Onofre Gomes, José da Silva Filho, Gabriel Lindolpho Ribeiro, Mario Antonio Vieira, Aristoteles Faustino, Ary Machado de Oliveira, José de Souza, Alcides Alves de Azevedo, Oswaldo da Costa Ramos, Eugenio Francisco Miguel, Gastão Ferreira da Silva, Sebastião Ernesto Martins, Nilo Coutinho, Adjalma Armando Ludgerio, Senen Rodrigues Murillo, Mario Domingos das Neves, Julio Domingos das Neves, Manoel Cypriano Pereira, Adevaldo de Souza Gomes, Hildebrando Fernando Costa, José Gomes Rodrigues, Washington Lourenço de Freitas, Arlindo Gonçalves, Waldemar Augusto, Pedro Moreira Ribeiro, Maximiano Marques Rodrigues, Bernardo da Cruz, Marcillo Candido, Paulo Augusto da Silva, Bernardo Aguiar Nogueira, Basilio Rodrigues dos Santos, Olympio Pereira da Silva, Hortencio José de Oliveira, Andrelino Vieira de Souza, Manoel dos Santos Xavier, Leonidio Gomes da Silva, Albino Ferreira, Bento de Abreu, João Cavalcanti de Souza, João Baptista Pinheiro, Juventino Vianan da Silva, Jayme Candido da Costa, José Pedro da Silva, Agripino Pinheiro.

Churchill, expressão de vontade inglesa na luta pela vitória

(Conclusão da pág. 1)

mente diviso uma vantagem na ausência do primeiro ministro: Estamos em condições de falar sobre suas virtudes.

O sr. Churchill nos vem dirigindo através de um periodo perigoso, não igualado até agora, para nossos interesses nacionais. Em sua pessoa e no povo britânico encontro imediatamente a expressão de sua vontade de resistir e uma singular inspiração para empenhar-se na luta até alcançar a vitória. De suas muitas virtudes somente farei menção, hoje, de uma, pois tem mantido seus colegas e a nossa causa mesmo frente aos golpes mais violentos que o nosso implacavel inimigo está em condições de assestar. Seu valor estimula e contagia de tal forma que nenhuma expectativa pode debilitar e nenhuma derrota consegue abater-nos.

E' motivo para alegria o fato de que esta Conferência tenha enviado ao primeiro ministro uma mensagem de inamovivel confiança e de sinceros bons votos para lhe agradecer o que tem feito e para dar-lhe maior alento para as tarefas que o esperam. Sei que o senhor primeiro ministro sentir-se-á duplamente grato por esta mensagem de seus amigos.

Estamos reunidos num instante de nossa vida nacional em que é lógico um regozijo geral. A partir da última reunião da Conferência do Partido Conservador, nosso povo experimentou dias duros e dificeis. Na realidade houve momentos em que somente teve por base a fé em nossa própria causa. Havia, naturalmente, outro auxilio precioso.

Entramos na guerra — e jamais nos esqueçamos disto — por nossa própria vontade, para cumprir a promessa que haviamos feito à Polônia. De todos os governos que ainda participam livremente neste conflito, fomos o único que agiu de tal forma. Estamos em guerra porque sabemos que para o gozo de uma paz duradoura neste mundo, os tratados devem ser observados e as promessas cumpridas. Jamais poderá existir uma causa mais nobre.

REVISTA NA SITUAÇÃO BÉLICA

Nesta altura, passemos em revista, por um instante, a situação bélica, pois é ela que predomina na mente de todos nós. Comparemos nossa situação de hoje com a reinante há um pouco mais de seis meses. Então, as forças do Eixo estavam na ofensiva em todas as partes. Os exércitos de Rommel lutavam às portas do delta do Nilo, "pivot" de todas as nossas posições do Oriente.

Certa perda teria cortado nossas comunicações com o Império e aberto a porta através da Rússia.

Na frente russa, os alemães ameaçavam o Cáucaso e golpeavam violentamente a fortaleza de Stalingrado. No Extremo Oriente, os japoneses consolidavam suas posições e estendiam suas conquistas pelas ilhas do Pacífico.

Hoje, o inimigo foi completametne expulso de todo o continente africano. No flanco meridional da Rússia as forças do Eixo que assediavam Stalingrado foram destruidas de forma tão radical que não encontra paralelo na história do Exército alemão. Todo o Cáucaso foi libertado do inimigo, exceto uma pequena zona no Kuban, onde a batalha prossegue. Mais ao norte, na Rússia, vastos territórios foram reconquistados pelo indomavel Exército russo. No Extremo Oriente, a China mantem firme sua resistência contra os invasores japoneses e, entrementes, as forças aliadas no Pacífico Sul puseram um termo à expansão nipônica e empreenderam a tarefa da reconquista.

Nas regiões boreais no Pacífico, nestes mesmos momentos em que vos falo — nesta manhã — forças norte-americanas estão mantendo uma progressão mediante operações que, esperamos, desalojarão os nipônicos das ilhas Aleutas.

São todas estas vastas operações sem paralelo por sua amplitude, porem estão sendo levadas a uma feliz conclusão num lapso muito breve porque existe uma íntima unidade de propósitos e de ação entre as Nações Unidas.

As forças terrestres, navais e aéreas dos aliados foram refundidas num único e eficaz instrumento de guerra. Mais que isto, a energia e visão de nossos dirigentes e a coragem e senso comum de nossos povos fizeram das Nações Unidas uma irmandade em armas, cujo único propósito é alcançar a vitória final sobre o Eixo em todas as partes do mundo.

GRANDES DERROTAS ESTRATÉGICAS

Durante estes seis meses o inimigo experimentou grandes derrotas estratégicas em todas as frentes e sofreu tambem perdas em homens e material de guerra que nunca poderão repor.

Que me seja permitido um exemplo. Somente nos teatros do Mediterrâneo e do norte-africano, as perdas do Eixo, a partir da batalha de El Alamein e do desembarque das forças aliadas na África no Norte, segundo cálculos moderados, ultrapassaram, com segurança, a 345 mil mortos e feridos ou prisioneiros. Perdeu tambem 41 navios de guerra, inclusive dois cruzadores, 24 submarinos e grande número de embarcações ligeiras. Os seus barcos mercantes afundados atingem a meio milhão de toneladas e os danificados 200 mil. Três mil aviões e mil tanques foram destruidos, e caiu em nossas mãos uma grande quantidade de canhões, munições, veículos e outros equipamentos militares.

A estas importantes cifras, deve-se acrescentar as numerosas perdas do Eixo em homens, material de guerra e navios, na frente da Rússia e do Pacífico.

Somos um povo que depende do mar. Não podemos reunir-nos hoje sem render homenagem à Armada Real e à marinha mercante.

Em todo o curso da Guerra, a Armada Real cumpriu seu compromisso de manter livres as rotas marítimas, das quais dependem todos os de mais problemas.

Os métodos de ataque e defesa desenvolvem-se e sofrem modificações. Na guerra passada foram os submarinos e o sistema de combóios. Nesta, o ataque aéreo em relação com os submarinos.

Mas a importância fundamental em dominar as rotas de comunicações marítimas, para conduzir a guerra, não se modificou: ela é invariavel. Afortunadamente, o inimigo superestimou os triunfos alcançados pelos seus submarinos.

Não acreditou fosse possivel de qualquer modo a campanha do norte da África. A frota partiu para essas regiões e depositou sua preciosa carga nos pontos de destino, com pequenas perdas.

Enquanto isso, a batalha do Atlântico continua. Nestes momentos, nossa construção de navios está aumentando e nossas perdas diminuindo. (Aplausos). Estas são as ovidades que desejávamos.

Nada mais do que isso posso dizer: a batalha do Atlântico ainda não terminou.

Em toda a recapitulação dos recentes meses da guerra é tambem necessário render homenagem à contribuição da Real Força Aérea, a qual desempenhou seu papel — talvez um papel decisivo — na Tunísia, ao mesmo tempo que implacavelmente, noite após noite, os aviões do Comando de bombardeio atacaram a Alemanha com bombas e fogo, e mais recentemente, como compensação, com água.

Em vários de nossos recentes ataques contra o Ruhr lançou-se um peso de bombas maior que o lançado sobre Colônia, durante a expedição de 1.000 bombardeiros efetuada no ano último, e três vezes maior que a lançada no mais violento ataque aéreo já efetuado contra uma cidade britânica.

Há dois meses uma expedição que pudesse lançar 1.500 toneladas de bombas teria parecido colossal. Atualmente, isto é quase uma operação de rotina para o Comando de bombardeio. Que me seja permitido assegurar à Alemanha que, apesar do que digam Hitler e Goebbels, o Comando de bombardeio continua ganhando um poderio crescente.

A' medida que transcorrem os meses, nossos inimigos sentirão seus golpes cada vez mais intensamente. Peço ao dr. Goebbels que tome nota disso. E isto não é tudo. Na atualidade, quase cada semana nossos aliados norte-americanos se unem a nós numa crescente ofensiva diurna para efetuar ataques contra os objetivos militares da Alemanha.

OFENSIVA AÉREA DOS RUSSOS

E' muito alentador que nosso aliado — a União Soviética — se una a nós em uma ofensiva aérea contra a Alemanha, de direção oposta.

Formações de bombardeiros pesados russos efetuam ataques noturnos contra as cidades da Prússia oriental e contra objetivos de território ocupado pelo inimigo. Desta maneira, a Alemanha se vê bombardeada não somente durante às 24 horas do dia, mas tambem em todos os pontos de seu território.

Tambem Mussolini não será esquecido".

Referindo-se depois à questões internas, o ministro das Relações Exteriores manifestou que desde o começo da guerra, os conservadores prometeram prestar o máximo apoio que esteja em suas mãos para a unidade nacional em bem da vitória, e espera que ninguem lamente sua decisão e que todos se esforcem lealmente por cumprir a promssa.

"Permita-me falar por um momento não como membro do Partido Conservador mas como secretário das Relações Exteriores. Ao olhar para o futuro como é do meu dever, rogo que este país mantenha sua presente unidade não somente para as tarefas imediatas da guerra, mas tambem até que os cimentos da paz tenham sido colocados verdadeira e firmemente. Existem alguns que parecem acreditar que uma vez conquistada a vitória no campo de batalha, terão se extinguido muitas de nossas ansiedades. Com toda a ênfase de que sou capaz, devo advertir que não será assim. O trabalho de reconstrução nacional e internacional será agora infinitamente mais desconcertante e complexo que o de há 25 anos.

As nações da Europa foram despojadas e golpeadas sem piedade pelos opressores nazistas e fascistas. Os objetos que Goering roubou dos patrimônios públicos e particulares de todos esses paises, e reuniu em Karinhall como um tesouro de piratas, não é mais que um sintoma de pouca importância na destruição ocasionada. E' mais facil devolver um "Rubens" que alimentar um povo, reclamar uma estátua roubada que libertar os povos.

Em certas ocasiões quando estudo a natureza e a importância dos problemas que teremos ante nós quando terminar a guerra, me sinto — devo confessá-lo — quase desanimado pela imensidade da tarefa.

Uma coisa pelo menos é certa. Para sairmos desta guerra francamente vitoriosos, para triunfar onde fracassamos antes, nosso país deve desempenhar em tudo o seu papel. Nenhum outro país poderia desenvolver o papel que nos exigem nossas tradições, nossa condição de membro do Commowealth Britânico, e o fato de ser uma ilha. Por tanto, a mensagem que hoje vos dirijo é a seguinte: "Quando isto estiver terminado, não nos devemos debilitar, nem reduzir nossos esforços. Nos anos de após guerra, devemos mostrar o mesmo valor e a mesma devoção que teve o povo britânico nos momentos sombrios de 1940.

FSei que não será tarefa facil. Os esforços teem sido grandes e tambem é grande a tentação de reduzi-los, porem, é necessário mantê-los.

A CONQUISTA DA PAZ

A conquista da paz roquer um esforço nacional tão enérgico e concentrado como o exigido para o triunfo nesta guerra. E devemos ganhar a paz agora. Isso significa que em qualquer sistema internacional que venhamos a estabelecer e ao qual prometamos nosso apoio deveremos nos encontrar em condições de sustentar esse apoio, se necessário for mediante o recurso da força.

Mesmo quando a uma Conferência da natureza da que estamos realizando lhe diz respeito inevitavel e principalmente os assuntos internos e a direção em que serão levadas nossa instituições nacionais, existem outras questões que deve ser abordadas pelos partidos, um por um. Afora as de índole internacional existe a questão do futuro da "Commonwealth" britânica e do Império. O Partido Conservador jamais foi o lugar daqueles que insistimos em denominar " o pequeno inglês", o povo. Sempre tivemos a crença de que a Grã Bretanha em si era tão somente um dos domínios de sua majestade, o rei, alguns deles com governo próprio e outros sem, que se estendem pelo mundo e que representam o que se conhece por ponto de vista britânico.

O valor que para a civilização representa esse grande aglomerado de territórios nunca se tornou mais evidentemente manifesto que no curso destes últimos quatro anos. Em ocasiões que outras nações eram abaladas e desmoronavam-se, o Império Britânico manteve-se firme, inamovivel, defendendo os princípios da liberdade na qual crê.

Estou certo de que ainda não nos apercebemos plenamente do alcance que este momento proporcionou para aquelas regiões distantes do mundo. Teria sido facil para os dominios manterem-se à margem desta guerra.

Pelo Estatuto de Westminster ninguem os obrigaria a entrar no conflito. Muitos deles encontravam-se muito distantes, na região do Oriente, e, por outro lado, até a entrada do Japão na guerra não se viram diretamente ameaçados, como aconteceu conosco.

Sem embargo, todos e cada um, com a triste exceção do governo da Irlanda do Sul, cerraram fileiras em torno de sua bandeira e viajaram milhares de milhas para lutar e morrer por certos direitos fundamentais, sem os quais, por seu julgar, a vida não valeria ser vivida.

O mesmo sucede com as colônias. Quando nossa sorte estava em seu nivel mais razo, os povos coloniais, sem distinção de raça, cor ou religião apressaram-se em colocar suas vidas e recursos à disposição da Coroa Britânica. E por que isto? Creio, foi porque eles percebiam que representamos algo daquilo em que eles confiam.

A magnífica atuação do Império Britânico nesta guerra nos impõe uma obrigação especial. Nós, os habitantes desta ilha, e, particularmente, o Partido Conservador ao qual falo hoje, devemos ser dignos dessa confiança. Devemos procurar a multiplicação dos élos que nos unem aos domínios. As Conferências imperiais são muito boas. São muito valiosas, porem são registradas com muito pouca frequência. Temos que atrair os domínios cada vez mais para nossos Conselhos. Devemos procurar seu auxílio para formular nossa politica. Todos juntos devemos avançar lado a lado.

Não corresponde à minha pessoa, hoje, sugerir os meios nem os arbítrios. Esse assunto deverá ser tratado entre os governos interessados, porem, com a invenção do aeroplano o mundo se torna mais e mais pequeno. E' necessário tirar o máximo partido disto e tambem conduzir as colônias para a frente, para o seu próprio governo, afim que em seu devido tempo possam tomar o posto que lhes corresponda na estrutura da "Commonwealth" britânica.

DINAMISMO BRITANICO

O Império Britânico não é estático. E' dinâmico. E é por esse motivo que goza de boa "saude" nestes dias. Metamorfoseia-se e mantem um contínuo desenvolvimento. Essa é sua vida é o segredo do seu poder. Corresponde a nós conhecê-lo e prodigar-lhe cuidados, afim de poder contribuir e estimular seu desenvolvimento.

Nesta tarefa essencial, o Partido Conservador deve desempenhar cabalmente o papel que lhe corresponde.

E, agora, uma palavra final a respeito de nós mesmos: Denominam nos conservadores... Que queremos dizer com isto? Ao procurar definir a palavra somos levados a fazer uma distinção entre o conservadorismo natural e o político. O primeiro consiste em preferir tudo ao que se está acostumado, isto é, velhos hábitos, velhos costumes, velhos ambientes, velhas opiniões e, nestes dias, tambem, roupas velhas.

Esta é a característica de nosso país, em seu conjunto. Se me permitirem afirmar, com o devido respeito, talvez exista mais conservadorismo natural deste carater em outros partidos políticos que dentro do próprio Partido Conservador. Não é nosso papel dar expressão a este estado de ânimo político. Pelo contrário, temos que estar prontos — e estamos — para considerar objetivamente novos problemas à medida que surjam e adaptar-nos às condições cambiantes. Já que sempre fizemos isto, nosso partido sobrevive e desempenha seu "role" nos assuntos nacionais.

Ao examinar os principios básicos de nosso partido encontramos unicamente um que é absolutamente sinônimo do que denominei conservadorismo natural. E' o respeito à tradição. Não é que seja isto uma característica da qual tenhamos que os sentir desapontados. E' esta mesma grande nação britânica aquela que influiu não somente em nossa história como tambem na História do Mundo. Não é tradição originada da reação e sim um processo tranquilo e ordenado. Verifiquemos isto em nossa História. O que é que mais nos orgulha em nossa História?

Por certo não é o fato de termos conservado o sistema feudal durante mais tempo que qualquer outro país, pois fomos os primeiros a abandoná-lo em favor do moderno governo parlamentar. Não é tambem o fato de que tenhamos sido a última nação que concedeu aos reis um direito divino, pois fomos os primeiros a transformar esse regime em monarquia constitucional.

Não é porque constituimos o derradeiro e o maior exemplo de império centralizado de velha estirpe e, sim, porque temos sido a primeira nação do mundo a admitir, por sua própria vontade, o "status" igual para os domínios de Sua Majestade.

Este sistema de evoluções benéficas e graduais perde-se através da nossa História. Na ampliação dos privilegios parlamentares e na extensão de nossos serviços sociais sempre marchamos à frente das outras nações. Através de séculos temos lutado pela liberdade de expressão e de pensamento, princípios que continuam sendo nossos mais caros ânseios.

Nós, os conservadores nada devemos temer. Constitue uma tradição britânica e deve guiar e inspirar nossa política. Temos muitos e grandes problemas a solucionar. Eles devem ser enfrentados energicamente dentro da mais estrita realidade. A melhor forma de resolvê-los será aplicando o método britânico.

Durante as deliberações que dentro de poucas horas terão lugar indubitavelmente examipostas e discutireis muitas propostas para o progresso da nação. Alguns de vossos projetos serão bons, outros muito bons e, talvez, alguns não muito bons. Porem, isso constitue precisamente aquilo que denominamos nosso método britânico.

Frequentemente haveis de criticar o governo e, ocasionalmente, em esquecimentos temporários, talvez chegueis mesmo a aplaudi-lo. Porem, qualquer que seja a expressão do vosso ponto de vista é conveniente que a ventileis neste recinto. Essa é a forma pela qual age nossa democracia.

Simultaneamente, tomo a liberdade de expressar em nome de todos vós que em seu discurso radiotelefônico de algumas semanas atrás, quando fez referência aos assuntos internos, o primeiro ministro externou o sentimento de cada um de nós membros do Partido Conservador.

Podemos abrir discussões acerca dos métodos; podemos debater meios e arbítrio; porem, fundamentalmente, esse discurso expressou vosso pensamento e o meu. Nenhum homem pode esquadrinhar muito longe no futuro. Todas as profecias são perigosas e particularmente as polêmicas, porem, não obstante, uma coisa é certa: no último século, nosso partido desempenhou um papel dominante nos conselhos da nação e as coisas não hão de mudar. Isso ocorreu porque, apesar de nossos fracassos e defeitos, pois os temos como os outros partidos — vimos refletindo de certo modo a conciênsia nacional.

Com a convicção de que não teremos no futuro um papel menos que no passado, dou as boas-vindas a esta conferência e cordialmente vos transmito meus melhores votos e, em ausência do primeiro ministro, expresso-vos a esperança que ele tambem vos teria expressado de que nosso partido siga avançando com maior poder e unidade, para desempenhar seu papel em ajuda da causa da nação."

VIDA TRABALHISTA

MOVIMENTAM-SE OS SINDICATOS

Os trabalhadores pertencentes aos Sindicatos do comércio hoteleiro, dos oficiais eletricistas, barbeiros, cabeleireiros e classes anexas, em veículos rodoviários, comércio armazenador, estiva e tantos outros que congregam operários das diversas classes, movimentam-se entusiasticamente, na expectativa de que a sindicalização vai tomar um novo impulso, reação essa decorrente dos efeitos que suscitarão os trabalhos da "Comissão de Orientação Sindical", a cuja frente se encontra o dr. Segadas Vianna, nomeado para essa alta investidura pelo presidente da República.

Já em outros comentários dissemos que seria muito cedo para qualquer elogio, e que os fatos falariam por si sós. Porem, nesta breve nota queremos nos antecipar, porque a nossa reportagem, falando com alguns dirigentes de sindicatos, constatou o seu otimismo, em face daquele novo orgão, e do qual esperam orientação e apoio às suas finalidades, que outras não são que as reivindicações sindicais, aliás, enquadradas nas leis trabalhistas, e, principalmente no enquadramento sindical.

Um novo concitamento a que os operários afluam aos sindicatos para melhor serem representados, e pleitearem os seus direitos, aliás, garantidos em leis, já o foi feito pelo próprio presidente da República, quando do seu memoravel discurso no dia 1º de Maio, data bem recente.

Assembléias e reuniões devem se realizar, convocando os trabalhadores, afim de que quanto maior for o número de sindicalizados, maiores serão as vantagens para os trabalhadores, que assim procedendo, irão ao encontro do seu próprio desideratum, encontrando na sindicalização o justo amparo, obra do chefe da Nação, que tudo tem feito e fará para os trabalhadores.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

Em sua sede própria, à rua Maia Lacerda, 46, Estácio de Sá, esse Sindicato realizará, às 9 horas, as eleições dos membros de sua diretoria, cujos trabalhos prolongar-se-ão até às 21 horas.

As eleições serão processadas de acordo com a portaria Ministerial S.C.M./338 de 31 de julho de 1940. Só poderão concorrer ao pleito os associados quites.

Tem novo oficial de gabinete a Chefia de Polícia

A ESCOLHA RECAIU NO BACHAREL JOSE' AUGUSTO DA SILVA

Tendo sido requisitado pelo sr. chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etechegoyen, passou a servir como oficial de seu gabinete, em substituição ao dactiloscópista José Carlos Pinto de Faria, que foi dispensado dessas funções, passando para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o comissário José Augusto da Silva, que servia no Serviço de Assistência Técnica da Chefatura.

Foi brilhante a escolha do sr. chefe de Policia, de vez que a requisição por ele feita numa figura de escol da Policia Civil do Distrito Federal.

O bacharel José Augusto da Silva, novo oficial de gabinete da chefia de Policia, pelas qualidades que exornam a sua personalidade, prestará colaboração valiosa e eficaz no programa eloborado pelo coronel Etechegoyen.

Cursos de Inverno da C. E. B.

CONVIDADO O PROF. PIERRE MONBEIG PARA REGER UM CURSO DE GEOGRAFIA HUMANA

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil vem realizando anualmente os chamados "Cursos de Inverno". Esta iniciativa obedece ao mesmo critério dos cursos de extensão universitária. Organizados criteriosamente e dirigidos por professores de reconhecida nomeada, os referidos cursos teem alcançado o maior êxito.

Iniciados no ano passado, com uma série de palestras sobre Antropologia Brasileira, dadas pelo prof. Arthur Ramos, os Cursos de Inverno da C.E.B. prosseguirão este ano sob a regência do prof. Pierre Monbeig, da Universidade de São Paulo, que dará um curso de Geografia Humana, de 2 de junho à 2 de agosto, no auditório do Liceu Literário Português.

Para presidir a abertura do referido curso foi convidado o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que deu seu apoio a iniciativa.

Volta ao Tribunal Marítimo o processo sobre o encalhe do "Comandante Capela"

Tomando conhecimento do processo instaurado a respeito do encalhe do "Comandante Capela", na barra de Caravelas, Estado da Baía, o Tribunal Marítimo Administrativo indeferiu o parecer da Procuradoria que opinou pela fortuidade do acidente e pelo arquivamento do processo, tendo determinado a volta dos autos ao procurador para representar contra o capitão e o prático do mesmo navio.

O novo comandante do 3.º Batalhão Rodoviário

Pelo primeiro noturno paulista segue, hoje, para Lagoa Vermelha, via São Paulo, o tenente-coronel Armando Barcellos Perestrelo; que vai assumir o comando do 3.º Batalhão Rodoviário. O referido oficial esteve ontem na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, onde se despediu dos jornalistas ali acreditados.

Não haverá racionamento de sal

(Conclusão da pag. 4)

ANOMALIAS DO MERCADO PRODUTOR BRASILEIRO

E acrescentou:

— Levamos mais de um mês estudando a causa das variações do preço da banha, isto é, o preço da produção, e apuramos que os fatores são diversos. Aliás, isso acontece com outros produtos. O sr. Gileno de Carli, por exemplo, que se acha presente nesta reunião, possue um trabalho muito interessante, relativamente ao custo de produção do açucar nas uzinas. O açucar é uma atividade que está organizada tradicionalmente no Brasil, existem grandes empresas e, no entanto, as estatísticas e o inquérito realizado demonstram uma situação de completo descontrole. Essa circunstância mostra a situação em que nos achamos relativamente à questão de preços de produção.

(O sr. Gileno de Carli, interrogado pelo coordenador, disse que encontrou uzinas em São Paulo cuja produção de açucar, por operário, é de 1.480 sacos por safra, enquanto que em Minas Gerais encontrou outras de 66 sacos, adiantando que se fossemos fazer um estudo sobre o custo da produçuo chegaríamos a resultados verdadeiramente contraditórios.)

A seguir o coordenador salientou que esta é a verdadeira situação, oriunda da disparidade de organização dos produtores, pois uns dispõem de mecanismo moderno, enquanto outros ainda se servem de métodos absoletos, ou teem os eus estabelecimentos mal administrados.

— Se fôssemos estabelecer preços em função dos pequenos produtores — afirmou — daríamos oportunidade a que as grandes empresas auferissem lucros superiores ao normal. Daí a dificuldade que encontramos para estabelecer o preço de produção da banha no Rio Grande do Sul, pois as pequenas fábricas são em maior número que as grandes empresas.

SACRIFICIO PARA UM, SACRIFICIO PARA TODOS

— Assim, — continuou — para evitar injustiças e prejuizos e mesmo queixas improcedentes, resolvemos tomar os preços do mercado de Porto Alegre e sobre eles fixar os do Rio de Janeiro. Não obstante, os produtores ainda alegam que esses valores representam "preços de sacrifício". Essa ponderação não posso aceitar porque não compreendo deixem eles de estender esse sacrifício ao resto do país. Estou desenvolvendo esses detalhes para esclarecer apenas aos senhores, porque ao consumidor o que interessa não é a técnica, mas os algarismos.

BATALHA DOS ÓLEOS VEGETAIS

— Ora, se os produtores de banha acham que o preço do produto, já bastante elevado, não os satisfaz, e se, por outro lado, a capacidade aquisitiva da massa não suporta essa corrida vertiginosa dos preços, contra a qual vimos lutando, cabe à coordenação tomar medidas defensivas que ponham o povo a coberto de futuros sobressaltos. E foi para isso que eu os reuni aquí. Para encarar o problema de frente, sem cometer violência, vamos iniciar a campanha dos óleos vegetais. Não é meu intuito combater a banha, mas não posso deixar de atender aos interesses gerais da população e da própria economia nacional. A nossa falta de educação alimentar tem-nos levado a não consumir certos produtos que substituem a outros com vantagem. O Brasil produz mais de cem mil toneladas de óleo refinado, sendo que a produção de óleo de caroço de algodão, só em São Paulo, atinge a 90.000 toneladas, Quanto ao de amendoim, ainda não foi estimado. Entretanto, podemos desde logo aumentar o consumo de óleo comestivel de 45.000 toneladas para 60.000. Quero chamar a atenção dos senhores para dois pontos: o primeiro é que daremos ao público um produto novo, em benefício da sua própria saude. Quanto a isso nada receio, nem mesmo as conclusões do mais largo inquérito que se queira fazer. Posso dar testemunho disso, porque, na minha casa, há muitos anos venho consumindo óleo vegetal. E o segundo é que esse produto custa 30% menos do que a banha, podendo ser vendido a Cr$ 5.00.

ESPECULAÇÃO NA ROTULAGEM DOS ÓLEOS VEGETAIS

— A Coordenação — adeantou o ministro João Alberto — vai criar o Setor de Óleos Vegetais. Só assim poderemos controlar a desenfreada especulação que existe no mercado desse produto. Não pode continuar essa dansa de rotulagem que apresenta certas embalagens a quinze cruzeiros e outras a cinquenta e quatro centavos. O óleo vegetal é um só. Portanto, essa diferença de preço é pura exploração, em que os interessados jogam com o desconhecimento do público nessa matéria, alegando que apresentam um produto melhor. Tal não acontece. A verdade é que teremos de considerar apenas o grau de acidez do produto. E isso poderemos fazer, tomando medidas adequadas que indiquem o mínimo do teor de acidez e sua refinação, por forma a tornar o produto inodoro. Assim, o óleo, cuja refinação seja pouco cuidadosa, apresentará um odor característico que o denunciará imediatamente.

VERDADEIRA BATALHA

E, encerrando suas declarações sobre o mercado da banha, o ministro João Alberto acrescentou:

— Como os senhores veem, vamos iniciar uma verdadeira batalha, sem dispensar a colaboração dos técnicos no assunto. A semana vindoura será a semana do óleo de algodão. Peço aos senhores — e não para mim, para a coletividade — que estudem o problema e o discutam, fazendo crítica construtiva.

MANTEIGA E SAL

Colocando-se à disposição dos jornalistas, o coordenador ouve várias perguntas e depois responde:

— Quanto à manteiga, antes de mais nada devemos atender ao consumo normal dos mercados, em função das fontes de produção. As necessidades não são as mesmas, e numa época de guerra devemos ter em vista até one pode ir o racionamento de qualquer produto, sem prejudicar o interesse da defesa nacional e os da população. E foi por isso que, quanto ao açucar, embora pudessemos reduzir o seu consumo em 50 por cento, não o fizemos desde logo porque tinhamos recebido uma partida consideravel que nos deixa livre de qualquer preocupação nestes próximos oito meses. Quanto ao sal, continuo a insistir: não haverá racionamento, por que ninguem come demais. Apenas poderei aconselhar poupança no uso do produto.

Consultado sobre a capacidade das salinas de S. Paulo, o coordenador declarou que são objeto de estudo, pois só podem interessar ao consumo do país aquelas organizações capazes de produzir um mínimo aceitavel. Lembrou o coordenador que tinha pensado conseguir das salinas do Estado do Rio uma produção de 200.000 toneladas, mas a safra ficou reduzida para 90.000, em virtude das chuvas. Relativamente ao produto oriundo das salinas de Mossoró, no Rio Grande do Norte, como todos sabem está condicionado ao problema de transporte, encontrando-se a coordenação empenhada em ocupar o maior espaço possivel dos navios que seguem esse roteiro. No entanto, o governo, procurando solucionar a questão, ataca o problema de todos os ângulos, e um deles é o das isenções dos impostos. Nesse particular existe, aliás, um fenômeno curioso: nós exportamos sal para a África do Sul e importamos da Arábia. Essa revelação talvez possa surpreender aos senhores, mas a razão é muito simples: os navios ingleses que fazem a rota das Índias, depois de descaregar a sua mercadoria, passam, de regresso, pelos portos brasileiros, e, como precisam fazer lastro, trazem sal, que é descarregado no norte, seguindo, depois, sua rota normalmente para a Inglaterra. Dessa forma, a distribuição de sal ao público não será prejudicada. Basta que cada família desperdice menos, sem necessidade, como aconteceu com o açucar, de cada qual fazer em sua casa um pequeno armazem... Concluindo minhas informações sobre o produto manteiga, devo dizer aos senhores que realmente houve uma redução na produção do leite, que motivou a crise, embora estejamos atravessando a época em que a produção devia ser maior.

As fontes produtoars da manteiga são Minas Gerais, Estado do Rio e Santa Catarina, que sofreram enormemente com a seca. Daí não podermos alimentar melhores esperanças para o futuro, muito embora as providências possiveis estejam sendo tomadas. Vamos, por exemplo, proibir a produção do queijo e do doce de leite, justamente para normalizar o mercado. Estamos tomando providências não apenas para uma época de guerra, mas providências que sejam uteis nos tempos de paz. Precisamos criar alguma coisa para o futuro, afim de corrigir os erros do passado. Tomamos medidas em nome da guerra, para que sirvam à coletividade em tempo de paz. A proibição da produção do queijo e do doce de leite tem por fim ajustar normas que impeçam o desequilíbrio nos preços.

VÃO ACABAR, TAMBEM, AS "FILAS" DO QUEROZENE

Alguem pergunta ao coordenador se não pretende acabar com as "filas" dos consumidores de querozene e o ministro João Alberto responde, imediatamente:

— Vou acabar e muito breve. Já estamos providenciando nesse sentido. A única dificuldade tem sido o fato da maioria dos consumidores, residir nos morros, onde o recenseamento se torna penoso. Mas, assim como liquidamos as longas filas de automoveis deante das bombas de gasolina, assim como dissolvemos as "bichas" dos consumidores de açucar à porta dos armazens, dissolveremos, também, as dos fregueses de querozene.

Mais alguns minutos de palestra e os jornalistas retiram-se, enquanto o coordenador vai receber a visita do general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, que o aguardava numa sala ao lado.

Gazeta Jurídica

No Supremo Tribunal Militar

NOVO JUIZ

Na 3.ª Auditoria Regional, foi sorteado ontem juiz do Conselho Permanente de Justiça, para o 2.º trimestre de 43, o capitão farmacêutico Clodoveu Salles Gadelha, em substituição ao major Raymundo Simas de Mendonça, cujos serviços foram reclamados em outro setor.

JULGAMENTOS, HOJE

Estão chamados para serem julgados hoje, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, os cabos Filemon Baptista de Bello e Pedro da Costa Ribeiro, incursos no crime de insubordinação praticada num bonde contra um oficial; bem assim, o soldado Sylvio Tezza, acusado do crime de ferimentos leves contra um companheiro.

— Pelo Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, foram absolvidos, por unanimidade de votos, Francisco Corrêa e outros.

NA AUDITORIA DE SÃO PAULO

Em face da recente decisão do Supremo Tribunal Militar, que mandou apurar fatos que estão se verificando na Auditoria de Guerra de S. Paulo entre o respectivo auditor dr. Diogenes Gonçalves Penna e o promotor dr. Orlando Ribeiro da Costa, foi nomeado ontem, pelo procurador geral da Justiça Militar, o dr. Adalberto Barreto, representante do Ministério Público na Marinha, para proceder a inquérito necessário. O antigo promotor de Mato Grosso ontem mesmo apresentou-se àquela Procuradoria, devendo seguir para a capital bandeirante dentro de poucos dias.

NÃO ABANDONOU O COMBOIO

O auditor H. A. Magalhães de Almeida, conformando-se com o parecer do promotor Adalberto Barreto, ordenou o arquivamento do inquérito policial militar a que responde o capitão de longo curso Euclydes de Almeida Basilio, acusado de, como comandante do vapor "Affonso Penna", torpedeado por submarino do Eixo, em 2 de março p.p., haver abandonado o combóio a que estava encorporado. Aquele representante do Ministério Público recorreu, no entanto, na forma da lei para o Supremo Tribunal Militar, que vai dar a última palavra sobre a lamentavel ocorrência.

JUIZES EMPOSSADOS, ONTEM

Empossaram-se na tarde de ontem, nas funções de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, para o 2.º trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais sorteados: major dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, presidente; capitão dr. Antonio José de Oliveira e 1os. tenentes Jomar Fonseca Walker e Dagoberto Pinto Pacca.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. Almeida Ribeiro — No juizo da 2.ª Vara Civel Casemiro Monteiro Tralhão, dizendo-se credor de Cr$ 900,00, requereu a decretação da falência de A. Almeida Ribeiro, estabelecido, à avenida Almirante Crokrane, 12.

Piragibe de Fontoura & Cia. — No juizo da 4.ª Vara Civel a Sociedade Importação e Exportação Brasil Ltda., dizendo-se credora de Cr$ 4.566,00, requereu a decretação da falência de Piragibe da Fontoura & Cia., estabelecidos à rua Primeiro de Março, 6 — 6º andar.

DIVERSOS MERCADOS

CAMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil comprava letras de cobertura a Cr$ 78,46 7/16 em libras e a 19,47 em dólares

Aquele banco vendia a moeda londrina a Cr$ 79,58 9/16 e a norte-americana a 19,63, e nas operações de repasses taxava a libra a Cr$ 66,76 3/8 e o dolar a 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,86 1/16
Peso uruguaio	10,17 5/8
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49 1/2
Dolar	16,60
Peso uruguaio	8,62 9/16
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A' VISTA CR $
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,94 1/2
Peso uruguaio	10,45 5/16
Peso chileno	0,63 3/8

A' Vista CR $

OFICIAL REPASSES

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,58 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 25,90, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1.º do mês	9.255.350,973
Total	9.255.350,973

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
204	Uniformizadas	920,00
81	Div. emis., nom.	920,00
3	idem, idem	915,00
1	idem, idem, Cr$ 500,00	400,00
4	idem, idem, port.	925,00
124	idem, idem	927,00
1	idem, idem	920,00
4	idem, idem	928,00
15	idem, idem	930,00
8	idem, idem, 1917	888,00
170	idem, idem, port. cautelas	905,00
100	idem, idem	910,00
329	Reajustamento	940,00
24	idem, idem	941,00
2	idem, idem, Cr$ 500,00	455,00
	Obrigações	
100	Tesouro, 1930	1.055,00
538	idem, 1932	1.110,00
	Municipais	
37	Emp. 1914, port.	200,00
100	idem, 1917	200,00
473	idem, 1920	200,00
38	Decreto, 2097	210,00
	Municipais dos Estados	
11	Prefeitura de Belo Horizonte	1.053,00
95	Niteró	219,00
	Estaduais	
105	Esp. Santo, 8 %, port.	538,00
1	E. de Minas, 5 %, port.	810,00
30	idem, idem, 7 % — Cr$ 200,00	200,00
100	idem, idem, 1934, 1.ª série	207,00
173	idem, idem 1934, 2.ª série	
38	idem, idem	214,00
1	Pernambuco	103,00
110	idem, idem	103,50
4	idem, idem	104,00
5	Rio, Cr$ 500,00 — 6 % nom.	360,00
13	idem, idem, port.	420,00
5	Rio — Eletrificação	1.097,00
150	Rodoviárias, Estado do Rio	663,00
8	idem, idem	664,00
4	São Paulo	239,00
26	idem, idem	240,00
124	idem, idem	241,00
372	idem, idem, Uniformi-	
	Bancos	
31	Brasil	735,00
90	Brasileiro do Comércio	245,00
600	Comércio, nom.	510,00
	Ações de Companhias	
666	Brasil Industrial	750,00
500	Minas de Butiá	154,50
700	idem, idem	154,00
200	Docas da Baía	50,00
25	Ferro Brasileiro	750,00
100	Força e Luz de Minas Gerais	362,00
250	idem, idem, com 80%	200,00
50	Serviços Hollerith, portador	1.500,00
50	Belgo Mineira, port.	749,00
170	idem, idem	750,00
38	idem, idem	755,00
168	Sid. Nacional, com 80%	320,00
	Debentures:	
470	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	229,00
100	Cia. Docas de Santos	226,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 26.40

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição calma.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 a Cr$ 26,40 por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 829 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,40
Tipo 4	27,90
Tipo 5	27,40
Tipo 6	26,90
Tipo 7	26,40
Tipo 8	25,90

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	11.761
Idem, no ano passado	8.171
Desde 1.º do mês	155.849
Média	8.202
Desde 1.º de julho	1.911.069
Média	5.898
Desde 1.º de julho do ano passado	1.663.487
Menos consumo local	600
EXISTENCIA	568.809
Idem, no ano passado	410.064

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	31.801
Desde 1.º do mês	349.418
Idem, no ano passado	3.871.398
Desde 1.º de julho	4.700.677
EMBARQUES	81.035
Desde 1.º do mês	392.479
Desde 1.º de julho	3.519.889
Idem, no ano passado	5.388.364
EXISTENCIA	1.619.143
Idem, no ano passado	1.360.821
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	118.258
Idem, no ano passado	153.930
Preço tipo 7/8 Cr$	24,30
Mercado	Estavel

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
Curitiba — Vasp	21
Porto Alegre — Vasp	21
Porto Alegre — Panair	21
Buenos Aires — Panair	21
Assuncion — Panair	21
Miami — Panair	21
Uberaba — Panair	21
Cuiabá — Cruzeiro do Sul	21

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
Porto Alegre — Panair	21
Miami — Panair	21
Buenos Aires — Panair	21
Uberaba — Panair	21

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Maio de 1943

A espionagem na Argentina

UM COMUNICADO SOBRE AS ATIVIDADES DE UM EX-TRIPULANTE DO "CABO DE HORNOS"

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — A propósito do inquérito que está sendo realizado pelo juiz federal, dr. Jantus, sobre as atividades de espiões do Eixo, foi fornecido o seguinte comunicado: "Rosendo Almezara, espanhol, de 23 anos, tripulante do navio espanhol "Cabo de Hornos" no qual chegou a esta capital no dia 11 do corrente, trabalhava como praticante de enfermeiro no referido navio e ao pretender sair da zona portuária foi detido, sendo-lhe sequestrados 16.000 pesos argentinos, 5.660 dólares e vários documentos que ainda não puderam ser decifrados. Ao ser detido pretendeu entregar uma avultada soma de dinheiro ao chefe do serviço de guardas, Enrique del Carmen Salas, que rejeitou a oferta e o conduziu preso, denunciando o délito praticado pelo aludido indivíduo. Almezara está sendo processado pela infração do artigo 219 do Código Penal, que castiga a esionagem, combinado com o artigo 258. A documentação e outros materiais apreendidos foram entregues pelo juiz para que os técnicos efetuem a interpretação do seu conteudo.

Almezara depois de prestar declarações foi novamente encaminhado para o cárcere do Palácio da Justiça".

DESTRUIDA PELOS BOMBARDEIOS A CIDADE DE COLÔNIA

NOVA YORK, 20 (U.P.) — A rádio de Berlim reproduziu hoje um despacho de Colônia, no qual expressa que as barragens de globos anti-aéreos constituem, hoje, um dos aspectos mais caracteristicos dessa cidade.

"Só restam os dois campanários da Catedral, como recordação da cidade de antanho", disse o referido despacho.

Acrescenta que as bombas destruiram todas as igrejas antigas e admite que muitas casas comerciais estão convertidas em ruinas, assinalando, por fim, que o próprio Museu Histórico está sentindo os efeitos dos demolidores bombardeios, pois seu interior se constituiu nos últimos dias uma verdadeira passagem, por onde vão e vem ininterruptamente os atemorizados habitantes.

Paralizadas quinze minas de hulha nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 20 — (U. P.) — O administrador regional, nomeado pelo governo, para as minas do oeste da Pennsylvania, sr. Gingery, marcou uma reunião com os representantes de patrões e grêmios operários para resolver a disputa. Estão paralizadas 15 minas que dão ocupação a 6.000 homens

Pela maior união dos franceses combatentes

UMA NOVA PROPOSTA DE GIRAUD A DE GAULLE

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que o general Giraud levou à apreciação do general De Gaulle uma nova proposta, na qual sugere que se chegue a um acordo em principio e se transfiram todos os poderes da administração no norte da Africa e do Comité Nacional Degaullista à um novo comité, que se reuniria imediatamente, em Argel. Este comité seria formado por Giraud, De Gaulle e quatro membros, sendo dois de cada parte. Os seis "designariam por sua vez mais três membros, ficando assim o organismo integrado por nove pessoas.

Este novo conselho ficaria incumbido de resolver as divergências entre Giraud e De Gaulle.

Superior a qualquer sulfanilamida

CHICAGO, 20 — (U. P.) — O jornal da Associação Médica Norte-Americana, descreve o "penicillen", novo medicamento que começou a ser utilizado ultimamente e que se diz superior a qualquer sulfanilamida no tratamento das feridas ou queimaduras infectadas. Acrescenta-se que o novo medicamento não será utilizado no momento, a não ser pelas forças armadas, uma vez que existem algumas dificuldades para sua reprodução. O exército utilizou-o, pela primeira vez, há seis semanas. Os resultados foram satisfatórios e agora projeta-se estudar seus efeitos sobre feridos internados em dez hospitais militares. Cogita-se, alem disso, da sua aplicação no tratamento das doenças venéreas, o que será feito em seis hospitais dessa especialidade. A marinha seguirá um plano semelhante, embora em menor escala.

INSTALAÇÃO DO CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Na sede do Departamento Nacional do Café, foi realizada, ontem, após a instalação do Convênio dos Estados Cafeeiros, em virtude de terminar no próximo dia 30 de junho a vigência do atual Convênio de 3 de abril de 1941. A sessão inaugural foi presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, estando presentes alem dos diretores o presidente do Departamento Nacional do Café, representantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco.

A fotografia acima mostra um aspecto dessa sessão, vendo-se na presidência da mesa, o ministro Souza Costa, acompanhado dos srs. Jayme Gueres, presidente do D. N. S.; Cesar Pirajá, diretor do D. N. C., e Francisco D'Auria, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e representantes dos demais Estados cafeeiros. Fotografia especial de Asapress para GAZETA DE NOTICIAS).

INCENDIADO O ARSENAL DE EL FERROL

(Conclusão da página 1)

DESTRUIDA OU AVARIADA PARTE DA ESQUADRA

LONDRES, 20 (U.P.) — De fonte norte-americana, habitualmente bem informada, se anunciou que, segundo noticias recebidas, uma grande parte da esquadra espanhola foi destruida ou avariada pelo grande incêndio que irrompeu no porto de El Ferrol, onde o fogo durou dois dias, causando graves danos às docas e navios outros surtos no porto e nas instalações portuárias.

O sinistro se atribue a um ato de sabotagem cometido por elementos espanhóis dissidentes. Segundo noticias não confirmadas, a policia efetuou prisões em massa em El Ferrol e nas cercânias. Sabe-se que os danos se calculam em vários milhões de pesetas. As informações preliminares recebidas pelo citado informante assinalam que entre os navios incendiados figuram dois cruzadores e vários destroyeres.

Nos circulos navais desta capital não se pôde confirmar a noticia. Entretanto, os observadores se inclinam a acreditar que "algo ocorreu".

Se for confirmada a informação, significa um severissimo golpe para a esquadra espanhola, que só conta com um cruzador armado com canhões de 4 polegadas, seis cruzadores de linha e 30 destroyers.

Por sua parte, a Embaixada da Espanha e as autoridades navais britânicas e norte-americanas dizem não ter conhecimento de tais versões. Os comentadores navais qualificam as noticias de fantásticas, pois creem que a pequena esquadra espanhola se acha muito debilitada.

AVISTOU-SE COM MOLOTOV O SR. JOSEPH DAVIES

Stalingrado é o símbolo de todas as batalhas — diz o enviado do presidente Roosevelt

MOSCOU, 20 (U. P.) — O enviado especial do presidente Roosevelt, sr. Joseph Davies, se entrevistou hoje com o comissário do Povo para as Relações Exteriores, sr. Molotov, e combinou para amanhã a entrega da carta do presidente norte-americano ao chefe do governo russo, sr. Joseph Stalin.

Foram-lhe concedidas facilidades para visitar Stalingrado. A publicação da entrevista nos jornais indica que sua missão principiou tão feliz como a de Wendell Willkie.

Davies declarou o seguinte aos jornalistas: "Vossa maravilhosa resistência assombrou o mundo, embora já soubesse o que ia acontecer. A história desta resistência é uma epopéia que não se olvidará enquanto os povos amem a liberdade e a independência. Stalingrado é imortal. E' o símbolo de todas as batalhas travadas em outras cidades, grandes e pequenas, onde o povo russo passou por provas parecidas e se cobriu de glória imperecivel. Quando alcancemos a vitória espero poder visitar a Rússia, como particular, e inteirar-me dos grandes adiantamentos que, estou certo, vos aguardam para o futuro."

ATACADOS, NA BIRMÂNIA, OBJETIVOS JAPONESES

Centenas de bombas incendiárias espalham o fogo entre os quartéis

NOVA DELHI, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as esquadrilhas de bombardeiros e de aviões de caça das Reais Forças Aéreas atacaram ontem objetivos japoneses no sudoeste e centro da Birmânia. Centenas de bombas incendiárias espalharam fogo entre os quartéis japoneses enquanto os explosivos causavam estragos nas comunicações nipônicas.

O Alto Comando britânico local deu conta dessas operações num comunicado que diz o seguinte: "Na frente de Arakan continua sendo desenvolvida uma breve atividade de patrulhas, porem não houve modificações na situação.

Ontem de manhã, bombardeadores das Reais Forças Aéreas escoltados por aviões de caça atacaram intensamente objetivos de Kyautaw, no vale de Kalaban. Posteriormente durante o dia foram lançadas bombas sobre Gangaw e no oeste do referido ponto, no vale Myitza. Em ambos os ataques os resultados foram bons e em cada objetivo foram originados incêndios que não foram dominados mesmo quando os aparelhos se retiraram.

Numerosos aviões de caça que realizavam raids de reconhecimento atacaram com fogo de metralhadora a baixa altura os transportes japoneses na zona costeira da Birmânia, desde Akyab até a ilha Remree.

Ontem à noite aviões "Liberator" bombardearam Taungup. Nestas operações não desapareceu nenhum dos nossos aparelhos."

CAIU DENTRO DE UM GASÔMETRO O "LIBERATOR"

Mortos os onze tripulantes

CHICAGO, 20 (U. P.) — Um bombardeiro quadri-motor "Liberator" pertencente ao exército dos Estados Unidos caiu dentro de um gasômetro, de 50 metros de diâmetro, situado a uns 3 quilômetros do aeroporto municipal de Chicago, ardendo o avião numa gigantesca labareda de gás. Um corpo carbonizado pendente de um paraquedas caiu fora do gasômetro, porem o avião e os seus onze tripulantes pereceram dentro do depósito de gás. As pessoas que presenciaram o sinistro viram que um avião parecia estar em dificuldades para prosseguir o seu vôo e logo o viram precipitar-se contra a parede do gasômetro, de onde se levantaram imensas chamas. O avião atravessou a parede do gasômetro e caiu no fundo do mesmo. Calcula-se que uns 542.000 metros cúbicos de gás arderam com enormes chamas que se elevaram a uns 150 metros de altura.

Vai ser solucionada a escassês de mão de obra

LISBOA, 20 (U. P.) — A imprensa divulga, com grande destaque, a noticia de que o Ministério da Guerra entrou a colaborar com o Ministério da Economia, afim de solucionar a escassez da mão de obra nas lavouras, por motivo da época das ceifas.

Desta forma, o ministro da Guerra determinou que recrutas e soldados sejam licenciados, estes em certo número, durante algumas semanas para atenderem aos trabalhos agricolas. O total de licenciados sobe a 30 mil homens.

Retinham produtos farmacêuticos

E AGORA SERÃO JULGADOS

Em setembro de 1942, Carivaldo Martins Pimentel furtara do escritório de um advogado, mercadorias, faturas, impressos e outros documentos pertencentes a uma sociedade que estava sendo organizada pelo causídico, sob a denominação de Irmãos Bastos & Cia., cujo objetivo era a revenda de produtos farmacêuticos.

Carivaldo, em combinação com Manoel Pimentel da Luz, Maria Amorim Sidi, Antonio Stefani, Saturnino Pereira, Antonio Manoel Lopes, Sebastião Catete Pereira, José Maria Barata da Silva, Matheus Corrêa, Annibal de Britto e Ricardo Rodrigues Pereira, tinha como fim de sua empresa reter toda essa mercadoria até que, devido à sua escassez, os seus preços se elevassem, burlando, assim, as determinações legais.

Agora, serão todos julgados na 2.ª Vara Criminal.

Campanha do gasogênio na Argentina

O EXEMPLO BRASILEIRO

A vitoriosa campanha do gasogênio incentivada pelo governo brasileiro repercutiu favoravelmente em todo o continente americano. Ao nosso país vieram representantes das nações amigas estudar o momentoso problema, levando todos eles as melhores impressões do trabalho orientado pelo nosso Ministério da Agricultura, o qual serviu de modelo para as suas iniciativas. Como consequência da visita ao Brasil de dois técnicos da Argenina, o governo desse país criou a "Comissão Nacional de Gasogêneo", nos moldes da nossa Comissão e tambem subordinada ao Ministério da Agricultura. E ainda agora, o presidente da organização argentina dirigiu um ofício ao seu colega brasileiro solicitando várias informações sobre a atualidade da nossa campanha em favor do uso do gás pobre. Eis um exemplo do governo brasileiro, surgido da iniciativa do ex-ministro Fernando Costa, que frutificou noutros paises e ressaltou, alí, o esforço oportuno de uma administração patriótica.

Vigília patriótica

LISBOA, 20 (U. P.) — No próximo dia 30, trezentos filiados à Mocidade Portuguesa ocuparão o castelo mourisco de São Jorge, o qual guardarão em velada simbólica de vigilância patriótica. Grupos similares, de igual forma, ocuparão castelos do país, inclusive outros lugares históricos, seja mosteiros, campos de batalha, sitios evocativos de grandes figuras ou de grandes atos que tenham tido projeção nos destinos da nação portuguesa.

Faleceu o almirante Willey

PALM BEACH, 20 (U. P.) — Faleceu, aos 76 anos de idade, o almirante reformado Henry Aristo Wiley. A causa de sua morte é atribuida ao artritismo.

Vai a São Paulo e Mato Grosso

O MINISTRO MENDONÇA LIMA DEIXA, HOJE ESTA CAPITAL

Partirá para S. Paulo, hoje, às 22 horas, pelo Cruzeiro do Sul, o ministro da Viação e Obras Públicas. O general Mendonça Lima, vai, a convite do governo paulista, visitar algumas obras da administração bandeirante, voando até Baurú, onde inspecionará vários serviços e realibações da ferrovia federal Noroeste do Brasil. Irá dali a Campo Grande inspecionar o ramal de Campo Grande a Ponta Porã, prosseguindo até Porto Esperança, afim de examinar as obras de construção da grande ponte sobre o rio Paraguai, que está sendo feita pela Noroeste.

Partiu para Miami o presidente Peñaranda

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O presidente da Bolivia, general Penaranda, partiu com destino a Miami em avião especial. O primeiro magistrado boliviano está acompanhado pelo general de brigada James Walker e sua comitiva.

Em Natal, o embaixador João Neves

NATAL, 20 (Asapress)—Encontra-se nesta capital, aguardando o avião internacional que o levará para Lisboa, o sr. João Neves da Fontoura. O novo embaixador do Brasil em Portugal, que viaja em companhia do sr. Ribeiro Couto, secretário da embaixada, encontra-se hospedado no Grande Hotel.

Ontem, o ilustre viajante jantou em companhia do interventor Rafael Fernandes, estando aida presentes os srs. Aldo Fernandes, secretário geral, presidente do Departamento Administrativo.

Procurem seus documentos de naturalização na 1.ª C. R.

Devem comparecer à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo procurar no arquivo, o tenente Dagoberto Vasconcellos, afim de receberem documentos, os seguintes cidadãos naturalizados: Aldo David Sanaid, Abel Antonio de Campos, Abel Luiz da Silva, Abel Rodrigues, Abilio Augusto Esteves, Abilio Rodrigues Corrêa, Abilio Rodrigues Pereira, Abilio Teixeira, Aarão Luciano Guimarães, Abraham Kilberberg, Accacio Lopes Cabral, Adelino Marques de Oliveira, Adolpho Jedtischka, Adolpho Vaz, Adriano Pereira Vicente, Adriano Pereira, Aggeo da Silva Figueiredo, Agostinho Garcia, Almad Abdo El Cader, Albano Pereira de Castro, Alberto Ferreira da Rocha, Alberto Rossi y Rossi, Alberto Tavares Ferreira, Albino Barrio, Albino Gomes da Silva, Albino Henrique Marques, Alfredo Gomes, Alfredo de Sá, Aloysio Franz Delbert, Alvaro Caetano de Abreu, Americo do Nascimento Machado, Armim David Sanaid, Angelo Daniel Annibal Alves, Annibal Gonçalves Farinha, Anicceto Jorge Rodrigues, Amaro Olivieri, Anthero Martins Dias, Arminio de Azevedo, Arnaldo Baptista Galvão, Aran Chochan, Arthur Luiz Duarte, Arthur Pereira Esteves, Arthur Jelba Boluda, Augusto Alves, Arnaldo Candido Cardoso, Augusto Alves Pereira, Augusto Lopes, Augusto José, Augusto Martins Pereira, Augutos de Sá Pinheiro, Augusto da Silva Villela, Assen Mahssed, Avellar de Assumpção Gallego.

Autonomia da Central do Brasil

As solenidades da passagem do terceiro aniversário

No próximo dia 24 do corrente, transcorre a passagem do terceiro aniversário de autonomia da Central do Brasil, em boa hora concedida pelo presidente Vargas.

Tendo à frente da sua direção o major Napoleão de Alencastro Guimarães, conseguiu a nossa principal ferrovia, grandes realizações, que muito concorreram para um engrandecimento digno de louvores.

Comemorando tão justa festividade, serão realizadas as seguintes solenidades:

Às 11,30 horas — Recepção aos chefes de serviços no gabinete do diretor.

Às 12 horas — Assinatura de atos. O diretor falará através do rádio para todos os funcionários da Central do Brasil.

Às 13 horas — Almoço no restaurante da Subsistência.

Às 16 horas — Solenidade no salão nobre. Inauguração dos Cursos de Administração, Secretariado e Praticantes de Escrita.

Às 19 horas — Sessão cinematográfica no Engenho de Dentro e no restaurante da estação Pedro II.

ENCURRALADOS OS JAPONESES EM CHICAGOF

(Conclusão da pág. 1)

realizadas por forças do Exército que atuaram sob as ordens do major-general Eugene M. Landrum. Stimson declarou que as baixas sofridas até agora foram relativamente pequenas.

Segundo manifestou o secretário da Guerra, o ataque contra a ilha Attu estava projetado há algum tempo. As tropas que intervieram foram preparadas especialmente para este assalto. Os transporte e navios de guerra foram concentrados em segredo. O mau tempo favoreceu os desembarques de surpresa, embora depois constituisse um inconveniente para o desenvolvimento das operações. No entanto, nos últimos dias melhoraram as condições atmosféricas.

Tambem expressou que a infantaria se apoderou de grandes quantidades de abastecimentos do inimigo, inclusive canhões e munições e uma bateria anti-aérea de grosso calibre com todas as suas munições intactas.

Por último expressou que a medida que foi penetrando pelo interior da ilha, a infantaria norte-americana foi encontrando uma resistência cada vez mais enérgica por parte dos nipônicos, que dispunham de numerosos ninhos de metralhadoras nas elevações do centro da ilha. No entanto, as forças dos Estados Unidos que atacavam de ambos os lados os foram eliminando até que conseguiram estabelecer contacto.

PELA QUARTA VEZ EM SETE DIAS!

(Conclusão da pág. 1)

alem de fazer que os caças e os artilheiros anti-aéreos nazistas se vejam obrigados a ficar alertas virtualmente durante 24 horas do dia.

O Ministério da Aviação anunciou que todos os aviões que intervieram nas referidas operações regressaram às suas bases a salvo. Berlim foi atacada anteriormente pela aviação aliada, durante as noites de 13, 15 e 16 de maio.